

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 2025

NÚMERO 22.722 • 58 PÁGINAS • R\$ 5,00



Prepare-se, Chatô vem aí

Um espetáculo de sons, luzes, cores, talento e história. Assim é o musical Chatô e os Diários Associados — 100 anos de paixão, que no próximo dia 11 será apresentado em Brasília. No papel do jornalista Assis Chateaubriand, Stepan Nercessian é uma das atrações. A peça conta história de um dos personagens mais célebres e a formação de um dos principais grupos de comunicação do país.

Marcos Vieira/EM/D.A Press



PÁGINA 19

André Wanderley/Divulgação

O abraço de um mestre

Turnê de despedida de Gilberto Gil chega neste sábado à Arena Mané Garrincha. Entre sucessos e convidados, o baiano mostra toda a grandiosidade de sua música.



Giovanni Bianco/Divulgação

O amor está no ar

Confira dicas de restaurantes brasileiros que prepararam menus especiais para o 12 de junho, Dia dos Namorados.



Bolsonaro: ajuda ao filho e distância de Zambelli

Wilton Junior/Estadão conteúdo



O ex-presidente foi intimado pela PF no inquérito que apura a conduta do deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro nos EUA. O ex-chefe do Planalto disse que enviou R\$ 2 milhões ao parlamentar licenciado. “Botei um dinheiro na conta dele, bastante até, e ele está levando a vida; dinheiro limpo, legal, Pix”, comentou, em entrevista. Quanto a Carla Zambelli, que também deixou o país e é procurada pela Interpol, Jair Bolsonaro se distanciou da deputada: “Não tenho nada a ver com ela.”

PÁGINA 2

Marco Civil

Mendonça defende liberdade nas redes

PÁGINA 3

Tarifaço

Trump e Xi negociam, e dólar cai no Brasil

PÁGINA 8



Ainda não é futebol brasileiro

DANILO QUEIROZ
MARCOS PAULO LIMA

Carlo Ancelotti decepciona na estreia ao recorrer a um sistema defensivo, sem criatividade no meio de campo e inoperante no ataque ao empatar com o Equador: 0 x 0.

PÁGINA 22

Musk e Trump em pé de guerra

Mal Elon Musk deixou o governo, acusou Donald Trump de envolvimento em escândalo sexual. Presidente americano chama ex-aliado de louco.

PÁGINA 9

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Tradição e fé em Planaltina

Até domingo, a cidade espera receber 150 mil fiéis na 143ª edição da Festa do Divino Espírito Santo. Ontem, a Igreja matriz recebeu a Cozinha do Divino, com pratos caseiros de dar água na boca.

PÁGINA 16

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Exercícios contra o câncer

Pacientes ativos têm menos efeitos colaterais do tratamento e mais qualidade de vida, diz o médico Paulo Bergerot.

PÁGINA 14

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Sai Galeno, fica a arte

Brasília se despediu do artista plástico Francisco Galeno. O velório foi na Igrejinha da 307/308 Sul, sob a beleza de seus afrescos. Aos gritos de “Viva Galeno”, familiares e amigos acompanharam o sepultamento do piauiense de 68 anos, no Campo da Esperança. PÁGINA 18

“Canetinhas” podem cegar

Estudo aponta que riscos de degeneração macular em pacientes acima dos 66 anos podem dobrar com o uso do medicamento.

PÁGINA 12

Brics miram o ensino técnico

Agenda de ontem dos representantes dos países do grupo fechou aliança para fortalecer a educação profissionalizante.

PÁGINA 6

Ludovic Marin/AFP



Lula: “Abre o coração, Macron”

Recebido com cordialidade (foto) pelo presidente francês, brasileiro abriu a viagem pela Europa defendendo o acordo Mercosul-UE. “Não deixarei a presidência do Mercosul sem concluir o acordo com a União Europeia”, afirmou Lula, que pediu apoio a Emmanuel Macron. PÁGINA 7



9 771808 266066

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045



assinante.df@dabr.com.br



GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



PODER

Milhões para Eduardo e distância de Zambelli

Em depoimento à PF, Bolsonaro admite Pix para o filho, agora residente nos EUA, e nega que o deputado atue em busca de sanções do governo norte-americano contra o STF. Ex-presidente refuta envolvimento com fuga da parlamentar condenada

» MAIARA MARINHO

O ex-presidente Jair Bolsonaro procurou se descolar do caso Carla Zambelli (PL-SP) — deputada condenada e fugitiva da Justiça — e disse estar bancando a estada, nos Estados Unidos, do filho Eduardo Bolsonaro (PL-SP) — o parlamentar, assim, como a colega de Congresso, deixou o país sob alegação de perseguição política.

Bolsonaro depôs à Polícia Federal, ontem, no **inquérito** que investiga a conduta de Eduardo nos EUA. O deputado estaria atuando contra o Judiciário brasileiro. O ex-presidente relatou ter feito um Pix de R\$ 2 milhões para o filho se manter em território norte-americano. “Ele pediu pra mim, ‘pai, estou com a minha esposa aqui, uma menina de 4 anos, que é minha neta, e um garoto de 1 ano, que é meu neto, pode me ajudar?’ Ajudei, botei um dinheiro na conta dele, bastante até, e ele está levando a vida; dinheiro limpo, legal, Pix”, comentou, após deixa a PF.

Ele classificou como descabida a acusação de estar financiando atos antidemocráticos, pois, conforme ressaltou, “o financiamento é do meu filho e não de um ato ilegal”. De acordo com Bolsonaro, o recurso transferido para Eduardo tem como origem **R\$ 17 milhões** depositados em sua conta para campanha durante as eleições presidenciais e que não foram utilizados. “Lá fora tudo é mais caro, não quero que ele passe por dificuldade. Quero o bem-estar dele e, graças a Deus, tive como depositar esse dinheiro”, frisou.

Em março deste ano, Eduardo anunciou que iria se licenciar temporariamente do mandato parlamentar para morar nos EUA. Disse que o afastamento do país seria para “se dedicaria integralmente e buscar as devidas sanções aos violadores de direitos humanos”. “Aqui poderei focar em buscar as justas punições que Alexandre de Moraes e sua Gestapo

Investigação a pedido da PGR

Eduardo Bolsonaro passou a ser investigado pelo STF em 26 de maio. A PGR alega que o deputado tem buscado do governo americano sanções a integrantes do STF, do Ministério Público e da Polícia Federal com o “intuito de embarçar o andamento do julgamento” contra seu pai, réu no Supremo por tentativa de golpe de Estado. O parlamentar é investigado pelos possíveis crimes de coação no curso do processo penal, obstrução de investigação contra organização criminosa e abolição do Estado Democrático de Direito.

Transferências bancárias

Em 2023, Jair Bolsonaro recebeu R\$ 17,1 milhões em suas contas por meio de transferências bancárias realizadas por Pix entre 1º de janeiro e 4 de julho. A informação foi registrada em relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), que também apontou que esse valor foi movimentado por meio de 769 mil transações feitas para a conta do ex-presidente efetuadas em seis meses, de janeiro a julho daquele ano.

da Polícia Federal merecem”, ressaltou, na ocasião, numa menção ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), relator do caso contra Jair Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado.

A pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), Bolsonaro foi intimado a prestar depoimento após ter afirmado

AFP



O ex-presidente Jair Bolsonaro prestou depoimento à Polícia Federal no inquérito que apura a conduta do filho nos Estados Unidos

ser o responsável financeiro de Eduardo enquanto ele permanece fora do país. Apesar de ser o investigado, o deputado ainda não foi intimado a depor. A PGR solicitou apenas que ele seja convidado a prestar esclarecimentos no âmbito do inquérito, no entanto, não há previsão de quando poderá ocorrer.

O ex-presidente disse que “o trabalho que ele (Eduardo) faz lá é por democracia no Brasil”. E negou que o filho atue para impor sanções ao Judiciário, como avaliam os EUA. “Não existe

sancionamento de qualquer autoridade, aqui ou no mundo, por lobby, é tudo por fatos. Não adianta ninguém jogar pra cima dele”, destacou. Segundo ele, Eduardo denuncia “fatos que atentem contra os direitos humanos e contra a liberdade de expressão”.

Esperava-se, nesse depoimento de cerca de duas horas, que Bolsonaro seria ouvido sobre a fuga de Zambelli, condenada a 10 anos e oito meses de prisão por invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça

(CNJ). A deputada, depois de passagem pelos EUA, chegou ontem à Itália. Ela foi incluída, a pedido do STF, na lista de difusão vermelha da Interpol (**leia reportagem abaixo**).

“Não tenho nada a ver com a Carla Zambelli, não botei dinheiro no Pix dela. Eu fui ouvido apenas (a respeito) do recurso que coloquei na conta do meu filho”, declarou. “Eu vi pela imprensa que estou no inquérito dela também, né?”, perguntou Bolsonaro a seu advogado, Paulo Bueno.



Não tenho nada a ver com a Carla Zambelli, não botei dinheiro no Pix dela. Eu fui ouvido apenas (a respeito) do recurso que coloquei na conta do meu filho”

Jair Bolsonaro, ex-presidente

STF julga recurso da deputada contra condenação

» LUANA PATRIOLINO
» RAFAELA GONÇALVES

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) julga, hoje, o recurso da defesa da deputada Carla Zambelli (PL-SP) contra a condenação dela a 10 anos de prisão por invasão ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A parlamentar está Itália e é considerada foragida da Justiça. A pedido do STF, ela teve o nome incluído, ontem, na lista de difusão vermelha da Interpol — os dados dela estão disponíveis para as polícias dos 196 países-membros da entidade.

O relator do recurso, ministro Alexandre de Moraes, solicitou ao presidente colegiado, Cristiano Zanin, que a sessão comece e termine hoje. Antes, o prazo de duração era de uma semana. Poucas horas depois do pedido, a alteração foi formalizada.

Esse é o segundo recurso apresentado por Zambelli após a condenação. Caso seja rejeitado, e os ministros entendam que a prisão deve ser mantida, a deputada deverá começar o cumprimento de pena, que inclui a perda de mandato

Ed Alves/CB/D.A Press



Zambelli entrou na lista da difusão vermelha da Interpol: agora, a deputada pode ser presa fora do Brasil

e o pagamento de multas.

A parlamentar teve pedido de prisão preventiva determinado por Moraes, nesta semana, por fugir do país depois da condenação pela Corte. A ordem do magistrado atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR). O chefe do órgão, Paulo Gonet,

afirmou que não se trata de antecipação de cumprimento de pena e que a prisão é necessária para a aplicação da lei penal.

Segundo a investigação, a deputada e o hacker Walter Delgatti Neto invadiram seis sistemas do Judiciário por 13 vezes. Eles inseriram 16 documentos falsos, incluindo um

mandado de prisão contra Moraes e ordens para quebra de sigilo bancário e bloqueio de bens do magistrado. A PGR atribuiu 10 crimes à parlamentar, condenada como mandante das ações criminosas.

Zambelli disse ter “intocável” na Itália por ter cidadania. No entanto, segundo especialistas, o

» Imprensa italiana

Os três principais jornais da Itália (*La Repubblica*, *La Stampa* e *Corriere della Sera*) destacaram na primeira página de ontem que a deputada federal Carla Zambelli, com o nome na lista vermelha Interpol, esconde-se em Roma em busca de fugir da prisão. Os veículos a chamaram de “ultraconservadora” e citaram os trechos da decisão de Moraes que embasou a ordem de prisão.

passaporte europeu não impede a extradição da parlamentar. A advogada e professora Ana Paula Correia de Souza explica que a extradição pode ser concedida caso a Justiça italiana considere os crimes da deputada graves.

“Os órgãos italianos, em especial o Ministério da Justiça e a

Corte de Apelação, analisam também a gravidade do crime e circunstâncias políticas para decidir sobre o pedido de extradição de um nacional. Assim, Carla Zambelli poderá, sim, ter sua extradição negada pela Itália, mas também existe a possibilidade de tal pedido ser concedido”, diz.

Câmara

Ontem, a Câmara oficializou a licença de 127 dias de Zambelli. De acordo com o documento, o pedido foi protocolado pela parlamentar antes da determinação de Moraes, com justificativa de “tratamento de saúde”. Também foi determinada a suspensão do salário dela.

“A decisão do STF a respeito da parlamentar foi recebida na quarta-feira (4/6) e o bloqueio de valores nela previsto teve o cumprimento determinado pela Presidência”, informou o perfil da Câmara dos Deputados no X.

A perda do salário está entre as determinações de Moraes ao decretar a prisão preventiva de Zambelli. A vaga dela será assumida pelo deputado Coronel Tadeu (PL-SP).

REDES SOCIAIS

Mendonça vota a favor das big techs

Ministro do Supremo defende que plataformas digitais sejam responsabilizadas por conteúdos criminosos de seus usuários somente depois de decisão judicial

» LUANA PATRIOLINO

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), apresentou voto divergente na Corte, ontem, durante o julgamento sobre a responsabilização das plataformas digitais por conteúdos de usuários. O magistrado se posicionou pró-big techs e defendeu que as redes só respondam pelas postagens após decisão judicial.

O STF analisa os casos em que empresas devem derrubar conteúdos considerados criminosos ou ofensivos. O debate gira em torno da constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet, que exige uma ordem judicial prévia para excluir conteúdo e responsabilizar as empresas pelos danos causados pelas publicações. Os processos em discussão estão sob relatoria dos ministros Dias Toffoli e Luiz Fux.

Mendonça entendeu que o trecho é constitucional, mas que é preciso esclarecer **alguns pontos**. Segundo o ministro, "não é possível responsabilizar plataformas sem prévia determinação judicial quando se está diante de manifestação de opinião ou de pensamento".

O magistrado ressaltou que o debate não deve ficar a cargo do Judiciário. "Penso que, ao assumir maior protagonismo em questões que deveriam ser objeto de deliberação pelo Congresso Nacional, o Poder Judiciário acaba contribuindo, ainda que não intencionalmente, para a agudização da sensação de desconfiança hoje verificada em parcela significativa da sociedade. É preciso quebrar esse ciclo vicioso", defendeu.

Gustavo Moreno/STF



Mendonça também avaliou que a exclusão de páginas pessoais e perfis inteiros é uma censura prévia

Inconstitucional

Entre os pontos destacados por Medonça estão: de que é inconstitucional a remoção ou suspensão de perfis de usuários, exceto quando comprovadamente falsos, com atividade ilícita; e de que as big techs têm o dever de promover a identificação do usuário violador do direito de terceiro.

Na avaliação de Mendonça, as plataformas só poderão responder a ações judiciais se descumprirem deveres procedimentais previstos em lei. "Não se pretende defender a irresponsabilidade

das plataformas. O que se busca é, em defesa da liberdade de expressão, condicionar essa responsabilização por discurso de terceiro apenas aos casos em que verificado o descumprimento de um dever procedimental, apto a demonstrar que não atuou com a devida diligência", ressaltou.

Após a manifestação de Mendonça, outros sete integrantes da Corte devem apresentar seu entendimento. O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, votou para que as empresas que administram as plataformas sejam responsabilizadas pelo conteúdo postado pelos usuários quando ocorre responsabilidade subjetiva, quando as plataformas atuam com dolo ou culpa.

Os três votos já apresentados pelos ministros impõem responsabilidades mais severas às big techs quanto aos conteúdos publicados, além de darem às empresas uma série de regras que precisam ser cumpridas, sob pena de violação das leis brasileiras.

Na quarta-feira, Barroso destacou que "não há censura" no debate. "Há muita desinformação e muita incompreensão a respeito do que estamos fazendo", afirmou. "Estabelecer os critérios que vão reger os casos que vão chegar ao Judiciário é nosso dever e nada tem de invasão à competência de outros Poderes. E muito menos tem a ver com censura", frisou.

Lula cobra coragem do Parlamento

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» ISRAEL MEDEIROS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrou "coragem" do Parlamento para regulamentar as redes sociais. Segundo ele, as plataformas digitais "de social não têm nada".

"É preciso que o Parlamento tenha coragem, se o Parlamento não tiver, que tenham as supremas cortes dos países inteiros de fazer uma regulação. O mesmo crime que é julgado na nossa conversa pessoal tem que ser julgado na questão digital", afirmou, em discurso em Paris. "O cara não pode, na relação pessoal, ser um e na rede digital ser um monstro, ser um troglodita que não respeita, que conta mentiras, que estimula as pessoas a praticarem coisas erradas."

Lula ainda ressaltou que a luta contra as fake news é crucial. "A verdade não pode ser derrotada pela mentira, pela fake news e pela cretinice", disse, ao orientar que as pessoas não compartilhem informações falsas em suas redes sociais. A defesa da regulação das redes sociais foi uma das bandeiras do presidente nesta viagem à França.

Também ontem, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), disse ser necessário regular o uso de inteligência artificial para que o país não fique "refém" das grandes empresas, como, segundo ele, ocorre com as redes sociais.

"Cabe ao Brasil buscar os exemplos exitosos do mundo e mais especialmente desses países (do Brics) para enfrentar a inteligência artificial, para que a gente não fique alguns anos refém do que estamos vivendo nas redes sociais, que não conseguimos ter um instrumento que possa dar

Ricardo Stuckert/PR



Lula com comunidade brasileira em Paris: em defesa da regulamentação das redes sociais

Favoráveis à regulação

Levantamento feito em janeiro pela Nexus Pesquisa e Inteligência de Dados mostrou que 78% dos entrevistados são a favor da responsabilização das redes; outros 14% discordam; 6% não souberam responder e 2% não concordam nem discordam. Do total, 61% dos brasileiros acreditam que a regulação é fundamental para enfrentar a disseminação de discursos de ódio ou antidemocráticos na internet. Outros 29% discordam. Foram ouvidas presencialmente 2 mil pessoas a partir de 16 anos nas 27 unidades da Federação de 10 a 15 de janeiro de 2025. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%.

tranquilidade para as pessoas na comunicação virtual", ressaltou, no encerramento do Fórum Parlamentar do Brics no Congresso.

A regulação do uso da IA no Brasil foi aprovada no Senado no fim de 2024 e enviada à Câmara, onde tramita em uma comissão especial. O PL 2338 de 2023 é de autoria do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que apresentou o texto quando ainda era presidente da Casa.

Também presente na coletiva, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), ressaltou que o objetivo é concluir a tramitação do projeto de lei até o fim do ano. Ele adiantou que os deputados pretendem fazer mudanças. Se isso ocorrer, o projeto retornará ao Senado.

Sobre a regulação das redes sociais, no entanto, Motta disse que o assunto precisa ser debatido pelos congressistas,

posição que ele já tem reiterado desde que o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu pautar o julgamento da responsabilização das plataformas por inércia do Congresso em avançar no tema. Em fevereiro, o parlamentar já havia dito que considerava "um erro" o assunto ser discutido pelo STF.

"A expectativa é concluir essa votação (da regulação da IA) até o fim do ano. Com relação à regulação das redes, eu penso que é um tema que o colégio de líderes precisa deliberar, diante da polêmica que foi criada na última oportunidade que tivemos de tratar do tema", disse Motta.

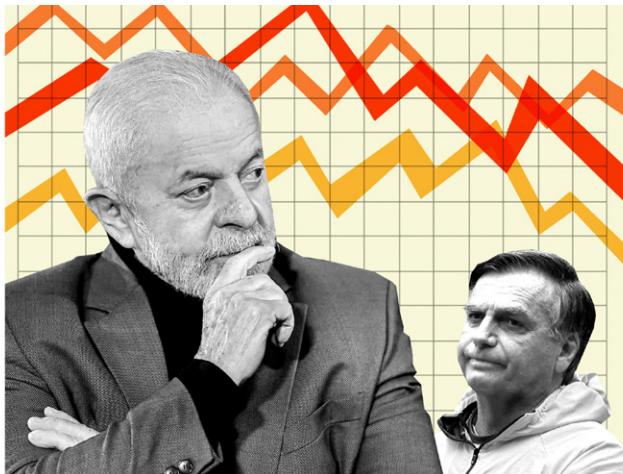
A postura é uma resposta às cobranças dos deputados, que veem uma invasão de competências por parte do STF em diversas matérias. A responsabilização das redes sociais por conteúdos publicados por usuários, no entanto, é um assunto que tem **apoio popular**.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Rejeição a Lula e Bolsonaro deixa eleição aberta aos demais candidatos

Papel, caneta e tinteiro sobre a mesa, Getúlio Vargas escolhia com cuidado as palavras que escreveria na carta endereçada ao presidente Washington Luís em 10 de maio de 1929, para sepultar todas as desconfianças que o Palácio do Catete nutria a seu respeito: "Pode Vossa Excelência ficar tranquilo de que o Partido Republicano do Rio Grande do Sul não lhe faltará com seu apoio no momento preciso", garantiu ao presidente da República, a propósito da sucessão presidencial.

Dias depois de entregar a carta, Getúlio fez a bancada gaúcha encenar um beija-mão de apoio ao presidente Washington Luís e aproveitou um portador para lhe enviar de presente um caixote de linguiças, salsichas e enlatados de Olderich, prestigiada marca gaúcha, como cesta de ano-novo. Com três anos de mandato pela frente no governo do Rio Grande do Sul, dissimulava sua oposição à candidatura de Júlio Prestes, o candidato de preferência dos paulistas. Toda vez que alguém questionava a lealdade de Getúlio, o presidente da República exibia a carta do político gaúcho.

O sinal de que a "política café com leite" havia se esgotado viria num encontro do jornalista Assis Chateaubriand com o mineiro Antônio Carlos, na ceia de Natal, em Belo Horizonte. Minas não aceitaria Júlio Prestes de jeito nenhum e poderia apoiar um líder gaúcho, fosse Borges de Medeiros ou Getúlio. A oposição mineira a Júlio Prestes seria decisiva para a tomada de posição de Getúlio, ex-ministro da Fazenda de Washington Luís, que aguardava, porém, o apoio de Medeiros. O resto da história todos conhecem: para "tirar as meias sem tirar o sapato", Getúlio enrolou o presidente da República enquanto pôde, se tornou o candidato da Aliança Liberal, perdeu a eleição no bico de pena e, depois, liderou a Revolução de 1930, que destituiu Washington Luís. Governou por 15 anos, oito dos quais durante o Estado Novo, uma ditadura de inspiração fascista.

A nova pesquisa Quaest, divulgada ontem, mostra que 66% dos brasileiros são contra a candidatura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à reeleição em 2026, enquanto 65% dizem que Jair Bolsonaro (PL) também deveria desistir de concorrer e apoiar outro candidato. Lula aparece tecnicamente empatado com diversos candidatos da direita em simulações de segundo turno, indicando uma disputa aberta e sem favoritos claros até o momento.

Nos cenários simulados de segundo turno, Lula empata tecnicamente com Tarcísio de Freitas (Republicanos): 41% para Lula e 40% para Tarcísio; com Michelle Bolsonaro (PL): 43% a 39%; e Ratinho Junior (PSD): 40% a 38%; e Eduardo Leite (PSD): 40% a 36%. Embora Jair Bolsonaro esteja inelegível até 2030, o petista aparece empatado com o ex-presidente, ambos com 41%. Lula sai do empate técnico contra Eduardo Bolsonaro (PL): 44% a 34%; Romeu Zema (Novo): 42% a 33%; e Ronaldo Caiado (União): 43% a 33%.

A esfinge do Bandeirantes

O cenário para as eleições de 2026 permanece indefinido, com a liderança de Lula sendo desafiada pela oposição e sem um nome expressivo que possa lhe substituir na disputa. A alta rejeição tanto ao atual presidente quanto ao ex-presidente Bolsonaro sugere um eleitorado em busca de novas alternativas e torna a disputa aberta e imprevisível. Com Bolsonaro inelegível, nomes como Tarcísio de Freitas e Michelle Bolsonaro ganham destaque como potenciais representantes da direita bolsonarista.

Mas lambari é pescado, o jogo é jogado. Lula tem experiência consolidada e forte legado social dos governos anteriores, a capilaridade partidária e militância ativa do PT, o reconhecimento de setores populares e progressistas e a capacidade de fazer alianças. Seu maior problema é a crise de imagem, muito desgastada. São sinais de fadiga política após três mandatos e uma crise fiscal que fragiliza o governo junto à classe média e ao setor produtivo, mais até do que ao mercado financeiro. Lula dificilmente manterá o apoio dos partidos do Centrão que participam de seu governo.

Com seu prestígio e a força do governo, porém, Lula terá um lugar garantido no segundo turno se for candidato; vencê-lo são outros quinhentos. Isso dependerá do seu índice de rejeição até lá e do adversário apoiado por Bolsonaro, que tem caife para emplacar um candidato com seu sobrenome no segundo turno, seja Michelle, seja Eduardo. Esse é o melhor cenário para Lula, porque afastaria o adversário mais competitivo, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

Carioca, o atual ocupante do Palácio dos Bandeirantes tem imagem de gestor técnico e disciplinado, com boa avaliação em São Paulo; é leal a Bolsonaro, mesmo não sendo do clã. Falta-lhe de carisma e projeção nacional fora do Sudeste. Sua ligação com Bolsonaro atrai tanto os votos da extrema-direita como parte da rejeição ao bolsonarismo. Tarcísio não tem experiência de uma disputa eleitoral de caráter nacional. Muito pressionado para que seja candidato, é o único nome capaz de unir o centro e a direita na disputa, removendo outras candidaturas; refuga a candidatura e diz que apoia Bolsonaro.

A "sobra de futuro" do governador paulista é muito maior do que a de Bolsonaro e de Lula: pode disputar a reeleição e esperar 2030. Entretanto, Tarcísio é uma esfinge no Palácio dos Bandeirantes: decifra-me ou te devoro. Mais ou menos como Getúlio em 1930.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A soma das rejeições

A pesquisa Quæst, que mostrou a maioria da população rechaçando candidaturas de Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro, soa como música nos ouvidos do Centrão. Sinal de que tem jogo longe desses dois personagens, que perdem força perante o eleitorado. Já tem gente no Congresso defendendo que os partidos de centro se afastem de Bolsonaro e que apresentem um candidato sem esperar a chancela do ex-presidente.

Tchau, tchau, dólar

Na carta final do evento parlamentar do Brics no Brasil, uma coisa ficou clara: nenhum deles deseja o dólar como moeda comercial. “Destacamos a importância do uso ampliado de moedas locais no comércio e nas compensações financeiras entre os países do Brics e seus parceiros comerciais. Incentivamos as autoridades competentes a continuar explorando a questão de moedas locais, bem como o de instrumentos e plataformas de pagamento”, afirmam no documento.

Vale lembrar

Em Nova York, durante jantar do think-thank Esfera, no mês passado, o enviado especial de Donald Trump para a América Latina, Maurício Claver-Carone, foi incisivo ao dizer que, enquanto Lula estava na China, os empresários e financistas brasileiros estavam nos Estados Unidos. Para ele, foi um sinal de que o dólar continua com a moeda forte no mundo dos negócios.

Pressão sobre Hugo Motta

Passada a semana dos Brics, será hora de o presidente da Câmara, Hugo Motta, passar por alguns testes. O primeiro será o destino do decreto que elevou a alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), a ser resolvido na semana que vem. Em relação ao IOF, líderes consideram que Hugo já ajudou o governo, dando um tempo para que se apresente uma alternativa. E a avaliação é a de que, quanto mais demorar, melhor para o Executivo, uma vez que o decreto está em vigor e surtindo seus efeitos arrecadatórios, enquanto o Congresso espera. Se ficar nessa toada por mais tempo, mais o Poder Executivo arrecada. A primeira reunião não teve uma solução definitiva. Neste domingo, haverá outro encontro entre o governo e os congressistas, mas a tendência é não fechar nada até a volta de Lula ao Brasil e ele tem agenda oficial na Europa até a próxima segunda-feira.

» » »

Fim da linha/ Com o pedido de licença de Carla Zambelli, de 120 dias, aceito pela Câmara, é menos um foco de tensão em torno do presidente Hugo Motta. Nos bastidores, avalia-se que Zambelli abriu mão de seus direitos políticos, uma vez que disse



com todas as letras que não voltará ao Brasil. E, para completar, conforme o leitor da coluna já sabe, ela foi abandonada. Salvo alguma declaração aqui e ali, ninguém se mobilizou, no Congresso, em sua defesa. Diferentemente do apoio ao deputado Alexandre Ramagem, Carla Zambelli está sozinha.

Crise à frente

O interesse dos Estados Unidos pela sobra de produção energética da hidrelétrica de Itaipu no Paraguai tem preocupado o governo brasileiro. Os EUA querem os 35% que o país não usa para aplicar em seus data centers de Inteligência Artificial. De acordo com Alcolumbre, caso isso seja efetivado, o Brasil poderá enfrentar uma grave crise de energia elétrica no futuro.

Por falar em IA...

Inteligência Artificial foi um dos pontos mais debatidos durante o evento parlamentar do Brics. Os países integrantes do bloco querem desenvolver em conjunto a IA, compartilhando informações e, até mesmo, criando uma legislação compartilhada sobre IA para facilitar os estudos e investimentos de forma ética e responsável. O termo “IA do bem” foi bastante usado, como uma forma de delimitar o que as nações do Brics desejam da inovação tecnológica.

CURTIDAS

Vai dar BO/ A tradicional festa de Corpus Christi na belíssima Tiradentes (MG) virou um pesadelo para os moradores. Aquele que quiser proteger a frente da sua própria casa da invasão de barracas — e dos riscos de ter gás, “gato” de energia e lixo na porta do imóvel — terá de pagar até R\$ 3 mil de taxa. Os donos dos imóveis estão revoltados, consideram a cobrança um abuso e reclamam do descaso com a segurança do patrimônio tombado. Eles sequer foram ouvidos pela prefeitura.

Por trás do algoritmo/ As empresas de carro por aplicativo têm investido muito dinheiro em tecnologia para a proteção de clientes mulheres durante as viagens. De acordo com fontes da 99, por exemplo, o algoritmo do app prioriza motoristas mulheres ou os melhores avaliados para clientes mulheres. De acordo com a plataforma, essa prioridade se intensifica durante horários noturnos e em locais próximos a baladas e festas.

Brasília elétrica/ A Secretaria de Mobilidade Urbana do Distrito Federal tem investido em carros elétricos pela cidade. O objetivo foi reafirmado durante evento de lançamento da categoria elétrica de uma empresa de carros por aplicativo, na sede da Frente Parlamentar do Livre Mercado. Fala-se ainda na possibilidade de uma frota do app 100% elétrica em Brasília, tida como o melhor laboratório para esse tipo de investimento.

imagem cedida



Vale uma selfie?/ Durante a cerimônia de encerramento, o deputado e coordenador do 11º Forum Parlamentar do Brics, Fausto Pinato (PP-SP), pediu uma selfie com Om Birla, presidente da Câmara Baixa do Parlamento da Índia (**foto**).

CONVENÇÃO

PSDB aprova união com Podemos

A nova legenda passará a contar com 28 deputados federais e, no Senado, a expectativa é de alcançar sete senadores

» WAL LIMA

O PSDB aprovou ontem, em convenção nacional, em Brasília, a proposta de incorporação do Podemos ao partido. A deliberação contou com a participação de dirigentes, parlamentares e líderes tucanos de todo o país, com o apoio da ampla maioria: 201 votos favoráveis e apenas 2 contrários.

Ainda sem nome definido, a nova legenda vinha sendo articulada há meses e, segundo integrantes das siglas, visa consolidar um polo de centro democrático capaz de competir com mais força nas eleições de 2026.

“A aprovação dessa união é uma demonstração de que o PSDB está disposto a se reinventar. Estamos abrindo espaço para um novo ciclo político”, afirmou o presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, que acrescentou que “a incorporação do Podemos representa uma ampliação do campo de ação político em decorrência da afinidade programática e complementaridade estratégica”.

Com a incorporação, a nova legenda passará a contar com 28 deputados federais — número que pode aumentar, uma vez que a legislação permite a migração partidária em casos de fusão sem perda de mandato. Isso tornará a legenda a sétima maior bancada da Câmara dos Deputados. No Senado, a expectativa é de que o grupo alcance sete senadores, formando a quarta maior força da Casa.

Para o deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG), a união fortalece a legenda em um momento decisivo. “Essa fusão confere musculatura política e pode atrair quadros qualificados que se afastaram da política

George Gianni/PSDB



Na convenção, lideranças partidárias celebraram a fusão com o Podemos, na expectativa de fazer do partido uma nova força política



A incorporação do Podemos representa uma ampliação do campo de ação político em decorrência da afinidade programática e complementaridade estratégica”.

Marconi Perillo,
presidente do PSDB

partidária por desalento. Estamos reencontrando nosso eixo”, declarou.

A presidente nacional do Podemos, Renata Abreu (SP), também celebrou o resultado da convenção. “Estamos unindo forças em torno de valores democráticos e propostas concretas para o país. É uma união de trajetórias com base na responsabilidade com o Brasil. A expectativa é que a nova legenda seja protagonista no debate nacional”, disse.

Segundo aliados, as tratativas finais para oficialização da fusão junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) devem ser concluídas já na próxima semana. A nova sigla, cujo nome e identidade visual ainda estão sendo

discutidos, deverá herdar a sexta maior fatia do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), o que se traduz em maior capacidade de organização e presença nos estados.

Reestruturação

A fusão ocorre em meio a um processo de desgaste do PSDB, que desde as eleições de 2018 vem enfrentando crise de identidade e perda de relevância nacional. Em 2024, o partido viu dois de seus três governadores eleitos em 2022 deixarem a legenda: Eduardo Leite (RS) e Raquel Lyra (PE) migraram para o PSD, aprofundando a sensação

de esvaziamento, restando apenas um governador tucano no país: Eduardo Riedel (MS).

Durante a convenção, Riedel declarou apoio integral à fusão. “O partido precisa se reencontrar com seu papel histórico. A união com o Podemos pode ser o ponto de virada”, disse. Apesar de ter sido cortejado por outras siglas, Riedel afirmou à cúpula tucana que só tomaria uma decisão após o desfecho das negociações, e agora sinaliza permanecer no novo partido unificado.

Nos bastidores, lideranças esperam que a fusão simbolize não apenas um reforço numérico, mas também ideológico, sendo uma alternativa ao radicalismo.

CNJ decide sobre editais

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu que jornais — em formato impresso ou digital — são meios legítimos, seguros e adequados para a veiculação de publicidade legal, como a publicação de editais e atos extrajudiciais. A medida derruba normas estaduais que buscavam restringir essas divulgações a plataformas controladas por cartórios, afetando a atuação da imprensa.

O pedido foi encaminhado ao CNJ por três entidades representativas do setor: a Associação Nacional de Jornais (ANJ), a Associação Brasileira das Agências e Veículos Especializados em Publicidade Legal (Abralegal) e a Associação dos Jornais do Interior do Brasil (Adjori).

As entidades avaliam que a medida deve ter impacto, especialmente, para os veículos locais. “A decisão do CNJ foi clara ao afirmar que não pode haver imposição obrigatória de uso de portais específicos, garantindo, assim, o direito de escolha dos interessados e promovendo a concorrência justa entre os prestadores desse tipo de serviço”, disse uma nota assinada conjuntamente.

De acordo com as instituições, os jornais continuam sendo o meio adequado, confiável e tradicional para a veiculação da publicidade oficial, por serem produzidos por empresas jornalísticas reconhecidas por sua credibilidade, ampla circulação e compromisso com a transparência e o interesse público.

A determinação garante aos interessados o direito de escolher em qual meio realizar essas publicações.

BRASIL EM TRANSFORMAÇÃO

mineração no Brasil e no exterior

A mineração molda não apenas a economia nacional, mas também a paisagem geopolítica global. Para aprofundar o tema, será realizado o evento “Brasil em Transformação: mineração no Brasil e no exterior”.



Luís Roberto Barroso
presidente do Supremo Tribunal Federal (STF)



Hugo Motta
presidente da Câmara dos Deputados



Davi Alcolumbre
presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional



Ana Paula Bittencourt
secretária nacional de Geologia, Mineração e Transformação Mineral Interina do Ministério de Minas e Energia



Izalci Lucas
senador



Randolfe Rodrigues
senador



Jacques Wagner
senador



Zé Silva
deputado federal



Francisco Bulhões
executivo de Relações Institucionais da PRIO



Eduardo Couto
presidente da Comissão de Direito Minerário da OAB Nacional e vice-presidente Jurídico e Institucional da Cedro Participações S.A



Reginaldo Lopes
deputado federal



Raul Jungmann
presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)



Paulo Ayres Barreto
sócio no escritório Aires Barreto Advogados Associados

10/06
a partir das 8h



Escaneie o QRCode
e saiba mais sobre o evento

Patrocínio:



Apoio:



Realização:





EDUCAÇÃO

Aliança inédita pelo ensino técnico

Em encontro do Brics, acordo internacional busca ampliar qualificação de jovens, promover desenvolvimento inclusivo e enfrentar desafios comuns; inteligência artificial e avaliação do ensino superior também entram na pauta

» WAL LIMA

O fortalecimento da educação técnico-profissionalizante foi o centro da agenda da reunião final da presidência brasileira do Brics Educação, realizada ontem, no Palácio Itamaraty. O encontro, conduzido pelo ministro da Educação, Camilo Santana, marcou a assinatura de uma Aliança de Cooperação entre os países do Brics voltada à formação técnica, à empregabilidade e ao desenvolvimento sustentável.

“Esse acordo nasce do reconhecimento de que todos os nossos países enfrentam o mesmo desafio: qualificar a juventude para um mundo do trabalho em transformação. O ensino técnico-profissionalizante é uma resposta concreta a isso. Essa aliança é um passo decisivo”, afirmou o ministro.

O documento firmado pelos países do bloco — que inclui Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Irã, Egito, Etiópia, Emirados Árabes e Indonésia — define diretrizes conjuntas para cooperação em políticas de formação técnica, intercâmbio de experiências e articulação institucional.

A meta é acelerar a criação de oportunidades para os jovens e ampliar a inclusão produtiva por meio da educação.

“O Brasil tem compromisso com essa agenda. O presidente Lula sancionou, recentemente, uma lei que transforma dívidas dos estados em investimentos em educação. Parte desses recursos vai para a expansão da rede de institutos federais”, disse Santana.

A formalização da Aliança Brics para a Educação Técnico-Profissionalizante consta da Declaração Conjunta do grupo, que também incluiu outras ações prioritárias: adoção ética

Luís Fortes/MEC



Na abertura da reunião, Camilo Santana destacou que a qualificação profissional é um desafio comum dos países integrantes do Brics



Usando a tecnologia — e usando-a de forma inteligente, com a ética e respeitando os limites necessários — podemos realmente aproveitá-la para garantir que igualemos as desigualdades em vários países

Siviwe Gwarube, ministra de Educação da África do Sul

da inteligência artificial na educação básica; avaliação da educação superior como base para o reconhecimento mútuo de diplomas e qualificações; consolidação da Brics Network University, a rede universitária do bloco;

A Declaração foi resultado de meses de consultas e encontros coordenados pelo MEC desde fevereiro. Segundo o ministro, ela será referência nas discussões da Cúpula de Chefes de Estado do Brics, marcada para os dias 6 e 7 de julho, no Rio de Janeiro (RJ).

“Discutimos intensamente como implementar inteligência artificial com responsabilidade nas escolas, sem comprometer o bem-estar das crianças e adolescentes. A qualidade da aprendizagem e a ética precisam andar

juntas”, afirmou o ministro.

Outro destaque do encontro foi a adesão da Indonésia à Brics Network University, rede que já conta com 140 instituições de ensino superior e promove cooperação acadêmica, pesquisa conjunta e mobilidade entre estudantes e docentes.

“O Brasil já tem 20 universidades integradas, e a ideia é ampliar essa participação com foco em inovação e inclusão”, disse Santana.

A colaboração no âmbito do Brics é vista pelo governo brasileiro como um instrumento estratégico para o aprimoramento das políticas públicas educacionais. A troca de experiências, o reconhecimento mútuo de diplomas e a articulação de esforços

entre os países-membros fortalecem a autonomia e a qualidade da educação nacional.

“Cooperação internacional não é só diplomacia: é planejamento conjunto, é aprender com o outro e construir soluções compatíveis com os nossos desafios. O Brasil está pronto para continuar esse caminho”, concluiu o ministro da Educação.

Inteligência artificial

Um dos temas centrais do Brics Educação é o uso ético e eficiente da IA na educação básica. O embaixador Mauricio Lyrio, designado como sherpa pelo governo brasileiro, explicou que o grupo está promovendo uma discussão sobre a

governança global da IA, com o objetivo de estabelecer uma estrutura justa, que assegure a todos os países o acesso e os benefícios proporcionados por essa tecnologia. Ele adiantou que está em negociação uma declaração especial sobre a governança da inteligência artificial, que deverá ser adotada pelos líderes na Cúpula do Brics, em julho.

“A inteligência artificial que vem transformando nossas vidas, de forma tão acelerada, foi naturalmente escolhida como uma das prioridades gerais da nossa presidência. O Brasil está propondo colocar os temas de desenvolvimento no centro de debate sobre IA, indo além de segurança e privacidade”, afirmou.

Por meio da Declaração, todos os países reconheceram o potencial transformador da IA na reformulação da educação, destacando as oportunidades que essa tecnologia oferece para melhorar os resultados de aprendizagem, personalizar o ensino, reduzir desigualdades e aliviar encargos administrativos. O grupo ressaltou, ainda, que a IA deve ser vista como uma ferramenta complementar ao trabalho dos professores, contribuindo para o aumento da eficiência, mas jamais substituindo o papel essencial dos educadores.

A ministra de Educação Básica da África do Sul, Siviwe Gwarube, reforçou que o foco é garantir que a inteligência artificial seja uma ferramenta para inclusão, e não mais um fator que aumente as desigualdades. “Usando a tecnologia — e usando-a de forma inteligente, com a ética e respeitando os limites necessários — podemos realmente aproveitá-la para garantir que igualemos as desigualdades em vários países”, explicou.

(Com informações do MEC)

CAUSA INDÍGENA

Mandante do assassinato de Bruno e Dom é denunciado

» IAGO MAC CORD*

No dia 5 de junho de 2022, o servidor da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) Bruno Pereira e o jornalista britânico Dom Phillips desapareceram, na segunda maior terra indígena do Brasil, na região do Vale do Javari, oeste do Amazonas. Ontem, exatamente três anos depois do sumiço, o Ministério Público Federal (MPF) denunciou Ruben Dario Villar — o “Colômbia” —, apontado como mandante dos assassinatos dos ambientalistas.

Bruno e Dom foram vistos pela última vez em São Rafael, e seu desaparecimento mobilizou autoridades policiais, sociedade civil e imprensa nacional e internacional à sua procura. Os pesquisadores só foram encontrados 10 dias depois, esquartejados, queimados e com marcas de disparos de arma de fogo.

Colômbia é investigado pela força policial brasileira por tráfico de drogas e, também, por comandar uma quadrilha de pesca ilegal que atua na terra indígena

onde os estudiosos desapareceram, na fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru. Ele também está respondendo a outros processos por envolvimento com o tráfico, pesca ilegal e uso de documentação falsa.

“A denúncia contra o mandante foi apresentada ao juízo da Subseção Judiciária Federal de Tabatinga (AM), onde o processo tramita, pelo procurador da República Guilherme Diego Rodrigues Leal, com auxílio do Grupo de Apoio ao Tribunal do Júri (GATJ). O MPF também solicitou que seja levantado o sigilo dos autos para que, dessa forma, mais informações possam ser divulgadas”, afirmou o MPF, por meio de comunicado.

O suspeito está preso desde 2022, quando se apresentou à sede da Polícia Federal em Tabatinga. Ele foi ao local para negar envolvimento no crime, mas foi detido pelos agentes por apresentar um documento de identidade falso. Colômbia até teve a chance de receber liberdade provisória, mas descumpriu medidas

Reprodução/Redes Sociais



Defensores dos povos originários, Bruno Pereira e Dom Phillips foram esquartejados em junho de 2022

cautelares e foi preso novamente.

Alerta

Em homenagem à memória de Bruno e Dom, a Funai publicou um “alerta aos Poderes constituídos quanto às ameaças que pairam sobre a atuação de órgãos que atuam diretamente na promoção dos direitos de comunidades tradicionais, como

os povos indígenas”. Segundo a Fundação, a demarcação e proteção das terras indígenas são garantia da vida dos povos tradicionais, mas, como no passado, eles continuam resistindo para sobreviver.

“A morte de Bruno Pereira e Dom Phillips, assim como de outros profissionais feridos ou mortos na linha de frente da proteção dos povos indígenas e do meio

ambiente, revela a urgente e necessária proteção de quem corre risco diário no desempenho das suas funções”, declarou o órgão indigenista.

O Instituto Dom Phillips, em colaboração com o deputado federal Airton Faleiro (PT-PA), publicou, em suas redes sociais, uma ode à memória dos estudiosos. Na publicação, é destacado que “Bruno conhecia a floresta

como poucos e a defendia com coragem.”

“Eles partiram fazendo o que acreditavam: defender a vida, a verdade e o futuro da floresta. Que nunca esqueçamos a missão e o compromisso que carregavam com o meio ambiente. Bruno e Dom: presentes, hoje e sempre!”, exaltaram.

Desde julho do ano das mortes, oito pessoas suspeitas de envolvimento nos assassinatos foram presas, mas até o momento, não houve nenhuma condenação. Em 2022, menos de dois meses depois do acontecido, o MPF denunciou Amarildo da Costa Oliveira, o “Pelado”; Oseney da Costa de Oliveira, “Dos Santos”; e Jefferson da Silva Lima, o “Pelado da Dinha”, por duplo homicídio qualificado e ocultação de cadáver. Eles se tornaram réus e tiveram suas prisões preventivas decretadas.

Em 2024, A Justiça Federal recebeu a denúncia do Ministério Público contra outros cinco homens: Francisco Conceição de Freitas, Eliclei Costa de Oliveira, Amarílio de Freitas Oliveira, Otávio da Costa de Oliveira e Edivaldo da Costa de Oliveira.

***Estagiário sob a supervisão de Edla Lula**



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na quinta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na quinta-feira	Últimos	Comercial, venda na quinta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,56% São Paulo	0,25% Nova York	137.026	R\$ 5,585 (- 1,08%)	R\$ 1.518	R\$ 6,387	14,65%	14,75%
	2/6 3/6 4/6 5/6	30/maio 2/junho 3/junho 4/junho	5,719 5,675 5,636 5,645				Dezembro/2024 0,52 Janeiro/2025 0,16 Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43

UE-MERCOSUL

Lula busca sensibilizar Macron

Presidente brasileiro tenta conseguir apoio do líder francês para que acordo bilateral seja assinado até dezembro

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Com uma programação repleta de reuniões, cerimônias e homenagens, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva iniciou, ontem, a agenda de sete dias na França, com foco no avanço do acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia. No período da manhã (cinco horas a mais do que no Brasil), Lula foi recebido pelo presidente da França, Emmanuel Macron, no Palácio do Eliseu, e, após o encontro, o petista disse à imprensa que pediu para que o líder francês “abrisse o coração” para o acordo UE-Mercosul.

“Não deixarei a presidência do Mercosul sem concluir o acordo com a União Europeia”, afirmou. O presidente do Brasil assumirá a presidência pró-tempore do bloco em julho. “Esta é a melhor resposta que nossas regiões podem dar diante do cenário de incertezas criado pelo retorno do unilateralismo e protecionismo tarifário”, acrescentou.

As negociações do acordo UE-Mercosul foram concluídas em dezembro de 2024, mas o texto final do acordo ainda não foi assinado pelos dois blocos. Segundo o governo federal, o tratado tem potencial de criar uma das maiores áreas de livre comércio do mundo. Juntos, os dois blocos reúnem cerca de 718 milhões de pessoas e economias que, somadas, alcançam aproximadamente US\$ 22 trilhões.

Apesar de manifestações entusiasmadas de Lula, Macron rejeitou assinar o acordo na

Ricardo Stuckert / PR



Em Paris, Lula pede para Macron “abrir o coração” e endossar a assinatura do acordo de livre comércio, mas não tem muito sucesso

maneira como foi anunciado, em dezembro do ano passado, no Uruguai. Para o líder francês, o acordo entre Mercosul e União Europeia — da forma como foi posto — apresenta riscos para “os agricultores europeus”.

Macron apontou que, enquanto a Europa proíbe o uso de certos agrotóxicos e exige

práticas mais sustentáveis de seus agricultores, há países que pertencem ao Mercosul que não estão sujeitos às mesmas restrições. “Eu não saberia explicar aos agricultores como, no momento em que eu lhes peço que respeitem mais normas, eu abro maciçamente o meu mercado a quem não respeita nada. Então,

é por isso que, como disse antes, nós devemos melhorar este acordo”, afirmou o chefe de Estado francês.

Embora Lula tenha projetado a assinatura do acordo entre Mercosul e União Europeia para dezembro deste ano, o ministro da Agricultura e Pecuária do Brasil, Carlos Fávaro, calcula que o

consenso sobre o livre comércio entre os blocos ocorrerá até março do ano que vem. “O rito para formalização definitiva caminha a passos largos”, reforçou.

Vantagens

O principal objetivo do acordo bilateral, lançado em

1999, é a facilitação da troca de produtos e de serviços entre os países-membros. Em termos de vantagens comparativas, o acordo facilitaria tanto as entradas de produções industriais da UE nos países do Mercosul como de produtos do agronegócio do bloco comum da América do Sul nas nações da União Europeia.

Mercosul e União Europeia buscam definições claras sobre impostos e encargos de importação e exportação. Para os embarques do Mercosul rumo ao bloco europeu, a UE concederá isenção de impostos para cerca de 92% do valor das importações de produtos do Mercosul e de 95% das linhas tarifárias, com desgravação — redução ou eliminação de impostos — imediata ou linear em prazos de quatro a 12 anos.

Uma parcela muito reduzida de bens agrícolas e agroindustriais (cerca de 3% dos bens e 5% do valor importado) será sujeita a cotas ou outros tratamentos não tarifários.

E, para as exportações da UE para o Mercosul, por sua vez, o acordo prevê a liberação de aproximadamente 91% dos bens e 85% do valor das importações brasileiras de produtos provenientes da União Europeia de tarifas.

As negociações para o setor automotivo, por exemplo, criaram condições especiais de redução tarifária, com desgravação em até 18 anos para veículos eletrificados; 25 anos para veículos a hidrogênio; e 30 anos para novas tecnologias.

COOPERAÇÃO REGIONAL

Brasília recebe reunião anual do BDC

» EDLA LULA

A partir da próxima segunda-feira, o Brasil vai sediar a 55ª Reunião Anual do Banco de Desenvolvimento do Caribe (BDC). O encontro, que segue até 9 de junho, encerra o mandato do Brasil como presidente da Assembleia de Governadores do Banco, iniciado no ano passado.

De olho na Conferência sobre Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas (ONU), a COP 30, que ocorrerá em novembro, em Belém (PA), a reunião anual do BDC terá o tema “Construindo o Futuro: Instituições Resilientes para um Caribe Mais Verde, Mais Forte e Inclusivo”. A estimativa é de que 400 delegados dos 28 países que integram a instituição participem do evento que ocorrerá em Brasília.

O Brasil tem uma participação pequena no BDC, é membro não mutuário e conta com 1,12% do poder de voto. No entanto, a secretária interina de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), Viviane Vecchi, destaca a posição estratégica do país na instituição.

“Em termos de população, o Brasil é mais ou menos 16 vezes

André Corrêa/MPO



Secretária Viviane Vecchi, do MPO, em briefing sobre a reunião do banco

maior do que todo Caribe junto. E, em termos de PIB, somos quase 30 vezes maior do que o Caribe todo junto. Então, sendo o país mais importante da região, é importante olhar para os países pequenos com dificuldades, focando em segurança alimentar, mas também em questões de integração logísticas, mirando as

relações Sul-Sul, além das questões climáticas”, comentou, ontem, a secretária, em encontro com jornalistas, no qual detalhou a programação do evento.

O MPO representa o governo brasileiro na instituição multilateral de desenvolvimento, que é composta por 28 membros. Desse total, 19 países e territórios

caribenhos são mutuários (que podem receber financiamentos) e detêm em torno de 55% das ações do BDC. Os nove demais países se dividem em quatro membros regionais não mutuários (incluindo o Brasil) que somam 9,4% das ações; e outros 5 membros não regionais, que detêm os demais 35% das ações. Os maiores acionistas são a Jamaica e Trinidad e Tobago, com 17,31% do poder de voto cada, seguidos por Canadá e Reino Unido (9,31% cada) e China, Alemanha e Itália (5,58% cada).

O fato de o Brasil ser acionista do banco, “abre oportunidades para intensificar as relações econômicas com o Caribe e possibilita que empresas privadas brasileiras concorram em licitações financiadas pelo BDC”, segundo a secretária. Ela citou o exemplo da construtora Queiroz Galvão, que venceu a licitação financiada pelo banco no valor de US\$ 154 milhões, para construir o trecho Linden — Mabura Hill da rodovia Linden-Lethem, na Guiana. Esse trecho é estratégico para o desenvolvimento do projeto Rotas da Integração, do MPO, ao proporcionar a integração viária com o estado de Roraima.

GRIPE AVIÁRIA

Exportações de carnes de aves recuam 12,9% em maio

» RAFAELA GONÇALVES

Em meio aos registros de focos de gripe aviária no país, as exportações de carne de aves registraram queda de 12,9%, em maio, na comparação ao mesmo período do ano passado. O montante caiu de US\$ 751,89 milhões, no mesmo mês de 2024, para US\$ 654,66 milhões, neste ano. Os dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) não especificam quanto desse montante é carne de frango.

O primeiro foco de gripe aviária em uma granja comercial foi confirmado no dia 15 de maio em Montenegro (RS). Atualmente, 48 países suspenderam totalmente as exportações de carne de aves do Brasil. Outros 16 limitam a restrição ao estado do Rio Grande do Sul e quatro adotam a restrição somente ao município.

“Basicamente a redução da exportação de carne de aves em maio é explicada, sim, pela restrição à exportação brasileira por conta da ocorrência da gripe aviária”, destacou o diretor

de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior do Mdic, Herlon Brandão, ontem, ao apresentar os dados da balança comercial brasileira de maio. No mês passado, as exportações superaram as importações resultando um superavit comercial de US\$ 7,2 bilhões. Os embarques somaram US\$ 30,1 bilhões, registrando variação negativa de 0,1% em relação ao mesmo período de 2024. Já os desembarques, recuaram 6,6%, na mesma base de comparação, para US\$ 22,9 bilhões.

Já decorreu mais da metade do prazo de 28 dias para que o Brasil possa se declarar livre da doença. O governo e os produtores brasileiros intensificaram as conversas com importadores na tentativa de flexibilizar as restrições comerciais em função do protocolo sanitário.

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) entrou com um pedido para reduzir a restrição para o raio de 10 quilômetros do local onde foi registrado o caso em granja comercial, com base em uma recomendação da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA).

MERCADO FINANCEIRO

Dólar e Bolsa voltam a cair

Após indefinição entre conversa de EUA e China, investidores seguem cautelosos devido às incertezas no cenário global

» RAPHAEL PATI

No dia em que os líderes dos dois países mais ricos do planeta conversaram por telefone, o mercado ficou mais cauteloso com a espera de possíveis anúncios que não vieram, nem do lado dos Estados Unidos, de Donald Trump, nem pela China, de Xi Jinping.

As bolsas norte-americanas e a brasileira fecharam no vermelho e, por aqui, o dólar recuou. A divisa desvalorizou 1,08% frente ao real e encerrou o pregão cotada a R\$ 5,584 — o menor patamar desde 10 de outubro de 2024.

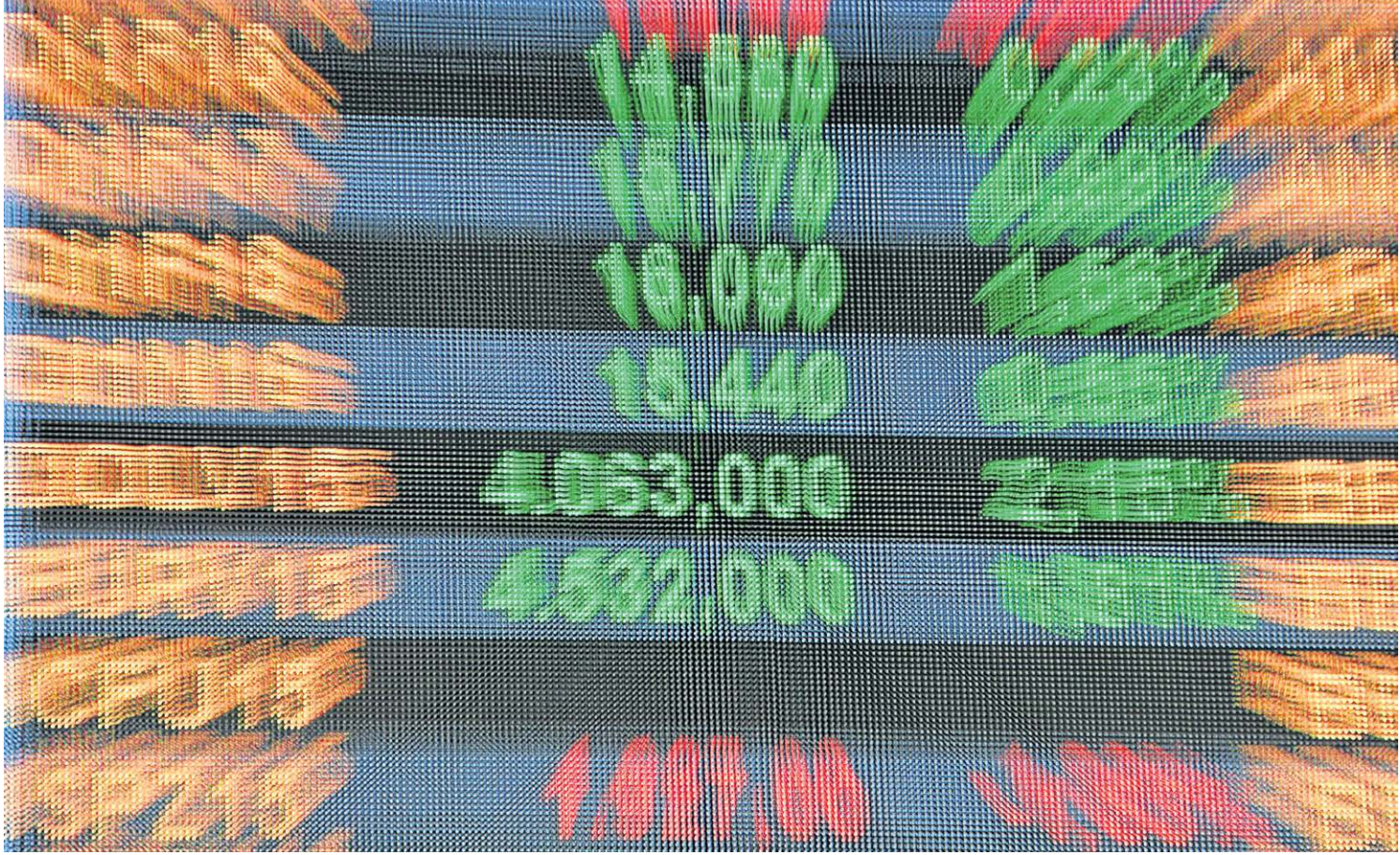
De acordo com a agência oficial de notícias da China Xinhua, a conversa entre Xi Jinping e Trump ocorreu a pedido do presidente dos EUA.

Em publicação na rede Truth Social, o republicano confirmou o telefonema e destacou que o assunto principal foram as “complexidades” da escalada tarifária entre os dois países. Também destacou que a conversa durou cerca de uma hora e meia e resultou em uma “conclusão muito positiva para ambos”.

Durante a tarde, Trump disse a jornalistas que as conversas com o governo chinês estão “em boa forma” e que devem seguir em andamento. Ainda por meio de rede social, o presidente dos EUA sinalizou que deve ocorrer uma reunião, em breve, com representantes dos dois países, em local ainda indefinido. “Seremos representados pelo secretário do Tesouro, Scott Bessent, pelo secretário do Comércio, Howard Lutnick, e pelo representante comercial dos Estados Unidos, Jamieson Greer”, escreveu.

Apesar de quase um mês

AFP



IBovespa acompanha Nova York e fecha no vermelho. Dólar, com queda de 1,08%, é cotado a R\$ 5,584, menor patamar desde 10 de outubro de 2024

após o acordo entre EUA e China, que reduziu temporariamente as tarifas de importação para produtos dos dois países, as negociações ainda seguem indefinidas. No último dia 12 de maio, representantes de ambas as nações firmaram um acordo em Genebra, na Suíça, para reduzir de 145% para 30%, as tarifas dos EUA sobre importações chinesas, e de 125% para 10%, as tarifas chinesas para produtos norte-americanos. A medida vale por 90 dias.

Insegurança

No entanto, impasses sobre as disputas comerciais entre os dois países acendem um alerta de insegurança para o mercado global. Na análise do economista-chefe da Bluemetrix Asset, Renan Silva, o mercado ainda espera com redobrada cautela a continuação das negociações entre Washington e Pequim. “O Trump alega que o Xi Jinping, realmente, é muito difícil de negociar, mas que também ele simpatiza com

o presidente chinês. Isso é aquela dubiedade nas negociações que o Trump sempre coloca, mas que faz parte do jogo da negociação. O fato é que o mercado está precificando, realmente, uma tarifa generalizada de 50% sobre os parceiros norte-americanos”, disse.

Para a estrategista-chefe da Nomad, Paula Zogbi, o movimento geral do mercado é de tomada de risco em meio às negociações entre Trump e Xi Jinping. “Moedas de países emergentes e ligados a commodities são especialmente

beneficiadas, pela forte exposição à economia chinesa, e o fluxo de entrada no Brasil especificamente se apoia na expectativa pelo anúncio de medidas fiscais estruturais nos próximos dias, em substituição às mudanças do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras)”, considerou.

Além do conflito internacional, a cautela também se deve à espera dos dados do mercado de trabalho norte-americano, pelo payroll, que será divulgado hoje. A pesquisa, sempre muito aguardada pelo

mercado, pode trazer dados mais fracos para a geração de emprego no país, na avaliação do analista de investimentos, Felipe Sant’Anna. “O mercado de trabalho dos Estados Unidos está muito pressionado, a criação de vagas está muito pequena e o número de pedidos de seguro-desemprego veio muito alto”, afirmou.

Enquanto o real se valorizou ante ao dólar, com o noticiário doméstico mais ameno, o Índice da Bovespa (IBovespa), principal indicador da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), perdeu força no fim do pregão e fechou o dia em queda de 0,56% aos 136.236 pontos, acompanhando a queda das bolsas norte-americanas. O Índice Dow Jones recuou 0,25%, e a Nasdaq, bolsa das empresas de tecnologia, escorregou 0,83%.

Na véspera, o IBovespa caiu 0,40%, o dobro do recuo do Dow Jones (-0,20%). Após mais um dia de queda na B3, Sant’Anna disse que acredita que o indicador pode perder ainda mais força nos próximos dias, após ter superado a casa dos 140 mil pontos há pouco tempo. “A Bolsa brasileira perdeu aquele gás, perdeu aquela força das últimas semanas que estava batendo recordes. Agora, devemos ficar de olho em uma realização que pode continuar, sim, buscando a casa dos 130 mil pontos”, conjecturou.

O movimento de queda do IBovespa, ontem, foi marcado pela queda de ações de bancos que lideraram as perdas entre as Blue Chips — as de maior liquidez na Bolsa. Bradesco liderando as baixas (-3,1%), seguido por Itaú Unibanco (-1,38%) e Itaú SA (-1,28%). Mas a maior queda do dia na B3 ficou com a Contax, que desabou 73,78%.



Diários Associados TOP 2 Brasil

em News Information

TOP 2

TOP 4

TOP 5

TOP 6

Liderança não se conquista por acaso. Somos referência em audiência, credibilidade e relevância no digital. Mais do que números, conquistamos pessoas.

Nosso valor está no que permanece: conteúdos que geram acessos – não em trends e memes que passam.

E o nosso compromisso continua o mesmo: fazer jornalismo que informa, inspira e transforma.

*Fonte: Comscore Multiplatform – Desktop e Mobile Categoria News/Information. Total Audience – Usuários Únicos – Abril/2025 – Brasil





ESTADOS UNIDOS

Da amizade à guerra aberta

Elon Musk acusa Donald Trump de envolvimento em escândalo sexual, defende impeachment e diz que foi o motivo para republicano vencer eleição. Presidente chama ex-aliado de louco e promete cancelar contratos com empresas do bilionário

» RODRIGO CRAVEIRO

Kevin Dietsch/Getty Images/AFP



O presidente dos EUA, Donald Trump, aperta a mão de Elon Musk após o republicano presentear-lo com uma “chave da Casa Branca”

Seis dias depois de Donald Trump ter entregue a Elon Musk as chaves da Casa Branca, sob as lentes de fotógrafos, no Salão Oval, a relação entre o presidente dos Estados Unidos e o homem mais rico do mundo azedou de vez e ganhou contornos de guerra aberta. O bilionário dono da Tesla, da SpaceX e da rede social X, chegou a associar o republicano a um escândalo sexual envolvendo o também magnata Jeffrey Epstein. “Hora de lançar a bomba realmente grande: Donald Trump está nos documentos de Epstein. Essa é a razão verdadeira pela qual eles ainda não os tornaram públicos. Tenho um bom dia, DJT (Donald J. Trump)!”, escreveu Musk. Epstein foi acusado de ter abusado sexualmente de 250 meninas e de ter comandado uma rede de tráfico sexual. “Marquem essa publicação para o futuro. A verdade virá à tona”, acrescentou.

A troca de farpas entre os antigos aliados começou bem antes e se arrastou durante boa parte do dia. “Olha, Elon e eu tínhamos uma ótima relação. Não sei se continuaremos tendo. Fiquei surpreso”, declarou Trump a jornalistas, também no Salão Oval, depois que Musk, ex-chefe do Departamento de Eficiência Governamental, qualificou como “abominação” o projeto de lei orçamentária do governo.

“Sem mim, Trump teria perdido a eleição. (...) Quanta ingratidão!”, disparou Musk em seu perfil no X. Ele chegou a criar uma enquete com a pergunta: “Está na hora de criar um partido político nos EUA?”. Trump não deixou barato, garantiu ter solicitado ao “louco” do Musk que deixasse de ser seu assessor e ameaçou retirar os contratos governamentais das empresas do executivo.

“Elon estava se esgotando, pedi que saísse. Tirei o mandato de veículos elétricos dele, que obrigava todo mundo a comprar carros que ninguém mais queria. Ele simplesmente enlouqueceu!”, escreveu em sua

plataforma Truth Social. “A maneira mais fácil de economizar dinheiro em nosso orçamento, bilhões e bilhões de dólares, é encerrar os subsídios e contratos governamentais de Elon.”

Em resposta, Musk anunciou que, “em vista da declaração do Presidente sobre o cancelamento dos meus contratos governamentais, a SpaceX começará a desativação de sua nave espacial Dragon

imediatamente”. Pouco depois, ele alfinetou o republicano: “Presidente versus Elon. Quem ganha? Apos-to no Elon. Trump deveria sofrer impeachment e J.D. Vance (vice) deveria substituí-lo”.

O centro da polêmica é o mega-projeto de lei orçamentária apresentado por Trump ao Congresso. O presidente divulgou um vídeo dizendo que o ex-conselheiro estava “chateado” com a perda de

subsídios para veículos elétricos da Tesla. “Tanto faz”, escreveu Musk ao responder à gravação. Em seguida, publicou a palavra “falso” depois de Trump dizer que ele teve acesso antecipado ao que chama de “grande e belo projeto de lei”.

Surpresa

A postura beligerante surpreendeu especialistas. Matthew Baum, professor de comunicações globais e de políticas públicas da Universidade de Harvard, disse ao **Correio** esperar que congressistas republicanos alterem o equilíbrio entre cortes de impostos e programáticos, reduzindo outros programas. “Se isso acontecer, espero que Trump aceite o resultado e o projeto de lei seja aprovado. Musk, provavelmente, declararia vitória e o relacionamento com Trump seria restaurado, mas é especulação.”

Minutos depois, Baum enviou um e-mail à reportagem, na qual colocou em xeque o seu prognóstico. “Parece que eles estão ‘explodindo’ ainda mais, no ambiente on-line, desde minha última resposta. Com Trump ameaçando cortar os subsídios governamentais de Musk, e o bilionário retrucando ‘Vá em frente, me faça feliz’, acho que talvez eu tenha sido excessivamente ‘otimista’ quanto a uma reconciliação. Normalmente, Trump não responde bem à resistência.”

O historiador político James Naylor Green, da Universidade Brown (em Rhode Island), considera “interessante” o conflito. “Todo mundo previa essa diferença entre os dois, pois ambos têm o ego inflado e são muito imaturos. É preciso ver até que ponto isso seria uma ‘performance’ para Musk negociar algumas coisas no projeto de lei orçamentária. Musk perdeu o incentivo de produção de carros elétricos. Ele ameaçava punir republicanos não alinhados com o partido governista. Musk tem capacidade para enviar até US\$ 6 bilhões para uma campanha, o que pode ser determinante para as eleições parlamentares de 2026”, afirmou ao **Correio**.

Governos e ONGs apontam racismo

A reação à decisão do presidente norte-americano, Donald Trump, de proibir a emissão de vistos para cidadãos de 12 países, a partir de segunda-feira, atraiu forte condenação internacional. Governos das nações atingidas pelo memorando assinado por Trump, na noite de quarta-feira, começaram a reagir em cadeia. A primeira medida de reciprocidade diplomática veio do governo do Chade, que também suspendeu a emissão de vistos para cidadãos americanos.

Por sua vez, Cuba considerou que o veto tem “conotações racistas” e é prejudicial para os vínculos pessoais e profissionais de ambos os países. “A nova proibição de entrada nos EUA de cidadãos de vários países tem conotações racistas com o apoio de políticos anticubanos”, declarou o chanceler de Cuba, Bruno Rodríguez. O governo da Venezuela afirmou que viajar aos EUA virou um “grande risco para qualquer pessoa”.

Trump justificou a proibição aos estrangeiros como uma ação motivada pelo atentado em Boulder, no Colorado. Na segunda-feira, um homem armado com coquetéis

Timothy A. Clary/AFP



Ato pró-muçulmanos, após proibição de viagens a sete países, em 2018

Molotov e com um lança-chamas artesanal feriu 12 pessoas durante um ato pela libertação dos reféns israelenses em Gaza.

Diretora associada da organização Human Rights Watch para Políticas de Imigração, Vicki Gaubeca disse à reportagem que, em vez de fechar as fronteiras, os EUA deveriam seguir o exemplo da política brasileira em relação aos venezuelanos. “Eles podem solicitar status

de refugiados ou a autorização de residência na fronteira. Um programa de realocação voluntária facilitaria a instalação dos estrangeiros em cidades espalhadas por todo o país”, disse à reportagem. Em 2019, durante o primeiro governo Trump, os EUA proibiram a entrada no país de estrangeiros de sete países de maioria muçulmana.

Para Robyn Barnard, diretora sênior de defesa dos refugiados e

advogada da Human Rights First (em Washington), o veto de entrada nos EUA a cidadãos de **12 países** é “uma política abertamente racista”. Ela adverte que a decisão impactará, de modo desproporcional, migrantes de países muçulmanos e de pessoas de cor de países da África, do Caribe e da Ásia.

Impacto

“A medida tem como alvo punitivo pessoas dessas nações, incluindo aquelas fugindo da perseguição e outras buscando se reunir com entes queridos que estão nos EUA. Isso minará nossa segurança nacional como um país e prejudicará a posição dos Estados Unidos globalmente nos próximos anos”, afirmou Barnard ao **Correio**. A Anistia Internacional, por sua vez, condenou a medida, que classificou como “discriminatória, racista e francamente cruel”.

James Naylor Green, historiador político da Universidade Brown (em Rhode Island), acredita que o memorando assinado por Trump foi um meio utilizado pelo presidente

As nações afetadas

A proibição de emissão de vistos afeta cidadãos de Afeganistão, Mianmar, Chade, República do Congo, Guiné Equatorial, Eritreia, Haiti, Irã, Líbia, Somália, Sudão e Iêmen. A restrição parcial de entrada, por sua vez, se aplica a Cuba, Venezuela, Burundi, Laos, Serra Leoa, Togo e Turcomenistão. Em termos gerais, proíbe a residência, o turismo, os vistos de estudo e de atividades comerciais, conferências, reuniões e negociações. Inclui migrantes e não migrantes.

republicano para desviar a atenção da opinião pública para os problemas enfrentados pelo governo. “Trump está tendo dificuldades para aprovar a lei orçamentária no Senado”, disse à reportagem.

O professor alertou que as medidas tomadas pela Casa Branca são inconstitucionais. “Há discriminação, pois o procedimento teria que envolver entrevistas com as pessoas para avaliar se podem ou não ter o visto, não proibir os

Eu acho...

Arquivo pessoal



“A proibição prejudicará famílias de imigrantes que pretendem se reunir, estudantes, trabalhadores e outros. A justificativa parece ser arbitrária, espúria, inconsistente e, como no caso da ‘proibição de entrada de muçulmanos’ durante o primeiro governo Trump, baseada em questões raciais. É mais uma ilustração de uma política de imigração destinada a causar caos.”

Vicki Gaubeca, diretora associada da organização Human Rights Watch para Políticas de Imigração

estrangeiros de entrar nos EUA”, avaliou Green. “Imagine o número de haitianos que têm familiares nos Estados Unidos e não vão poder... Isso é um absurdo! Trata-se de uma decisão totalmente racista, pois afeta o Haiti, uma nação predominantemente formada por negros, e países da Ásia e do Oriente Médio.” Ele aposta que as Cortes Constitucionais tornarão a medida inválida. “Por que a Rússia não está na lista? (RC)

VISÃO DO CORREIO

Combate à obesidade é desafio complexo

A obesidade é, sem dúvidas, um dos maiores desafios da saúde pública: crônica, progressiva, recidivante e ligada ao surgimento de uma série de outras doenças. Trata-se de porta de entrada para diabetes, hipertensão, cânceres, problemas respiratórios, cardiovasculares, entre outras enfermidades. A Organização Mundial da Saúde (OMS) fala em mais de 2,3 bilhões de adultos acima do peso no mundo atualmente, dos quais 700 milhões com obesidade.

Em maio, médicos, nutricionistas, biomédicos, educadores físicos e outros profissionais de saúde foram apresentados à nova Diretriz Brasileira para o Tratamento Farmacológico da Obesidade, durante o 21º Congresso Brasileiro de Obesidade e Síndrome Metabólica. O documento, destacado pela Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (Abeso), foi baseado em evidências científicas a partir de um consenso que reuniu 15 sociedades médicas.

Basicamente, a nova diretriz passa a recomendar prioritariamente medicamentos considerados de alta ou moderada eficácia para o tratamento da obesidade: os análogos de GLP-1. São remédios como a semaglutida, princípio ativo do Ozempic e do Wegovy; a tirzepatida, do Mounjaro; e a liraglutida, do Saxenda.

Estudos têm mostrado benefícios dessas substâncias para além da perda de peso. A semaglutida reduziu em até 20% os eventos cardiovasculares em pacientes com obesidade e histórico de doença cardíaca. A tirzepatida, por sua vez, diminuiu a incidência de diabetes

tipo 2 em 99% dos pacientes que estavam com pré-diabetes.

Começam a surgir também pesquisas indicando pontos de alerta. Como o estudo publicado, nesta semana, na revista científica *Jama Ophthalmology*, relacionando o uso das famosas canetas a um risco dobrado de desenvolvimento de degeneração macular, que pode levar à cegueira, em idosos.

Há outras questões a serem consideradas, como a dificuldade para a aquisição desses medicamentos — os preços variam de R\$ 900 a R\$ 2.400. Começa-se a se falar, inclusive, em uma espécie de exclusão de pacientes que, de fato, precisam das chamadas canetas emagrecedoras, pela falta de condições financeiras para adquiri-las.

Outro aspecto diz respeito à falta de fiscalização de farmácias e até mesmo dos profissionais da saúde. As poucas iniciativas envolvem a Polícia Federal, que atua em aeroportos e faz algumas apreensões de canetas emagrecedoras contrabandeadas. Há uma expectativa de que, com a obrigatoriedade da apresentação da receita, estipulada pela Anvisa em abril último, alguns desses problemas sejam amenizados.

É certo, hoje, que o acesso e a disseminação das novas opções terapêuticas contra a obesidade são tão complexos quanto a doença em si. Em um país em que o ganho de peso da população tem se tornado um problema crônico — dados mais recentes indicam que 59% dos brasileiros estão acima do peso e que quase metade dos adultos (48%) terá obesidade até 2044 —, diversificar e facilitar as alternativas para o enfrentamento da doença precisa ser prioridade.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Fazer piada é crime?

A condenação do humorista Léo Lins por piadas preconceituosas reabre um importante debate sobre os limites da zombaria e da liberdade de expressão. Ainda cabe recurso à sentença que prevê 8 anos e três meses de prisão e o pagamento de multa equivalente a 1.170 salários-mínimos (superior a R\$ 1,4 milhão em valores da época da gravação) e de indenização de R\$ 303 mil por danos morais coletivos, mas traz à tona a seguinte pergunta: fazer piada é crime?

Nas últimas décadas, percebemos uma clara mudança no perfil dos humoristas. O tom das piadas dos anos 1980 e 1990 é totalmente diferente dos tempos atuais. O tom escrachado e politicamente incorreto de programas como *Os Trapalhões*, por exemplo, perdeu espaço. O surgimento das redes sociais deram voz às minorias. E graças à democracia, tiveram a liberdade de dizer o contrário e permitir o convencimento da sociedade ao longo do tempo de que há crime em muitas situações do dia a dia.

No show em questão, Léo Lins fez declarações ofensivas contra negros, idosos, obesos, pessoas com HIV, homossexuais, indígenas, nordestinos, evangélicos, judeus e pessoas com deficiência. Em primeiro lugar, gostaria de deixar claro que não curto as piadas dele. Considero de mau gosto. Ao mesmo tempo, no entanto, há quem goste, tanto que a apresentação do humorista teve mais de 3 milhões de visualizações no YouTube. Quem consome esse tipo

de conteúdo comete um crime, então?

Um dos pontos cruciais a se debater é que, se o discurso de ódio é criminalizado, como a sociedade e a Justiça estabelecem os limites entre a liberdade de expressão e a ofensa que atinge direitos fundamentais de grupos historicamente vulnerabilizados?

A lei não cria “grupos com direito à ofensa”, mas, sim, define condutas discriminatórias e de incitação ao ódio, que são inaceitáveis e passíveis de punição e faz parte de um processo de amadurecimento da sociedade, com a discussão do tema em arenas específicas, como o Legislativo e o Judiciário. Se determinados comportamentos são passíveis de punição, é a pessoa que precisa se adaptar à regra, afinal, só é proibido ou crime aquilo previsto em lei.

Acredito que a liberdade de expressão é uma base fundamental da democracia, mas não é absoluta. Seu limite é o direito do outro, especialmente a não ser alvo de discriminação, incitação à violência ou humilhação. Nesse sentido, a questão não é limitar a expressão em si, mas aplicar as punições previstas para quem pratica crimes por meio dela.

A Justiça atua exatamente para analisar cada caso, ouvir as partes e pronunciar a sentença, garantindo que a punição seja proporcional e baseada na lei. Em sua essência, a piada não é crime. Apenas o mau uso dela.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Redes sociais

A regulação das redes sociais é assunto exclusivo do Congresso Nacional, não podendo ser delegado a terceiros. Caso o Supremo Tribunal Federal (STF) insista em invadir uma seara que não lhe diz respeito, o Legislativo deve exercer a autoridade que a Constituição lhe delegou no artigo 49, XI: “É da competência exclusiva do Congresso Nacional zelar pela preservação de sua competência legislativa em face da atribuição normativa dos outros Poderes”. Ora, quais são os “outros Poderes?” Executivo e Judiciário. A legitimidade suprema do parlamento deriva diretamente do parágrafo único da Carta Magna: “Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos...”. Qualquer ato que viole a competência do Legislativo pelo Judiciário deve ser imediatamente sustado por meio de decreto legislativo Constitucional.

» **Milton Cordova Junior**
Vicente Pires

UnB

A Universidade de Brasília (UnB) foi minha casa, meu refúgio, onde tudo começou quando cheguei em 1972, saindo do meu país, a Bolívia, estudante de medicina na Universidade San Simón, em Cochabamba. Por certo, estudavam comigo mais de 20 brasileiros por um convênio bilateral. Em 1973, entrei na UnB, no curso de biomedicina. Aí, começou tudo, e estou aqui há 51 anos. Meus filhos estudaram na UnB. O mais velho trabalha e cursa o mestrado. Tempos bons que jamais esqueerei.

» **Ana Maria Carreño Ribeiro**
Brasília

EUA

Cúmplice do genocídio de Gaza, os Estados Unidos vetaram sozinhos, nesta quarta-feira (4/6), uma resolução do Conselho de Segurança da ONU que exigia cessar-fogo imediato e a permissão para

entrada de ajuda humanitária, em larga escala, para os palestinos famintos e lesionados, na faixa de Gaza. Não bastasse, o império bloqueou a entrada no seu território, a partir da próxima segunda-feira, de cidadãos de 12 países, a maioria africanos que enfrentam conflitos, pobreza e crises humanitárias. O objetivo será o de “proteger a sua segurança e os seus interesses econômicos”. Convém lembrar que milhares de imigrantes e refugiados foram expulsos pelo governo Trump. Essa é uma política de discriminação, de limpeza étnica ou de eutanásia social deliberada. Evidencia também uma aversão à fraternidade universal, ao acolhimento dos excluídos e um total desrespeito à dignidade da pessoa humana. Na verdade, a cultura da guerra, da morte e do extermínio não é de hoje! Um dos maiores crimes de guerra, desferido contra vidas humanas, foi um genocídio de proporções gigantescas: o terror nuclear perpetrado contra as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki, em agosto de 1945, quando a Segunda Guerra Mundial tinha, praticamente, acabado. A potência americana entrou para a história como a primeira e única nação a dizimar, em poucas horas, milhares de civis idosos, mulheres e crianças.

» **Geraldo Moisés Martins**
Lago Norte

Becos da alma

Amor não é vingança da alma. Amor não esgota emoções. Amor desperta memórias. Desperta prantos. Amor não é caixa de compaixões. Não sangra pensamentos. Acolhe forças que tiram corações da escuridão. Amor não é golpe perdendo o reinado de paixões. Amor arranca a fúria da solidão. Amor abre olhos desesperados. Amor sorrir para o exausto em prantos. A memória do amor adormece com os presentes do tempo.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Primo rico e primo pobre. O primeiro foge para os EUA ou Europa. O segundo vai para a Papuda ou Colmeia.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Mas ela (Zambelli) parecia tão bem correndo com uma arma em punho! Não percebi nenhum quadro de depressão. Parecia supermotivada.

Wanke do Carmo — São Paulo

O Mercosul, há décadas no papel, poderia ser uma moeda única, como o euro na Europa. Por isso não querem o mesmo sistema para os latino-americanos.

Ricardo Figueiredo — Taguatinga

Os professores têm o pior salário do GDF. Só dá para comparar com os salários de nível médio. Incorporar gratificação é o mesmo que trocar seis por meia dúzia.

Rodrigo Araújo — Brasília

Que vergonha! A única classe de trabalhadores que contribui para o crescimento do país é atacada com spray de pimenta em plena capital do Brasil!

Maria de Fátima Melo — Planaltina

Lula na França. Ver o presidente de seu país sendo respeitado por líderes de todo o mundo é confortante. Diplomacia é importante na representatividade de nosso país. Independentemente se é de esquerda ou de direita, o presidente tem que ter postura de presidente.

Sandra Blanch — Paulo Faria (SP)

Passaram-se três anos desde a execução do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, no Vale de Javari (AM), e, só agora, o mandante será julgado. Se for inocentado, não será novidade.

Eduardo Barbosa — Sudoeste

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS * SEG a DOM
Localidade	SEG/SÁB	DOM	R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Um grito de socorro



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República,
escritor e imortal da
Academia Brasileira de Letras

A cada dia, neste mundo violento, a segurança volta a ser a nossa maior preocupação, como no mundo primitivo, quando o homem vivia sob o medo de ser caçado, ele mesmo sendo um caçador, quando vivia trepando nas árvores para defender-se — por isso mesmo desenvolveu braços compridos.

Hoje, confirmando essa constatação, as casas estão cada vez mais cercadas por grades em janelas e portas e, quando o morador sai, o mínimo que ele teme que lhe possa acontecer é um assalto para levarem seu celular. Mas há que se pensar também no quase raro, mas sempre possível de ocorrer: o risco de perder a vida dentro da própria casa. Foi o que aconteceu com o engenheiro Francisco Filippo, que foi morto antes de ser furtado, mesmo após ter se rendido aos assaltantes, o que causou grande comoção em São Paulo.

Mas do que quero falar é do hediondo crime que está surgindo, com a cobertura ampla de toda a imprensa: a prática de homicídio por meio da oferta de alimentos envenenados, quase sempre guloseimas, bolo ou chocolates. E as vítimas estão comendo esses alimentos, recebidos sempre como uma manifestação de carinho — mas ali está a morte.

Quando vi essa nova e revoltante modalidade de crime, que causou a minha revolta

profunda, logo pensei nas terríveis consequências da repercussão, no didatismo que essa divulgação poderia provocar nas pessoas que possuem instinto assassino e são vacilantes em usar meios violentos, que poderiam fazer essa ignóbil escolha. Era também inevitável que surgisse um medo generalizado de ser mal interpretado ao se presentear alguém oferecendo-lhe guloseimas — como é hábito quando se deseja mostrar gratidão ou em diversas manifestações de carinho. Não aconteceu outra coisa: além desse medo, agora se despertou o sentimento da desconfiança: a suspeita paira sobre esse gesto de carinho.

Uma amiga minha contou-me que foi a um hospital visitar uma pessoa de seu relacionamento, internada em uma enfermaria, e levou alguns chocolates e biscoitos para ofertar à equipe do hospital, que tão bem cuidara da pessoa de seu afeto. No entanto, na portaria, quando os recepcionistas e seguranças viram aqueles presentes, indagaram sobre seus objetivos de distribuir as guloseimas. A moça lhes respondeu de sua intenção, e os funcionários informaram que havia uma instrução recente para não se permitir entrada de alimentos sem verificar se estavam livres de veneno. Assim, com o constrangimento da visitante, os chocolates e biscoitos foram examinados, verificando-se que não continham veneno: apenas carinho e gratidão.

Vejam como já está viralizando as notícias de envenenamento na internet:

Em 2024, o Brasil registrou casos alarmantes de envenenamento alimentar. Em dezembro, quatro membros da família dos

Anjos morreram após ingerirem um bolo envenenado com arsênio em Torres, Rio Grande do Sul — incluído um membro dessa família que havia morrido em setembro.

Em janeiro de 2025, em Parnaíba, Piauí, nove pessoas da família Silva foram envenenadas após consumirem um prato de baião de dois contaminado com terbufós, um inseticida altamente tóxico. Infelizmente, dessas nove pessoas, cinco faleceram.

Além disso, a Comissão Pastoral da Terra (CPT) informou que os registros de contaminação por agrotóxicos aumentaram 950% no primeiro semestre de 2024, indicando um uso crescente de venenos em alimentos como forma de violência no campo. Diversas fontes noticiaram esse aumento tão expressivo, como a Agência Brasil, Terra e Brasil de Fato.

O suicídio, por decisão dos próprios controladores da mídia, jornais e TV, não é mais divulgado, a fim de evitar que seja estimulada essa prática de autodestruição da vida.

O que venho pedir agora, implorando a todos os que administram a mídia brasileira, jornais e tevês, é que também não divulguem mais esses crimes hediondos do envenenamento com oferta de comida, pois sabe-se que a simples divulgação estimula essa prática tão desprezível.

As imagens do menino morto por envenenamento em Parnaíba e de Ana Luiza de Oliveira Neves, a bela moça de 17 anos morta após comer um bolo de pote envenenado, por ciúme, clamam por clemência da sociedade, e eu, a todos os administradores da mídia, peço que cessem de divulgar esse hediondo crime.

Niède Guidon: o legado da matriarca da Serra da Capivara



» FRANCISCO PUGLIESE
Arqueólogo do Departamento
de Antropologia da UnB

A arqueologia brasileira perdeu uma de suas figuras mais emblemáticas na madrugada de 4 de junho de 2025. Aos 92 anos, Niède Guidon partiu deixando um legado tão monumental quanto as pinturas rupestres que ajudou a preservar. Nascida em 1933 em Jaú, interior paulista, Guidon construiu uma trajetória que revolucionou a arqueologia nacional. Formada em história pela USP em 1959, o destino a uniu à Serra da Capivara ainda em 1963, quando, trabalhando no Museu Paulista, deparou-se com fotografias de pinturas rupestres da região.

Após o exílio na França durante a ditadura militar, retornou ao Brasil liderando a Missão Arqueológica Francesa no Piauí e, em 1973, uma breve expedição àqueles lugares transformou-se em uma missão de vida. As descobertas no sítio Boqueirão da Pedra Furada desafiaram o consenso científico que apontava que os primeiros humanos chegaram às Américas há cerca de 13 mil anos pelo Estreito de Bering, uma vez que lá foram encontrados vestígios que sugeriam uma presença humana muito mais antiga — datações que apontavam para 32 mil anos, ou até mesmo 100 mil anos, segundo suas interpretações mais ousadas. Essas afirmações, embora ainda controversas, abriram novas perspectivas sobre o povoamento do continente americano.

Mais do que uma cientista, Guidon foi uma visionária e uma força da natureza quando o assunto era preservação. Em 1979, conseguiu a criação do Parque Nacional Serra da Capivara, reconhecido como Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco em 1991 e fundou, ainda em 1986, a Fundação Museu do Homem Americano. Sob sua batuta, surgiram dois importantes museus: o Museu do Homem Americano e o Museu da Natureza. O primeiro, em São Raimundo Nonato, abriga um acervo impressionante de artefatos arqueológicos que contam a história da ocupação humana na região. O segundo, mais recente, foca na evolução geológica e biológica da Serra da Capivara, revelando como aquela paisagem sertaneja foi moldada ao longo de milhões de anos.

Guidon entendia o patrimônio cultural como motor de transformação social. Essa preocupação com o desenvolvimento regional também se manifestou na criação do curso de arqueologia e preservação patrimonial da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), estabelecido em 2004 no campus Serra da Capivara. Foi o primeiro curso de graduação em arqueologia em uma instituição pública de ensino, representando um esforço inédito para levar educação superior ao interior do Nordeste brasileiro. Assim, moradores locais foram capacitados como guias e “guardiões”, criando um vínculo entre a comunidade e seu patrimônio ancestral.

No entanto, nem tudo são flores no legado de Guidon. A criação do Parque Nacional Serra da Capivara gerou conflitos com as comunidades tradicionais que habitavam a área. O caso mais emblemático é o da comunidade Zabelê, que foi desapropriada e forçada a deixar suas terras para a implementação do parque. Com outras comunidades menores, Zabelê foi considerada incompatível com a preservação daquela unidade de conservação de proteção integral.

Essa desapropriação forçada revela uma contradição fundamental na abordagem de preservação patrimonial: enquanto se buscava preservar vestígios de ocupações humanas antigas, negava-se o direito de permanência às populações contemporâneas que fazem parte da história e da cultura local. Para muitos moradores, o parque e as pesquisas arqueológicas passaram a ser vistos com desconfiança e ressentimento, em vez de serem reconhecidos como parte de sua identidade cultural.

O caso da Serra da Capivara nos convida a refletir sobre os modelos de conservação que adotamos. A arqueologia contemporânea tem buscado incorporar perspectivas mais colaborativas e inclusivas, reconhecendo as comunidades locais não apenas como beneficiárias passivas ou mão de obra, mas como parte ativa na produção de conhecimento e na gestão do patrimônio cultural.

Talvez, o verdadeiro legado de Niède Guidon não esteja apenas em suas descobertas sobre a antiguidade do homem nas Américas, mas no estímulo à reflexão crítica sobre as práticas e responsabilidades na gestão do patrimônio cultural. Seu trabalho nos desafia a buscar caminhos mais inclusivos, éticos e socialmente responsáveis.

Ao olharmos para a trajetória de Guidon, vemos uma mulher que desafiou convenções em um campo dominado por homens, que enfrentou o ceticismo da comunidade científica internacional, que lutou contra a burocracia e o descaso governamental para preservar um tesouro arqueológico inestimável. Mas também vemos alguém cujas decisões impactaram profundamente a vida de comunidades tradicionais, gerando conflitos que persistem até hoje.

É nessa complexidade que reside a grandeza de seu legado. Mais do que respostas definitivas sobre nosso passado mais remoto, Niède Guidon nos deixa perguntas fundamentais sobre como queremos construir o futuro da arqueologia brasileira. Um futuro que honre tanto os vestígios materiais de nossos antepassados quanto as comunidades vivas que são herdeiras e guardiãs desse patrimônio.

Desafios para o Congresso na área trabalhista



» JOSÉ PASTORE
Professor da Universidade
de São Paulo, presidente
do Conselho de Emprego
e Relações do Trabalho da
Fecomercio-SP e membro da
Academia Paulista de Letras

O Supremo Tribunal Federal (STF) deu prazos para o Congresso Nacional aprovar três leis que são exigidas pela Constituição de 1988 na área trabalhista. A primeira é a lei sobre a licença paternidade, porque a regra atual de cinco dias foi aprovada pelos constituintes como provisoría. A segunda é a lei sobre a proteção dos trabalhadores contra os problemas causados pela automação, também prevista na Constituição e, até hoje, não aprovada. A terceira é a lei de proteção dos trabalhadores contra os trabalhos penosos. As três são requeridas pela Carta Magna. São três imensos desafios:

Sobre licença-paternidade, há vários projetos de lei tramitando que propõe uma ampliação dos atuais cinco dias para 10, 15, 20 ou mais dias. Mas há projetos que desejam igualar a licença-paternidade à da maternidade (120 dias). Há também os que propõem mesclar os dois afastamentos, criando a “licença parental”, que é muito comum na Europa.

Onde está o desafio? Na forma de custear esses afastamentos. Hoje, os cinco dias de licença dos pais são totalmente custeados pelas empresas. Mas, quando se fala em

ampliar essa licença, a conta terá de passar para a Previdência Social.

Será que o INSS tem recursos para custear licenças mais longas para os pais? Como o Congresso Nacional não pode criar despesas para o erário sem indicar a fonte de custeio, caberá aos parlamentares negociar com o ministro da Fazenda o adicional de recursos, o que, certamente, enfrentará resistência numa hora em que o governo federal se esforça para conter gastos, sendo a Previdência Social o maior foco de preocupação, pois tem um déficit anual de mais de R\$ 300 bilhões!

Ou seja, a Constituição exige, as crianças precisam, os pediatras recomendam, mas não há dinheiro. Derrubar toda a conta no colo das empresas seria um desastre ainda maior.

Sobre a proteção contra os efeitos deletérios da automação, há também vários projetos de lei que tramitam há anos no Congresso Nacional, sem nenhuma perspectiva de aprovação em face da grave complexidade do assunto. Essa legislação envolve questões conceituais e limitações práticas. A nova lei vai proibir ou penalizar a adoção de tecnologias quando estas destroem empregos? Vai criar regras de substituição e demissão dos empregados afetados? Ou vai expandir os programas de qualificação e requalificação para “repaginar” os profissionais no novo mundo tecnológico?

No primeiro caso, teríamos uma ação frontal contra a modernização tecnológica e a perda de competitividade das empresas e da economia brasileira. No segundo, regras de

substituição e demissão podem gerar um clima conflitivo. No terceiro, criar-se-ia a necessidade de imensos recursos para a qualificação e requalificação, além de boas estratégias.

Mas, nesse campo, há outro desafio. Enquanto o trabalhador estiver desempregado e sendo qualificado ou requalificado, de onde virá a sua renda? Haverá uma extensão do seguro-desemprego? Mas esse benefício (mais do que necessário) está criando despesas gigantescas numa hora em que o Brasil, ironicamente, está com pleno emprego. Vamos agravar ainda mais o desequilíbrio fiscal?

Sobre a proteção contra trabalhos penosos, tem-se um desafio conceitual de enorme proporção porque até hoje nunca se conseguiu uma definição clara do que seja “penosidade” nas atividades laborais. Muitos consideram “penoso” levantar pesos excessivos, o que é indiscutível. Outros se referem ao trabalho sob sol escaldante. Há ainda os que chamam a atenção para o excesso de poluição sonora ou ambiental. Mas tudo isso já está protegido por leis e regras no campo da periculosidade e insalubridade. O que será específico da penosidade? Não se sabe.

Em suma. Os parlamentares que acabam de voltar das férias terão muito trabalho para atender aos pedidos do STF nesses três campos do mundo do trabalho. Os três implicam em decisões difíceis e onerosas, além dos desafios conceituais indicados.

Poder-se-ia questionar se tais questões deveriam ser parte da Carta Magna. Mas, passados 37 anos da sua aprovação, acho que ficou tarde demais...

"CANETAS" podem causar CEGUEIRA em idosos

O risco é maior em pessoas acima dos 66 anos, conforme estudo que identificou incidência mais elevada de degeneração macular relacionada à idade entre os usuários de medicamentos prescritos para obesidade e diabetes

» PALOMA OLIVETO

Medicamentos amplamente prescritos para o controle do diabetes tipo 2 e perda de peso, os agonistas do receptor de GLP-1 RAs — as famosas “canetas emagrecedoras” — podem dobrar o risco de desenvolvimento de degeneração macular relacionada à idade na forma neovascular (nAMD), uma das principais causas de cegueira entre idosos. A conclusão é de um estudo publicado na revista *Jama Ophthalmology*, realizado com dados de 139 mil pessoas — acima de 66 anos e com diagnóstico de diabetes. A pesquisa, porém, é observacional: ou seja, não estabelece uma relação de causalidade.

Liderado por pesquisadores da Universidade de Toronto e instituições associadas, o estudo analisou os prontuários médicos de idosos com diabetes atendidos pelo sistema público de saúde de Ontário, no Canadá. Os pacientes foram divididos entre os que usavam agonistas do receptor de GLP-1 por pelo menos seis meses (expostos) e os que nunca utilizaram esses medicamentos (controles).

A degeneração macular neovascular (nAMD), que provoca crescimento anormal de vasos sanguíneos na retina, foi diagnosticada em 0,2% dos usuários de GLP-1 RAs, em comparação com 0,1% dos não usuários. Apesar de a diferença parecer pequena em termos absolutos, o risco relativo foi mais que dobrado. “Ainda que a incidência seja baixa, os resultados chamam atenção para a necessidade de vigilância oftalmológica em pacientes que usam esses medicamentos por longos períodos”, afirma o oftalmologista e autor sênior do estudo, Rajeev Muni.

Tempo

A análise também revelou que o risco de nAMD aumenta conforme o tempo de uso do medicamento. Pacientes que utilizaram as “canetinhas emagrecedoras” por mais de 30 meses apresentaram um risco 3,6 vezes maior de desenvolver a doença, em comparação com os não expostos. Entre as substâncias utilizadas, a semaglutida foi a mais comum, representando 97,5% das prescrições no grupo exposto.

Embora o estudo não estabeleça uma relação de causa e efeito, os autores sugerem que o risco aumentado de nAMD

Pixabay/Divulgação



Redução abrupta da glicemia associada às drogas GLP1 pode gerar estresse da retina, agravando o dano dos pequenos vasos

esteja ligado à hipóxia (falta de oxigenação) induzida pela rápida queda de glicemia, especialmente no início do tratamento. Isso poderia levar à ativação de mecanismos que estimulam o crescimento anormal de vasos na retina — um processo-chave na nAMD.

O GLP-1, hormônio imitado pelos medicamentos indicados para diabetes 2 e obesidade, ativa receptores presentes na retina e pode elevar os níveis de substâncias pró-angiogênicas, como o fator de crescimento vascular endotelial (VEGF) e o quimiocina CXCL12, diz o artigo. “Esses efeitos foram inicialmente observados em estudos de retinopatia diabética. Agora, vemos indícios de que eles também podem afetar outras doenças oculares degenerativas”, explicam os autores.

Avaliação individual

A endocrinologista Vanessa Estival,

da Clínica Hewa, em Brasília, alerta que, embora os dados do estudo sejam relevantes, especialmente para pacientes com histórico de doenças oftalmológicas, eles não devem impactar na indicação dos medicamentos GLP-1 RAs. “O que essa descoberta reforça é a importância da avaliação individualizada e da titulação cuidadosa das doses, especialmente em pacientes idosos, diabéticos e com alterações retinianas já conhecidas”, diz.

Segundo Estival, já se sabia que uma melhora muito rápida da glicemia pode piorar temporariamente a retinopatia diabética. “Isso está descrito nas bulas desses medicamentos. Portanto, a associação não chega a surpreender os profissionais que atuam com diabetes”, ressalta.

Embora o resultado não altere as condutas clínicas, Vanessa Estival diz que os dados acendem um alerta. “É importante que os médicos estejam atentos a esse

risco e considerem o acompanhamento oftalmológico em determinados perfis de pacientes”, diz. Ela, porém, reforça: “O estudo não pode e não deve ser usado para espalhar medo entre os pacientes. Estamos falando de medicações seguras com benefícios comprovados, redução de risco cardiovascular, controle da glicemia e melhora da qualidade de vida.”

Progressão

O estudo publicado na *Jama* não é o primeiro a estabelecer uma associação entre os medicamentos agonistas do receptor GLP-1 com alterações oftalmológicas (**veja quadro nesta página**). “No estudo *Sustain-6*, com a semaglutida, aproximadamente 3% dos pacientes em uso da medicação apresentaram progressão da alteração retiniana, uma vez que a redução abrupta da glicemia pode causar estresse da retina, agravando o dano dos pequenos vasos”, descreve a

Descobertas anteriores

Estudos anteriores associaram os medicamentos GLP-1 RAs a alterações oftalmológicas:

SUSTAIN-6 (2016):

- complicações da retinopatia diabética foram 3% no grupo da semaglutida e 1,8% no controle.

PIONEER-6 (2019):

- encontrado um pequeno aumento (0,8%) na incidência de retinopatia diabética no grupo semaglutida.

Estudo retrospectivo (2024):

- publicado na revista *Jama*, encontrou incidência de neuropatia óptica isquêmica anterior não arterítica em 8,9% do grupo semaglutida, contra 1,8% no controle.

Fontes: New England Journal of Medicine e *Jama Ophthalmology*

AIDS

Uma janela para a cura do HIV

Cientistas da Austrália e dos Estados Unidos deram um passo importante na busca por uma cura para o HIV, o vírus causador da Aids. Em um estudo publicado na revista *Nature Communications*, eles desenvolveram uma tecnologia baseada em mRNA — a mesma usada nas vacinas contra a covid-19 — capaz de “acordar” o patógeno que permanece escondido no organismo mesmo com o uso de antirretrovirais.

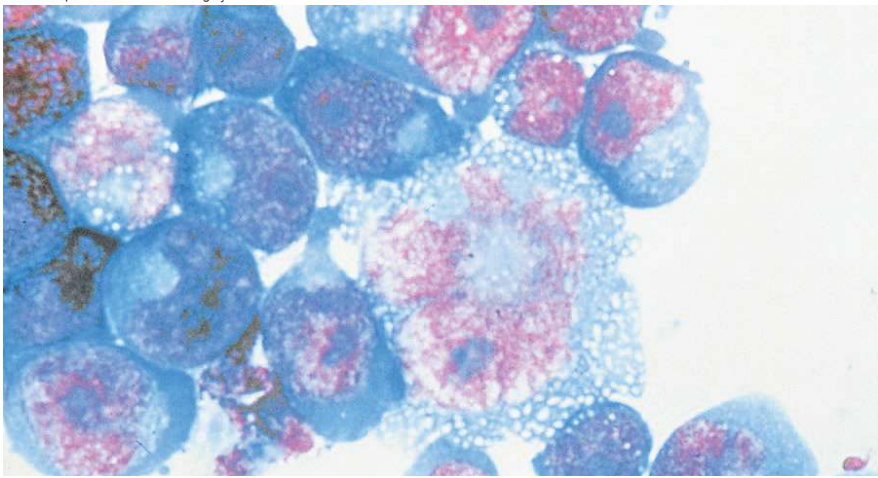
Essa forma latente do HIV é considerada o principal obstáculo para a cura da Aids. Mesmo quando a carga viral está indetectável no sangue, o vírus continua presente em células do sistema imunológico chamadas T CD4+. Ele fica adormecido, fora do alcance das defesas do corpo e dos medicamentos. Se a pessoa interrompe o tratamento, volta a se multiplicar.

A nova abordagem usa nanopartículas lipídicas — minúsculas cápsulas de gordura — para entregar às células infectadas um RNA mensageiro que carrega instruções para a produção da proteína Tat, essencial para o funcionamento do HIV. Ela funciona como um interruptor, reativando o vírus dentro das células.

Inédito

O objetivo é tornar as estruturas infectadas visíveis novamente, para que possam ser destruídas pelo próprio organismo ou por terapias complementares.

Johns Hopkins Medicine/Divulgação



Células humanas infectadas: vírus permanece adormecido por anos

“Conseguimos ativar o vírus sem causar danos às células nem provocar efeitos colaterais indesejados. Isso é inédito”, disse, em nota, a imunologista Sharon Lewin, diretora do Instituto Peter Doherty, em Melbourne, e uma das autoras do estudo.

Além da proteína Tat, os cientistas testaram a tecnologia CRISPR, conhecida como “tesoura genética”, adaptada para ativar genes, em vez de cortá-los. O sistema foi programado para reconhecer e estimular o DNA do HIV dentro das células infectadas. Embora essa abordagem tenha mostrado resultados mais modestos que o mRNA com

Tat, ela foi considerada altamente específica, sem afetar genes saudáveis das células.

Promissor

Ambas as estratégias foram testadas em laboratório com células do sangue de pessoas vivendo com HIV e em tratamento. Os resultados foram promissores, mas ainda preliminares. O estudo não chegou a eliminar o vírus do organismo — ele apenas o reativou. Isso significa que outras terapias serão necessárias para destruir as células infectadas após acordar o patógeno.

Palavra de especialista

Âmbito experimental

Depois que infecta o ser humano, o vírus HIV entra em uma série de células, dentre elas alguns glóbulos brancos, que entram em latência, param de se multiplicar e ficam com o HIV naquele reservatório de DNA durante muitos anos. Em algum momento, essa célula pode sair da latência, e o vírus voltar a se replicar. Essas células são uma das principais barreiras para a cura do HIV. Uma estratégia que consegue identificar esse material genético do HIV em latência, expor essas células para que o sistema imune ou

alguma outra terapia eventualmente possa destruir as células, é um caminho interessante para a cura do HIV. O que é importante a gente saber é que isso ainda está no âmbito experimental, que a gente ainda precisa de estudos em animais e, posteriormente, em seres humanos para ver se isso será, de fato, uma estratégia eficaz para a cura nos próximos anos. É extremamente relevante a gente compreender que uma cura definitiva e erradicação do HIV no mundo de fato só vai ser possível se existirem terapias curativas acessíveis para todas as pessoas do mundo, inclusive nos países de baixa renda.

André Bon, infectologista do Hospital Brasília, da Rede Américas

de aplicá-lo em larga escala, explicaram os cientistas.

Cerca de 40 milhões de pessoas vivem com HIV no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde. Embora o tratamento atual com antirretrovirais seja eficaz para controlar a infecção e permitir uma vida longa e saudável, ele não elimina o vírus do organismo. A possibilidade de uma cura funcional — em que o vírus deixa de causar danos mesmo sem medicamentos — é um objetivo buscado há décadas por cientistas. “Estamos longe de uma cura definitiva, mas esse estudo mostra que ela está cada vez mais próxima”, resume Sharon Lewin. (**Paloma Oliveto**)

CUSTO DE VIDA

O número, que se refere a abril de 2025, é 6,34% maior do que no mesmo período do ano passado, quando a capital do país tinha com 1,26 milhão de inadimplentes. Especialistas destacam os juros altos como um dos vilões

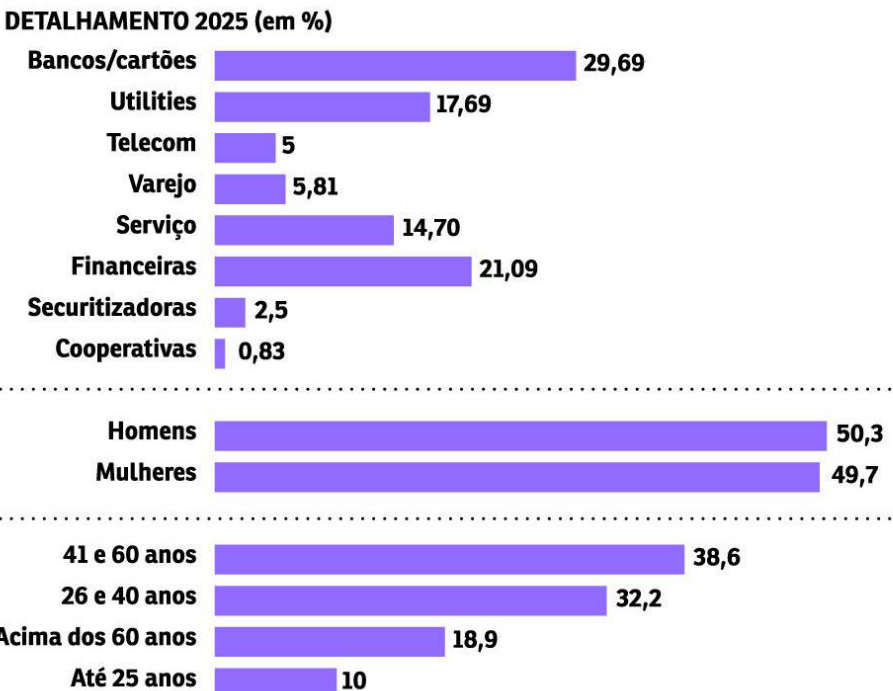
Raio-x

Juntos, inadimplentes do DF devem mais de R\$ 11 bilhões, com destaque para bancos e cartões de crédito

2023*
1.262.459 devedores
6.815.718 de dívidas
R\$ 9.144.571.341,74 devidos
R\$ 7.243,46 valor médio por devedor
2024*
1.307.038 devedores (+ 3,53%)
7.163.951 de dívidas (+ 5,11%)
R\$ 10.237.086.158,13 devidos (+ 11,95%)
R\$ 7.832,28 valor médio por devedor (+ 8,13%)
2025*
1.390.032 devedores (+ 6,34%)
8.317.433 de dívidas (+ 16,1%)
R\$ 11.512.870.483,00 devidos (+ 12,46%)
R\$ 8.282,45 valor médio por devedor (+ 5,75%)

Fonte: Serasa Consumidor

*Números de abril



1,39 milhão de pessoas inadimplentes no DF

» ARTHUR DE SOUZA

O brasileiro está cada dia mais endividado. De acordo com dados da Serasa Consumidor, em abril de 2025, o Distrito Federal tinha 1.390.032 pessoas com alguma dívida vencida, número que é 6,34% maior do que no mesmo período do ano passado, quando a capital do país tinha 1.262.459 inadimplentes. A pesquisa aponta, ainda, que, somados, os valores das dívidas chegam a mais de R\$ 11 bilhões, contra R\$ 10,2 bilhões em 2024 — aumento de 12,46%. Além disso, o levantamento destaca que a cifra média das dívidas, por pessoa, também cresceu. Em abril do ano passado, estava na casa dos R\$ 7,8 mil, e, no mesmo mês de 2025, gira em torno de R\$ 8,2 mil (confira outros dados no infográfico). Segundo o especialista em educação financeira da Serasa, Lucas Tosati, isso mostra que, no DF, a inadimplência deixou de ser pontual e virou um pacote de boletos que se empilham todos os meses.

“Esse cenário ocorre porque o brasileiro está tomando crédito num ambiente de Selic ainda acima de 14% ao ano”, explica. “Juros caros que elevam o rotativo do cartão, o parcelado da loja e qualquer renegociação. Soma-se a isso uma inflação puxada por esse aumento de consumo e temos a tempestade perfeita”, alerta.

Tosati explica que a renda existe, mas é devorada pelos juros antes de chegar o fim mês. “Fica o alerta! Aproveitar o mercado de trabalho aquecido para renegociar suas dívidas e investir em educação financeira é urgente. Caso contrário, o Distrito Federal deve ver o bolo de contas crescer ainda mais em 2026”, avalia o especialista.

Crédito caro

Coordenador de graduação em economia, gestão pública e financeira do Centro Universitário Iesb, o economista

Três perguntas para...

OTO TERTULIANO DE OLIVEIRA, PROFESSOR DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO CEUB

O que leva uma pessoa a acumular tantas dívidas?

O endividamento está intimamente ligado à forma como cada pessoa se relaciona com o dinheiro, algo que tem raízes profundas na criação, na personalidade e até no temperamento de cada um. Ou seja, não dá para generalizar. Muita gente se endivida por razões imprevisíveis, como um acidente, uma doença ou uma emergência familiar. Outros acabam se lançando em pequenos empreendimentos por necessidade, vendem bolos, doces, maquiagem, lingerie, mas investem em estoque, o negócio não decola e acabam no vermelho. Mas quando falamos da dívida crônica, que se acumula mês a mês, normalmente o que está por trás é um desequilíbrio entre vontade e possibilidade. As pessoas

querem consumir mais do que realmente podem pagar.

De que forma costumam se endividar?

A principal porta de entrada para o endividamento é a tomada de crédito e, pior, crédito com custo elevado. Os vilões mais comuns? Rotativo do cartão de crédito e cheque especial. Os juros podem variar de 10% a 20% ao mês, dependendo do banco. Isso significa que uma fatura de R\$ 100 que não foi paga vira R\$ 114,50 no mês seguinte. Se continuar sem pagamento, no outro mês você já estará devendo juros sobre juros, é o chamado juro composto, que vira uma bola de neve.

O que pode ser feito para sair das dívidas?

O primeiro passo é entender que

Riezo Almeida classifica os dados da Serasa como alarmantes. De acordo com o especialista, com a alta da Taxa Selic, é possível concluir que o dinheiro circulando na economia não está em abundância. “Ou seja, o crédito está caro. Um cidadão com dívida e que tenha um histórico de maus hábitos nos seus pagamentos ou falta de educação financeira, como pagar contas em dia, irá buscar empréstimos no banco, o que trará mais endividamento”, observa.

Outro ponto a se destacar, segundo Almeida, é a inflação. De acordo com o especialista, há aumento do custo de vida e diminuição do poder de compra. “Isso se reflete na dificuldade de quitar compromissos anteriores, com novos empréstimos sendo contraídos para cobrir antigos”, explica. “Com pouca ou nenhuma ação de renegociação ampla

por parte das grandes instituições financeiras, a dica é priorizar pagar as dívidas com juros mais altos primeiro, além de buscar o parcelamento com desconto sem juros e a revisão de cláusulas abusivas”, aconselha o economista.

Pagamentos

A gerente de cobrança tributária da Secretaria de Economia (Seec-DF), Leila Mayara Távora de Brito, esclarece que o contribuinte, ao acessar o Portal de Serviços da Receita utilizando CPF log-in Gov.br ou certificado digital, tem rapidamente conhecimento da existência de débitos tributários ou não tributários em seu desfavor, inscritos ou não em dívida ativa. “Nesse mesmo canal, é possível emitir o Documento de Arrecadação (DAR) para pagamento à vista, assim

como negociar os débitos vencidos e passíveis de parcelamento”, ressalta.

Outro meio rápido e fácil de consultar débitos inscritos ou não em dívida ativa e emitir a 2ª via do DAR dos tributos e parcelamentos é por meio do APP Economia — disponível para Android e iOS. Além disso, segundo Leila Brito, a Seec, por meio da Subsecretaria da Receita (Surec), envia, periodicamente, comunicados por meio do Domicílio Fiscal Eletrônico, e-mail e APP, informações sobre a existência de débitos vencidos e a vencer. “Caso o contribuinte tenha dificuldade em acessar o atendimento virtual, a Receita do DF dispõe de atendimento presencial nas agências”, pontua.

Água e luz

Para quem está com dívidas na conta

de luz, o gerente da Neoenergia Brasília, George Denner, explica que os clientes podem quitar os débitos em até 21 vezes, por meio do cartão de crédito. “Todos os pontos de atendimento da distribuidora estão prontos para oferecer a melhor negociação possível, dentro dos limites financeiros de cada família”, garante. Segundo Denner, podem negociar débitos todos os consumidores que têm a partir de duas contas em atraso, com exceção dos inscritos na Tarifa Social, que podem recorrer ao acordo com um mês vencido. “Os montantes devidos poderão ser parcelados por meio do cartão de crédito ou pela própria fatura”, afirma.

Se a cobrança for na conta de luz, o parcelamento pode chegar a até 12 vezes. “Neste caso, o valor da negociação será cobrado juntamente com a conta do mês. É importante lembrar que para os clientes inscritos na Tarifa Social o sinal é a partir de 8%. Para os demais consumidores, o percentual de sinal começa em 20%”, esclarece o gerente da Neoenergia Brasília. “Para facilitar a negociação, contamos com um canal exclusivo no site oficial, onde a pessoa identifica o débito e simula o parcelamento antes de fechar a negociação por meio do cartão de crédito. O portal de negociação é intuitivo e de fácil utilização”, ressalta.

Diego Rezende, superintendente de comercialização da Caesb, afirma que a companhia oferece diversas facilidades para que o cidadão possa renegociar suas dívidas. “Isso inclui parcelamentos flexíveis e condições especiais de pagamento. O cliente pode negociar por meio do site oficial da Caesb ou buscar atendimento para negociação com o Consórcio Saneam, único representante legal a realizar negociações e cobranças em nome da companhia, e verificar as opções disponíveis”, esclarece. Segundo ele, o objetivo da companhia é facilitar a regularização das contas em aberto, evitando a suspensão do fornecimento de água e promovendo o consumo consciente e responsável.

POVO FALA/ Como está sua vida financeira?

“Tenho muitas dívidas, atualmente, principalmente por causa do Fies. Estou tentando pagar aos poucos, priorizando o que for mais urgente e, se sobrar alguma coisa, quito uma parte do financiamento”

Lívian Nogueira, 42, técnica de enfermagem (Candagolândia)



Fotos: Arthur de Souza/CB

“Tenho uma dívida muito alta, por causa de um pequeno empréstimo que fiz, aos 19 anos, que acabou virando uma bola de neve. Hoje em dia, tento correr de outras dívidas, por causa do aprendizado que tive com o empréstimo”

Gabriel Marquilles, 24, auxiliar de parrilla (Cidade Ocidental)



“Não tenho dívidas atualmente. Evito ao máximo, pois faço apenas freelances e não tenho uma renda fixa. Uso cartão de crédito, mas faço um controle de quanto posso utilizar no mês, para não estourar o orçamento”

Isadora Nazário, 18, estudante (São Sebastião)



“Graças a Deus, não devo nada. Tenho uma planilha de controle, em que calculo meus gastos durante o mês. Além disso, evito utilizar cartão de crédito e, quando é necessário, não faço compras parceladas”

Gabriel Saraiva, 24, logística (Paranoá)





ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Cristovam vai se candidatar à Câmara dos Deputados

A executiva regional do Cidadania definiu, nesta semana, que o professor Cristovam Buarque vai disputar em 2026 uma vaga na Câmara dos Deputados. “Aceito esse desafio com grande entusiasmo. Caso o eleitor do DF permita, pretendo contribuir com ideias e propostas para o país e para o Distrito Federal”, disse. Cristovam foi reitor da Universidade de Brasília (UnB), governador do Distrito Federal entre 1995 e 1998, senador por dois mandatos e candidato à Presidência da República em 2006. É um candidato competitivo.



Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Rouba votos

A candidatura de Cristovam Buarque à Câmara dos Deputados pode tomar votos do ex-senador José Antonio Reguffe (Solidariedade). Ele não descarta concorrer ao Senado, mas o caminho tem sido mais direcionado à Câmara. Assim, um pode tirar voto do outro. O perfil do eleitor é parecido, até porque Reguffe é discípulo de Cristovam.

Possibilidade

O nome de Rosilene Corrêa, ex-dirigente do Sinpro, tem sido cotado para concorrer ao Palácio do Buriti. Ela foi pré-candidata em 2022, mas acabou disputando o Senado.



MDIC

Dobradinha de ex-governadores

Se o Cidadania fechar uma federação com o PSB, como tem sido discutido pela cúpula dos dois partidos, os ex-governadores Cristovam Buarque (Cidadania) e Rodrigo Rollemberg (PSB) vão fazer campanha juntos para somar votos para o grupo. Um vai ajudar a eleger o outro ou, na hipótese mais positiva para eles, a dobradinha poderá levar à vitória dos dois.

Teste nas urnas

Outro ex-governador do campo progressista, Agnello Queiroz (PT) estará livre para disputar as eleições no próximo ano e deve concorrer também à Câmara dos Deputados. Na disputa com Cristovam e Rollemberg, será um teste nas urnas.



Ed Alves CB/DA Press



Disposta a concorrer

A deputada federal Bia Kicis (PL-DF) parece realmente disposta a concorrer ao Senado no próximo ano para, caso eleita, ajudar o ex-presidente Jair Bolsonaro no embate com o Supremo Tribunal Federal (STF). Em entrevista nesta semana, que ela reproduziu nas redes sociais, Bia trata abertamente do assunto. “Vamos lembrar que eu fui a deputada mais votada no Distrito Federal, com 214.733 votos. É muito voto, 14% dos votos”, disse. “Meus eleitores esperam isso de mim, porque eles sabem que no Senado eu não fugirei ao meu dever de trabalhar pela recomposição do equilíbrio entre os poderes, que é a pauta mais importante hoje no Brasil”, acrescentou. Mas ela ressaltou que decisão final é do PL e do ex-presidente Jair Bolsonaro. Essa posição depende de uma composição com o governador Ibaneis Rocha (MDB).

Mudanças na PCDF

O delegado Benito Tiezzi, que ocupa a função de 02 da Polícia Civil do DF, vai se aposentar, mas não deixará o batente. Ele assumirá um cargo na Secretaria de Segurança Pública do DF. No lugar de Benito, assume o delegado Saulo Ribeiro Lopes. Ele vinha exercendo a função de diretor do Departamento de Inteligência, Tecnologia e Gestão da Informação (DGI) da PCDF. Benito exercia, como delegado-geral-adjunto, atividades estratégicas na gestão da PCDF.



Ed Alves/CB/DA Press



Arquivo Pessoal

Bênção, Leão XIV

Imagine ir a Roma e ver o novo papa? O secretário de Relações Internacionais do DF, Paco Britto, viajou à Itália para celebrar a vida e o aniversário de 61 anos, ao lado da família, e conseguiu uma audiência com Leão XIV. “Um dos dias mais emocionantes da minha vida”, disse à coluna.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | PAULO BERGEROT, ONCOLOGISTA DA ONCOCLÍNICAS E PESQUISADOR

Ao CB.Saúde, o especialista ressaltou a importância de se incluir a prática de alguma atividade no tratamento do câncer

Exercício físico beneficia o paciente

» ARTHUR DE SOUZA

A literatura médica aponta o exercício físico como um grande aliado do tratamento de um paciente com câncer. Foi o que afirmou Paulo Bergerot, oncologista da Oncoclínicas e pesquisador, durante o programa CB.Saúde

— parceria do Correio Braziliense e TV Brasília. Às jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte, ele disse que a maioria dos pacientes com câncer irão se beneficiar de um programa de exercícios adequado às suas possibilidades e realidades.

A prática de exercícios físicos é importante para prevenir o surgimento do câncer. Mas estudos têm mostrado que praticar durante e após o tratamento também pode fazer muita diferença, certo?

Durante o congresso em que estive, nos Estados Unidos, vários estudos apresentados mudaram bastante o entendimento e as referências, em termos de indicações, sobre a prática de exercícios dos pacientes após e até mesmo durante o tratamento oncológico. A literatura médica está bastante consolidada sobre a questão do exercício físico ser um fator importante na prevenção do câncer, porém, a questão da prática como um método terapêutico, combinado ao

tratamento formal, vem crescendo de forma exponencial, principalmente nas últimas quatro décadas, tanto no número de publicações quanto no de investigadores.

Seria para qualquer tipo de câncer e paciente?

A maioria dos pacientes com câncer irão se beneficiar de um programa de exercícios adequado às suas possibilidades e realidades. Até porque existem aqueles com doenças mais localizadas e de pequeno tamanho, que podem ser retiradas cirurgicamente, assim como temos casos mais avançados, com uma carga de sintomas mais densos. Então, quando falamos de um programa de exercício para essa população, é algo muito variável.

Bruna Gaston CB/DA Press



E quais tipos de exercícios são indicados?

Dentro da nossa linha de investigação, o nosso primeiro objetivo é observar a aceitabilidade, ou seja, o quanto o paciente adere àquela prescrição de exercícios. O principal exercício físico é aquele que o paciente gosta mais. Não existe o melhor. Claro que há uma recomendação de mais ou menos ganho muscular ou de mais intensidade aeróbica. Isso vai variar muito de paciente para paciente. Mas o ideal é que o paciente cumpra o mínimo de 150 minutos por semana, entre exercícios moderados e intensos.

O tratamento do câncer é muito desafiador, tanto física quanto psicologicamente. Como convencer o paciente a quebrar essas barreiras e se movimentar?

Quando a gente fala da radioterapia e da quimioterapia, um dos efeitos colaterais mais presentes é a fadiga oncológica. É muito desafiador dizer para o paciente que ele precisa se exercitar. Parece um contrassenso. Mas o curioso é que, na literatura médica, o melhor tratamento para a fadiga oncológica é o exercício físico. Por isso, o mais importante é fazer uma avaliação da realidade do paciente e, a partir disso,

começar a implementar, de forma gradual, o exercício.

Um dos efeitos colaterais durante o tratamento é a perda óssea, tornando a musculação fundamental para o paciente. É isso mesmo?

Existem situações, dentro do tratamento, que favorecem mais a perda. Tipicamente, são aqueles baseados em hormonioterapia, como o câncer de mama e de próstata. Nesse caso, o metabolismo ósseo fica alterado e pode levar a uma fragilidade. Então, os exercícios de ganho e até com um pouco mais de impacto, são ótimos para causar uma

interferência no metabolismo ósseo, de maneira que o processo de perda de estrutura óssea seja freado ou, às vezes, revertido. Obviamente, é preciso ter um cuidado maior ao prescrever exercícios a pacientes desse tipo para que, eventualmente, não cause uma fratura patológica.

É preciso sensibilizar os profissionais, tanto médicos como fisioterapeutas, quanto à prescrição de exercícios físicos durante o tratamento oncológico...

Não apenas sensibilizar, mas desenvolver a cultura do exercício físico dentro da oncologia. A gente precisa que os profissionais se aprofundem nessas áreas, até mesmo se especializando, para que dê o suporte adequado para os pacientes. Nos nossos estudos, fiz uma entrevista com mais de 450 médicos da América Latina e a taxa de prescrição de exercícios foi baixíssima, inferior a 10%.



Confira a entrevista completa apontando a câmera do celular



“Para examinar a verdade, é necessário, uma vez na vida, colocar todas as coisas em dúvida o máximo possível”
René Descartes

Dívidas tributárias poderão ser pagas com até 99% de desconto



O governador Ibaneis Rocha sancionou, ontem, durante cerimônia no Palácio do Buriti, o Projeto de Lei nº 1.731/2025, que autoriza pessoas físicas e empresas a negociarem, diretamente com a Secretaria de Economia do Distrito Federal, formas de quitar suas dívidas com a administração pública, sejam elas tributárias ou não. Como adiantou a coluna, o foco principal são as dívidas classificadas como de difícil recuperação, incluindo aquelas que ainda não foram judicializadas. Os devedores poderão optar entre o pagamento à vista, com até 99% de desconto de multas e juros, ou parcelado em até 120 meses. Os detalhes para a negociação serão destacados em decreto a ser publicado.

"Seremos a primeira unidade da federação a implementar a transação tributária. Agora temos um instrumento permanente de renegociação de débitos. Vai fazer não só com que a gente aumente a nossa arrecadação, mas também vamos melhorar a vida dos nossos empresários",
Ibaneis Rocha, governador

Presença do setor produtivo

O presidente da Fibra, Jamal Bittar, representou o setor produtivo em pronunciamento na cerimônia. "É um instrumento inteligente, que já funciona junto à União. Inúmeras empresas puderam fazer seus pagamentos dos tributos federais e não tinham essa possibilidade aqui, no Distrito Federal."



Representatividade

Representantes de todos os segmentos econômicos, incluindo a Fecomércio, participaram da solenidade. O empresário Paulo Octávio representou o setor produtivo da capital federal.

Menos processos judiciais

Para Alvara Júnior, presidente do Sindiatacadista-DF, a iniciativa melhora o ambiente de crescimento econômico da capital federal. "Esse projeto é extremamente importante, não só para o setor atacadista, mas para todo o setor empresarial. Essa Lei da Transação já foi criada no governo federal, à época do ministro Paulo Guedes, com bastante resoluções, bastante desafogamento das questões tributárias e dos tribunais. E, mais uma vez, o nosso governador Ibaneis Rocha traz a vanguarda de fazer um projeto permanente."

TCDF orienta Novacap para evitar falhas em obras e contratações

Representantes do TCDF estiveram na sede da Novacap para orientar os gestores sobre como evitar erros em licitações, contratos e execução de obras públicas. A iniciativa faz parte do projeto "Visita aos Gestores", que reforça o papel preventivo do tribunal na fiscalização das políticas e gastos públicos do DF. Durante o encontro, o presidente do TCDF, conselheiro Manoel de Andrade, destacou que o objetivo é oferecer suporte técnico nas contratações de obras e serviços de engenharia. O presidente da Novacap, Fernando Leite, reforçou a importância da parceria. "Aproximar o tribunal de todos os órgãos da Administração é algo que deveria ter continuidade anual. Essa parceria nos fortalece e deve ser contínua."



Senac firmará acordo com a Associazione Verace Pizza Napoletana

Em 13 de junho, será assinado um Protocolo de Entendimento entre o Senac/DF e a Associazione Verace Pizza Napoletana (AVPN Brasil), durante cerimônia na Bacco Pizzeria do CasaPark. A parceria tem como objetivo fortalecer a cooperação entre as duas instituições, com foco na criação de iniciativas conjuntas voltadas à formação profissional de pizzaiolos. Para o diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa, "é mais uma oportunidade de levar nossos alunos a um novo patamar de excelência e de abrir portas para experiências e certificações com padrão global".

CMEC sai em defesa de Paula Belmonte e Marina Silva



O Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura do Distrito Federal (CMEC-DF), por meio da presidente Beatriz Guimarães, manifestou publicamente repúdio aos ataques sofridos pela deputada distrital Paula Belmonte, em razão da denúncia formal apresentada por ela contra o deputado distrital Daniel Donizet. A parlamentar, em conjunto com outras deputadas da Câmara



Legislativa do DF e com a Procuradoria Especial da Mulher, trouxe a público possíveis condutas incompatíveis com a ética e o respeito às mulheres no ambiente institucional. "Outro fato lamentável e igualmente revoltante foi a agressão sofrida pela ministra Marina Silva no Senado — mais uma expressão da tentativa recorrente de calar e humilhar mulheres que se posicionam."

CRIME ORGANIZADO / Sob forte escolta policial, chefe do PCC foi levado ao Hospital de Base para fazer um exame de ressonância magnética no joelho

Megaoperação para Marcola

» ADRIANA BERNARDES
» DARCIANNE DIOGO
» MARCELO THOMPSON FLORES*

Marco Willians Herbas Camacho, o Marcola, foi levado, na manhã desta quinta-feira, ao Hospital de Base, para fazer um exame de ressonância magnética no joelho. A Polícia Penal Federal e a Polícia Militar montaram um forte esquema de segurança para transportar o líder do Primeiro Comando da Capital (PCC), que cumpre pena na Penitenciária Federal de Brasília.

Viaturas da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Distrito Federal (Seape) e do Batalhão de Operações Especiais (Bope) cercaram a unidade de saúde. Um helicóptero da PM deu apoio à megaoperação, que preocupou quem passava pelo local.

O estudante de direito Matheus**, 23 anos, disse que se assustou com a escolta policial, após deixar a mãe no hospital. "Quando chegamos, tinha muitos policiais dentro e fora do hospital. Ela é idosa e ficou receosa. Não sabíamos que tinha um

Ed Alves / CB/DaPress



Polícia Penal Federal e PM montaram um forte esquema de segurança

criminoso condenado lá", contou.

Vinícius**, 41, estava com o filho de 6 anos e relatou que ficou aflito com a situação. Segundo ele, a criança ficou assustada e chorou bastante, principalmente por conta do barulho alto do helicóptero. "Nunca tinha visto nada assim. Parecia cena de filme", comentou.

Maria**, 60, trabalha perto do hospital e ficou confusa com a

situação: "Cheguei para trabalhar e fiquei apavorada. Não fazia ideia do que estava acontecendo." Pedro**, 32, também ficou com medo após a chegada da equipe policial. "Eu nem sabia quem era esse tal de Marcola", afirmou.

Problema médico

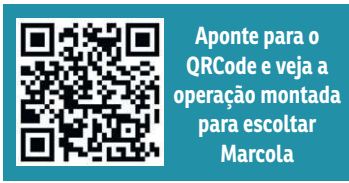
O advogado de defesa de Marcola, Bruno Ferullo, afirmou que

o exame foi solicitado pelo médico ortopedista para avaliar o quadro clínico do preso, que precisa de acompanhamento especializado. "Trata-se de medida de cunho estritamente médico, conforme orientação profissional, após uma torção no joelho quando realizava atividade física", esclareceu.

O Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF) informou que o procedimento ocorre anualmente. "Por se tratar de um preso federal, a operação foi conduzida com protocolo especial de segurança e isolamento, sob responsabilidade das autoridades competentes."

****Nomes fictícios para proteger a identidade dos entrevistados**

***Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**



Aponte para o QRCode e veja a operação montada para escoltar Marcola

EDUCAÇÃO

Professores votam para manter greve

» BRUNA PAUXIS

A greve dos professores da rede pública de ensino da capital continua. A decisão foi tomada ontem, em assembleia da categoria, que considerou a proposta apresentada pelo Governo do Distrito Federal (GDF) "insuficiente" diante das reivindicações do grupo. Milhares de docentes, e parlamentares da Câmara Legislativa e do Congresso Nacional, se reuniram no gramado do Eixo Cultural Ibero Americano para a votação. O movimento começou na última segunda-feira.

A proposta apresentada ao Sindicato dos Professores (Sinpro-DF) pelas secretarias da Casa Civil, da Educação e da Economia incluiu quatro itens: convocação de 3 mil professores em dezembro deste ano; prorrogação do concurso realizado em 2022; convocação de novo concurso público no segundo semestre; e construção do calendário de reestruturação da carreira em até 90 dias, com mediação do Tribunal de Justiça do DF (TJDF).

O Sinpro-DF destacou que as pautas centrais da

greve são a reestruturação da carreira e uma reposição salarial de 19,8%. Esse percentual, de acordo com o sindicato, representa parte das perdas inflacionárias acumuladas e é um passo rumo ao cumprimento do Plano Distrital de Educação (PDE), segundo o qual os salários do magistério devem estar, no mínimo, na média das demais carreiras de nível superior do GDF.

Orientações

Na quarta-feira, terceiro dia da greve, a Secretaria de Educação divulgou um memorando com orientações aos gestores escolares sobre os efeitos administrativos da paralisação, como o corte de ponto. A medida foi decretada após decisão do TJDF, que julgou abusiva a paralisação e, além do corte, estabeleceu multa diária de R\$ 1 milhão ao Sinpro-DF. Em resposta, o sindicato ingressou, também na quarta, com uma Reclamação Constitucional, no Supremo Tribunal Federal, pedindo a suspensão da decisão do tribunal. Uma nova assembleia da categoria está prevista para a próxima segunda-feira.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 05/06/2025

» Campo da Esperança

Aldo de Almeida Santos, 87 anos
Antônio José dos Santos, 81 anos
Antônio Neto Brasil, 72 anos
Aparecida de Jesus Cordeiro, 92 anos
Edilene Rodrigues do Nascimento, 43 anos
Eduardo Campos do Vale, 2 anos
Eliana Araújo de Aguiar, 82 anos
Elza Lopes Ferreira, 79 anos
Francilene Marinho da Silva, 49 anos
Francisco de Fátima Galeno Carvalho, 69 anos
Graziela Reis Balbino das Chagas, 45 anos

José Leonardi, 83 anos
José Nogueira Filho, 74 anos
José Pereira Pinto, 91 anos
Maurício Lira de Araújo, 65 anos
Milton Guelfi, 64 anos
Maria de Lourdes de Souza Mendes, 74 anos

» Taguatinga

Alberto Duarte de Oliveira, 74 anos
Antônio de Pádua Silva, 71 anos
Ivair Dionísio da Cruz, 60 anos
Jazom Pereira de Oliveira, 60 anos
José de Oliveira Bento, 81 anos

Manoel Pereira Evangelista, 89 anos
Maria Aparecida Ribeiro da Silva, 62 anos
Maria Santana da Silva Aragão, 71 anos
Matilde Simões da Silva, 95 anos
Valdomir Belchior Guimarães, 76 anos

» Gama

Francisco Rodrigues Machado, 79 anos

» Planaltina

Caumí Vieira de Sousa, 51 anos
Maria Aparecida Rodrigues dos Santos, 71 anos

» Sobradinho

Joardenes Rufino Sousa da Silva, 44 anos
Valdomiro Maurício Cavalcanti, 73 anos

» Jardim Metropolitano

Liz Coêlho Silva, 4 anos
Mauro Teodoro, 31 anos
Katiel Brasilino Tavares, 36 anos
Levi Costa dos Santos, 40 anos (cremação)
Eva Jurema Nauter, 72 anos (cremação)
Wilson Pereira, 77 anos (cremação)



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Dignidade para os professores

Com certeza, uma greve dos professores provoca muitos transtornos, principalmente para os mais vulneráveis. Muitas mães precisam deixar as crianças na escola para trabalhar, e muitas crianças dependem das refeições na escola para se alimentar. Por isso, uma greve dos professores precisaria ser evitada por todos os meios possíveis. Os

governantes deveriam ser os primeiros a se preocupar com a remuneração digna dos profissionais da educação. E a sociedade civil deveria ser a segunda em apoiar as demandas por melhores condições de trabalho.

Recentemente, governantes e parlamentares enviaram um projeto para aumentar o salário dos agentes penitenciários. Ninguém levantou a restrição de que se tratava da reivindicação de um movimento de cunho político. Sou a favor da melhoria das condições de trabalho de todos os profissionais. No entanto, os professores mereciam o mesmo empenho.

Não é razoável que os policiais sejam considerados profissionais de direita e,

portanto, tenham privilégios em determinado governo. De maneira semelhante, que os professores só possam receber um salário digno em governos de esquerda. Isso é absurdo, pois exercem funções que transcendem as circunstâncias políticas.

Setenta e nove por cento dos professores já pensaram em abandonar a carreira, segundo a pesquisa *Perfil e Desafios dos Professores da Educação Básica no Brasil*, divulgada em 8 de maio de 2024 pelo Instituto Semesp. As razões alegadas são os baixos salários, a ausência de reconhecimento, a sobrecarga de trabalho e a violência escolar.

Mais da metade dos entrevistados (52,3%) afirmaram terem sido vítimas de agressões verbais, intimidações,

assédio moral, injúria racial e ameaças. Os agentes dos ataques são alunos, responsáveis e até colegas de trabalho.

Das 20 profissões com formação de curso superior, a de professor ocupa o desonroso 19º lugar em remuneração, na vice-lanterna do ranking. Não existe um plano de carreira que o estimule a aprimorar a formação.

É um desestímulo à formação continuada, único caminho para forjar um professor melhor, mais competente, mais atualizado em pedagogias capazes de enfrentar os desafios das mudanças vertiginosas do mundo regido pelas tecnologias da informação. Existem muitas questões a serem contempladas em relação aos professores. No

entanto, a primeira é uma remuneração mais digna.

Nós precisamos que as melhores pessoas, as mais inteligentes, as mais talentosas, as mais qualificadas ocupem o espaço da educação. É interessante, não falta dinheiro para aumentar o salário dos policiais, para melhorar a remuneração de empresas de ônibus que prestam um péssimo serviço público e para uma série de projetos questionáveis.

Mas não há dinheiro para os professores quando o Fundo Constitucional do DF contempla a área da educação. Não existe possibilidade de um país melhor se não melhorarmos as condições de trabalho dos professores.

TAGUATINGA / O cartão-postal foi entregue pelo governador Ibaneis Rocha no dia em que a cidade completou 67 anos. Correio e Rádio Clube FM também celebraram o aniversário, com um evento especial para os moradores

Praça do Relógio de cara nova

» ANA CAROLINA ALVES
» LUIZ FELLIPE ALVES*

Como parte das comemorações pelos 67 anos de Taguatinga, os moradores receberam de presente a Praça do Relógio revitalizada como presente. A entrega da obra foi feita pelo governador Ibaneis Rocha. O local passou por uma reforma completa, que durou mais de um ano, com investimento de R\$ 6 milhões do GDF, e recebeu novas calçadas e uma baia para ônibus, além da instalação de um sistema de drenagem.

Ex-morador da cidade, Ibaneis destacou a importância simbólica e prática da Praça do Relógio. “Aqui é o coração da cidade de Taguatinga. Temos diariamente mais de 100 mil pessoas que transitam por este local. Então, nós quisemos compartilhar essa obra juntamente com todo o conjunto arquitetônico que já construímos, como o Túnel Rei Pelé e o Boulevard. Agora vamos fazer a reforma da administração regional para que todo o conjunto seja reparado”, afirmou.

Durante o evento, o chefe do Executivo anunciou a construção de sete novas Unidades de Pronto Atendimento (UPA). “Hoje (ontem) mesmo já foi assinado o contrato para a construção de mais seis UPAs”, destacou. Essas unidades de pronto atendimento serão em Água Quente, Águas Claras, Estrutural, Guará, Taguatinga Sul e Sol Nascente. O

Crédito: /DA/CB



Espaço foi reinaugurado após um ano fechado para reformas

contrato para a UPA do Arapoanga está para ser assinado. Ibaneis disse que a saúde pública ainda é um dos principais desafios do governo, especialmente pela alta demanda: “Atendemos nossa população de três milhões de habitantes e mais dois milhões de pessoas que vivem no Entorno”.

Presente à cerimônia, a vice-governadora Celina Leão reforçou a importância da entrega da Praça do Relógio revitalizada. “Quando ilumina uma praça como essa, dá segurança para as mulheres e para os comerciantes”, observou. Ela mencionou ainda os investimentos na área social. “Nosso governo não é só de obras. O orçamento social saiu de R\$ 200 milhões para R\$ 1,2 bilhão”, assinalou.

Geno Dourado, de 42 anos, aproveitou a manhã livre para

Crédito: Mariana Campos/CB/DA Press



A Blitz da Clube FM sorteou 12 prêmios no desafio das garrafas

visitar a nova Praça do Relógio. “Estou muito feliz que esse local voltou a funcionar, está muito bonito. Valeu a pena esperar”, avaliou. Morando na cidade há oito anos, ele leva Taguatinga no coração. “A cidade é muito

Crédito: Mariana Campos/DA/CB



Obra custou R\$ 6 milhões e incluiu a revitalização da fonte, um dos pontos mais belos

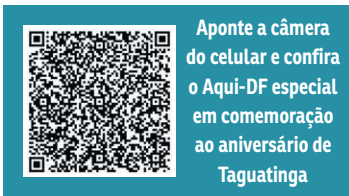
Correio Braziliense e da Rádio Clube FM, Taguatinga recebeu um evento especial para seus moradores. A Blitz da Clube convidou os taguatinguenses a participar de uma gincana valendo brindes. Foram sorteados 12 prêmios, entre fones de ouvido (headset e fone bluetooth), ingressos para cinema e barbeadores elétricos.

Uma das pessoas premiadas foi Teresinha de Jesus, 55, que ganhou um fone após concluir o desafio das garrafas — foram colocadas de forma oculta cinco garrafas de cores diferentes, e ela acertou a sequência.

Teresinha garante que Taguatinga é uma das melhores cidades para se morar. “Aqui é fácil encontrar tudo que a gente procura. Um dos meus lugares favoritos é a Feira dos Goianos”, comentou.

Na ação promovida, também foram distribuídos exemplares do *Aqui-DF* especial do aniversário da cidade. Na publicação, os moradores puderam conhecer mais da história da região e ler entrevistas com personalidades que a marcaram. Na Administração Regional de Taguatinga, os participantes da festa puderam comemorar o aniversário com bolo e sorvete, enquanto apreciavam apresentações musicais ao vivo.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**



FESTA DO DIVINO

Planaltina espera 150 mil fiéis

» LEONARDO RODRIGUES*

A 143ª edição da Festa do Divino Espírito Santo vai até domingo. Um dos momentos mais aguardados da celebração, que começou em 30 de maio, é o encontro das bandeiras, que ocorrerá amanhã, às 13h30. A festividade é um marco cultural da história de Planaltina, que está decorada com mais de 250 flâmulas da Igreja Matriz pela região, fora as das outras paróquias.

Júnior Ribeiro, coordenador da atividade, estima que o público rotativo no fim de semana deve ser de 150 mil pessoas. O tema da festa este ano é *A*

caminho de Pentecostes.

“Nas noites, temos missa. Finalizando-a, vem a novena. Depois, os fiéis saem com a banda do Divino até a casa de algum festeiro”, explica o coordenador.

A festa inclui o tradicional almoço social, preparado por voluntários. A igreja abriu as portas de terça-feira até ontem para quem quisesse desfrutar da Cozinha do Divino, uma comida caseira de dar água na boca, com pratos como costela de boi, farofa, arroz, feijão e salada.

A equipe agora trabalha no preparo do almoço de amanhã (sábado), que será serviço para

6 mil pessoas, na pracinha da Igreja São Sebastião.

A festividade relembra a descida do Espírito Santo sobre os 12 apóstolos de Jesus (em Pentecostes). A celebração é patrimônio cultural imaterial do Distrito Federal, sendo a segunda maior de Planaltina, atrás apenas da Via Sacra do Morro da Capelinha.

Emoção

Dois casais, escolhidos pelo padre no ano passado, são os personagens principais da festa. O imperador Veluziano Neto, 42 anos, delegado da polícia civil, e a imperatriz, Vanessa Ximenes, 45, servidora pública, e os foliões de rua, Rogério Sizenando, 50, aposentado, e Antônia Reis, 45, técnica de raio X.

“Quando chega o fim, a celebração está a mil. Mas a gente confia na providência do Divino”, relata Rogério. Demorou um pouco a “cair a ficha, diz ele sobre ter sido selecionado.

Antônia está emocionada com a oportunidade. “Nós saímos levando o Divino na casa das pessoas, perguntando se o Divino poderia entrar. Cada dia é uma experiência nova, algo inexplicável, e só vivenciando para poder compreender”, finaliza.

A responsabilidade de ser a imperatriz ficou com Vanessa que,

apesar de ter uma rotina pesada com o dever religioso, sabe da importância da tarefa. “É um ano nessa missão. Durante esse tempo, nós fazemos 32 giros orantes (encontros de oração). Então, além de ter o lado espiritual, tem o lado que é muito cansativo, mas é uma missão fenomenal. A sensação que eu tenho é de gratidão”, garante.

Imperador da celebração, Neto avalia que a dimensão do trabalho. “Temos aproximadamente 60 equipes, todas com coordenadores. Cada uma tem, em média, dez componentes, ou seja, são mais de 500 pessoas envolvidas em toda a produção. Graças ao voluntariado de ajuda à comunidade, com doações materiais e físicas com trabalho braçal, a festa se torna realidade”, ressalta.

Programação

Hoje, às 19h, haverá a missa e a abertura das barraquinhas. Amanhã, os eventos vão começar cedo, às 5h, com o café dos foliões de rua, seguido de um cortejo em direção à Praça São Sebastião, onde, às 6h, haverá missa. As festividades seguem durante o dia e vão até a missa na igreja matriz, às 19h. No domingo, as atividades começam às 10h e vão até a noite.

A programação detalhada pode ser conferida no Instagram *@festadodivino_dfj*.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



A imperatriz Vanessa Ximenes e o imperador Veluziano Neto

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



O casal de foliões de rua Antônia Reis e Rogério Sizenando

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90001/2025

OBJETO: contratação de empresa especializada na prestação de serviços de apoio técnico-administrativo - Nível I e copieragem, com fornecimento de material a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, na dependência do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) - Unidade Rio de Janeiro. **ENVIO DAS PROPOSTAS:** A partir do dia **06/06/2025** até às **09:00 horas** do dia **23/06/2025** horário de Brasília, exclusivamente por meio do sistema eletrônico: <http://www.gov.br/compras>. **EDITAL E INFORMAÇÕES:** A cópia do texto integral deste Edital está disponível nos sites <http://www.gov.br/compras>, Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (www.gov.br), podendo também ser retirada no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT, SAS Quadra 05 Bloco H, sala 302, 3º andar, tel. (61) 3217-16412, Brasília/DF. **RICARDO SANTOS NUNES - PREGOEIRO.**

ECONOMIA CRIATIVA

Arquivo pessoal



“O que era renda extra precisou virar principal fonte”

Diana Paixão, confeiteira de Ceilândia

Arquivo pessoal



“Decidi empreender como uma nova oportunidade para mostrar ao mundo que ainda existo”

Suzana Sales, maquiadora do Riacho Fundo I

Dos desafios ao sucesso

Microempresárias empoderadas pelo Instituto Dona de Si aprendem e ensinam que empreender é também um ato de resistência, amor e liberdade. Projeto social alcança 200 mulheres no Distrito Federal desde abril

» PATRICK SELVATTI

Na cozinha de sua casa, em Ceilândia, entre o sabor de brigadeiros e a beleza de bolos confeitados, Diana Paixão, de 52 anos, molda mais do que doces: esculpe a própria história com o sentimento que carrega no nome. Há 13 anos, ela empreende — primeiro, com artesanato; depois, com a confeitaria, chama que viu acender há pouco mais de um ano. Sua marca, a Petit Docer, nasceu no espaço íntimo e afetivo de sua cozinha, mas encontrou nas redes sociais — com mais de cinco mil seguidores e um feed repleto de delícias de dar água na boca — a vitrine que faltava para alcançar outras mulheres, outros lares, outros afetos. Até agosto do ano passado, Diana era casada, uma união que durou 15 anos. E, então, separou-se e teve uma mudança brusca. “Não somente na realidade financeira, como também a de ter que cuidar de tudo: da casa, dos filhos, não tem mais ninguém para dividir comigo. O que era renda extra precisou virar a principal fonte”, relata a confeitadeira. Como tantas empreendedoras brasileiras, ela enfrentou a encruzilhada que marca a vida de quem trabalha por conta própria: o amor pelo que faz e a necessidade de garantir o sustento. A sobrecarga, a solidão, a ausência de apoio e a confusão financeira tornaram-se obstáculos invisíveis, mas pesados. “Era tudo junto, as despesas da casa com as da empresa, sem saber nunca o que entrou e o que eu tinha feito com o dinheiro”, descreve. Mãe de três filhos, morando de aluguel, ela retornou ao mercado de trabalho, com carteira assinada, para conseguir manter a casa.

Dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) mostram que as mulheres são responsáveis por mais de 34% dos empreendimentos no Brasil. No entanto, mais de 50% das empresas abertas por mulheres encerram as atividades em até cinco anos. Não por falta de competência, mas devido à sobrecarga: jornada tripla, maternidade, ausência de rede de apoio, falta de educação financeira e preconceitos estruturais. “Eu achava que estava fazendo tudo certo, eu me dedicava, mas não conseguia avançar”, relembra Diana, com a franqueza de quem não teme expor quando a receita fica fora do ponto. Foi nesse cenário que a Jornada Dona de Si surgiu como um farol. A iniciativa, de alcance nacional, oferece oportunidades de formação e desenvolvimento para mulheres de diversas localidades, com aulas sobre gestão de negócios e organização financeira; comunicação e marketing; e investimento e tributação. Além disso, a formação pretende trabalhar a autoestima e confiança das participantes por meio de aulas de empatia e autocuidado, inteligência emocional e desenvolvimento pessoal.

A dor vira potência

O instituto que leva o mesmo nome nasceu de outra realidade transformada: a de Suzana Pires, atriz, roteirista, empresária e, sobretudo, mulher que sentiu na pele as dificuldades de ocupar posições de poder que não estavam, segundo o imaginário coletivo, reservadas para ela. “Se isso aconteceu comigo, imagina com mulheres que não tinham os mesmos privilégios que eu!”, reflete.

Divulgação



“Para uma mulher validar sua existência, ela precisa se libertar de muitas camadas culturais”

Suzana Pires, fundadora do Instituto Dona de Si

Sua resposta a essa indignação foi criar uma jornada que não apenas ensina técnicas de empreendedorismo. “Para uma mulher validar sua existência, ela precisa se libertar de muitas camadas culturais que a levam a ser somente um ser que serve aos outros”, defende a autora do livro *Dona de si: A mulher que faz acontecer*. A Jornada Dona de Si abre caminhos por todo o Brasil — de São Paulo a Salvador, do Rio a Porto Alegre, da capital do país aos rincões menos visíveis. Em seis anos de atuação, o projeto social alavancou a realidade profissional de mais de cinco mil mulheres na indústria criativa, mostrando que empreender é também um ato de resistência, de amor e de liberdade. Sem imaginar, Suzana estava plantando uma semente que floresceria na vida de outra Suzana — a Araújo de Sales, 56, maquiadora social e moradora do Riacho Fundo 2. Ela e Diana, em momentos distintos de vida, encontraram no Instituto Dona de Si uma oportunidade única de crescimento pessoal e profissional. A Suzana brasileira iniciou sua trajetória no mundo da beleza em meio à pandemia de covid-19. Foi nesse período de incertezas que ela se redescobriu por meio da maquiagem, começando com um curso de automaquiagem. “A paixão despertada em 2020 me impulsionou a buscar mais conhecimento e qualificação”, recorda. Desde então, ela participou de diversos cursos

profissionalizantes nas áreas da beleza. Hoje, atende suas clientes com carinho em um espaço singelo, no próprio apartamento — “um lugar simples, mas cheio de amor, dedicação e propósito”. “Sou formada no curso técnico em secretariado, no qual tenho experiência, e graduada em secretariado executivo”, relata a dona do perfil *@suzanasalesmakeup*, com orgulho de sua trajetória. Ela perdeu o trabalho anterior em razão de corte de custos da empresa. “Iniciei com esse sentimento e sonho, e por falta de oportunidades para retornar ao mercado de trabalho. Um dos motivos incluiu a idade. Decidi empreender como uma nova oportunidade para mostrar ao mundo que ainda existo e posso ajudar outras mulheres também, vendo-as felizes”, destaca. Assim como Diana, Suzana também se viu diante dos desafios que o empreendedorismo impõe: a necessidade de conciliar família, finanças e a busca por autonomia. Casada há 40 anos, com três filhos e três netos, ela encontrou no Instituto Dona de Si não apenas ferramentas práticas, mas um espaço seguro para se fortalecer como mulher e profissional. “O Dona de Si me deu valores e pilares. Ensinei-me a reconhecer o quanto eu ainda sou importante para mim e para a sociedade e a superar desafios constantes, relacionados à vida pessoal e profissional”, pontua.

Amor próprio e coletivo

Diana, hoje, sente essa libertação na pele: reorganizou sua rotina, aprendeu a se posicionar nas redes sociais, perdeu a vergonha de aparecer nos stories, de falar do seu produto, de mostrar sua paixão. “Percebi que a maioria das minhas vendas vem do Instagram e do WhatsApp. Então, aprendi a tirar uma boa foto, a falar com confiança.” Sua maior conquista talvez não esteja apenas na vitrine da *@PetitDocer*, mas no outro perfil, o *@BoraMulher.Bsb*, onde ela compartilha conteúdos para inspirar outras mulheres a empreenderem — um espaço onde distribui o que aprendeu, acumulando mais de 9 mil seguidoras engajadas. Suzana Araújo também sente essa transformação. “Minha caminhada como empreendedora não tem sido fácil, mas sigo com coragem, foco e fé. Acredito que, com o apoio das pessoas certas e com os conhecimentos adquiridos no Instituto Dona de Si, irei alcançar meus sonhos e objetivos. Oportunidades são únicas e não devemos perdê-las”, enfatiza a moradora do Riacho Fundo, com brilho nos olhos. No papel de mentora e multiplicadora, Suzana Pires reforça: “As dores não somem, mas são manejáveis quando soubermos quem somos, o que queremos e o que aturamos. Nossa formação tem como foco tornar a mulher empreendedora da própria vida; ela sai de um estado de ‘existir para servir’ para um estado de ‘existir para se construir’”. São mães, profissionais, mulheres que enfrentam desafios cotidianos, mas que, com as ferramentas certas, transformam o trabalho em um gesto de amor próprio e coletivo. “Empoderar alguém é validar quem essa pessoa é. É dar condições para que ela se constitua com mais autonomia, estabelecendo limites e objetivos claros para a própria trajetória. A autoestima, a autoconfiança e o autovalor são fundamentais para isso”, finaliza Suzana Pires.

34%

dos empreendimentos no Brasil são iniciativas femininas

50%

deles fecham as portas em cinco anos

Fonte: Sebrae



Davi Cruz/CB/DA Press

Filhos se despedem do artista plástico



Bruna Gaston CB/DA Press



Bruna Gaston CB/DA Press

Sob gritos de "Viva Galeno", artista foi sepultado na Ala dos Pioneiros

» DAVI CRUZ

"Ele era casado com a arte". Foi assim que Aldanei Menegaz, mãe de dois filhos de Francisco Galeno, definiu o artista plástico, sepultado sob aplausos e gritos de "Viva Galeno!", na tarde de ontem, na Ala dos Pioneiros do Cemitério Campo da Esperança. A despedida emocionada reuniu filhos, ex-companheiras, amigos, admiradores e autoridades, que celebraram a vida e o legado de um dos nomes mais importantes da arte popular brasileira.

Galeno morreu na última segunda-feira, aos 68 anos, em sua residência-ateliê, no Delta-Parnaíba, no Piauí, onde nasceu e para onde havia retornado nos últimos anos de vida. Sua partida comoveu profundamente o meio cultural brasileiro, que compareceu em peso para prestar as últimas homenagens. Em vida, ele construiu uma obra reconhecida tanto no Brasil quanto no exterior, marcada por cores vibrantes, formas lúdicas e símbolos da cultura popular nordestina e da infância em Brazlândia, onde ele cresceu e por lá ficou.

Nascido no Piauí, o curumim arteiro, como era conhecido, chegou ao Distrito Federal aos 8 anos e se radicou em Brazlândia, onde construiu sua identidade como artista. Ao longo da carreira, desenvolveu um estilo singular, que mesclava pintura, escultura e objetos do cotidiano como baladeiras, lamparinas e peões, elementos que marcaram sua infância e que passaram a figurar como signos da brasilidade em sua arte.

Amigos próximos de décadas também estiveram presentes. Zacarias José Soares, 53, conheceu Galeno há mais de 35 anos em Brazlândia. "Ele era simples, generoso e brincalhão. A gente jogava futebol juntos, cada um montava seu time e era uma festa. Mesmo depois que ele foi morar em Parnaíba, me visitava sempre que voltava. Era um amigo de verdade, com um coração muito bom", disse, emocionado, ao **Correio**.

Afetividade

Entre os mais emocionados na despedida estavam os filhos do curumim arteiro. João Galeno, 35, descreveu a relação com o pai como intensa e próxima. "Além do meu pai, eu enterrei meu melhor amigo. Ele era alguém com quem eu resolvia problemas, batia papo, recebia ligações no meio da noite. Um cara do bem, extrovertido, que deixa um legado de leveza e alegria sem fazer mal a ninguém", declarou.

O filho mais velho, Diego Galeno, 45, relatou uma convivência mais distante, no entanto de extrema admiração. "Em minha vida, ele foi um pouco ausente, mas com o tempo, entendi que não dava para cobrar tanto dele. Passei a separar o artista da pessoa. Sempre admirei a criatividade dele, o jeito de criar sem julgamentos", explicou.

"Ele teve muitas mulheres, muitos

"Viva Galeno!"

Amigos, familiares e admiradores se despediram de Francisco Galeno. O artista piauiense radicado em Brazlândia deixa legado na arte popular brasileira

Carlos Vieira/Esp. CB



Artista piauiense fixou o lar em Brazlândia, mas viveu seus últimos dias na terra natal

Davi Cruz/CB/DA Press



"Grande artista que não matou a criança interior", disse Nicolas Behr

Bruna Gaston CB/DA Press



Empresário Paulo Octávio ressaltou legado de Galeno: "Herói brasileiro"

Davi Cruz/CB/DA Press



"Ele era casado com a arte", afirmou Aldanei, mãe de dois filhos de Galeno

filhos, mas se casou mesmo foi com a arte. Não parava nunca, nem para tirar férias. Era um apaixonado pelo que fazia e deixou um legado de beleza, cultura popular e alegria. Ele deixa essa alegria de viver, essa alegria que está presente na obra dele e o mundo precisa dessa alegria presente nas obras dele", ressaltou a ex Aldanei Menegaz, 61.

Reconhecimento

O poeta Nicolas Behr destacou que Galeno era um artista único. "Ele não matou a sua criança interior. Essa criança era o maior aliado dele, seu maior amigo. Foi ela que deu a ele a espontaneidade, a criatividade, o lúdico. Ele trouxe pra arte esse universo infantil que ele carregou, que nunca renegou. Galeno e sua criança eram a mesma coisa, e isso fazia dele o grande artista que foi", afirmou.

A historiadora da arte Graça Ramos, amiga de Galeno desde os anos 1980, acompanhou de perto sua produção. "Ele tinha um talento impressionante, pintava com a cor e a cultura no coração. Um menino travesso, um artista gigante. Nos falamos pela última vez na quinta passada, quando ele me mandou um versinho de São João. Nossa relação era profunda e afetuosa", relembrou a amiga de infância.

Onice Moraes de Oliveira, dona da Galeria Referência, resumiu o legado de Galeno como intenso e rico. "Ele foi um modelo de artista muito íntegro e que sabia o valor de sua obra. Não se interessou por modismos e nem por viver em grandes centros de mercado que poderiam facilitar sua produção e sua comercialização", pontuou.

O empresário Paulo Octavio lembrou com emoção o primeiro encontro com o artista há 30 anos, em Brazlândia, no ateliê onde o piauiense dava vida a sua arte. "Era um homem de bem, que pintava com uma alegria extasiante e com o coração aberto, ele refletia em suas obras o que ele sentia no mundo", disse. Segundo ele, Galeno deixou sua marca não apenas na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, mas também em cidades como Ceilândia, Taguatinga e até em galerias internacionais, em Nova York, Miami e países da Europa. "Era um herói brasileiro que nos deixa cedo demais", lamentou.

O ex-governador do DF José Roberto Arrud destacou que Galeno era conhecido pelo talento e simplicidade, e é como se lembrará dele. "Conheci o Galeno lá em Brazlândia, há muitos anos. Tenho algumas telas dele em casa. Era uma figura humana maravilhosa, um verdadeiro craque. Ao mesmo tempo em que era um grande artista, era uma pessoa muito simples. Vai deixar saudades", lamentou.

Galeno teve seis filhos de três relacionamentos, Diego e Arthur (com Cleo Guiana), Pedro e Lucas (com Theodora), João e Calou (com Aldanei Menegaz). A causa da morte será esclarecida pela necropsia, mas existe a suspeita de que seja em decorrência da dengue.

o rei do Brasil



Arquivo Nacional

Assis Chateaubriand é homenageado em musical elogiado pela crítica



Da esquerda para a direita: Claudio Lins, Patrícia França, Stepan Nercessian e Sylvia Massari, protagonistas do musical

ESPETÁCULO
CHATÔ E OS DIÁRIOS ASSOCIADOS — 100 ANOS DE PAIXÃO ESTREIA EM BRASÍLIA NA PRÓXIMA QUARTA, COM SESSÃO DUPLA NO ULYSSES GUIMARÃES

» ISABELA BERROGAIN

Sob direção de Tadeu Aguiar, o centenário de um dos maiores conglomerados de comunicação da América Latina vem sendo celebrado nacionalmente por meio do musical *Chatô e os Diários Associados — 100 anos de paixão*. Em Brasília, o espetáculo que exalta a história do jornalista Assis Chateaubriand e do grupo de comunicação, do qual o **Correio Braziliense** faz parte, chega na próxima quarta-feira, dia 11, com sessão dupla, às 16h e às 20h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Autor da biografia *Chatô — O rei do Brasil*, Fernando Moraes, ao lado de Eduardo Bakr, foi o responsável por adaptar o texto da obra de 1994 para o teatro. A partir de um fundo ficcional, que envolve os personagens Fabiano e Juliana, a trama leva os espectadores em uma viagem ao século passado, lembrando as passagens mais relevantes da trajetória do jornalista, vivido por Stepan Nercessian.

“A biografia do Assis Chateaubriand escrita pelo Fernando Moraes, além de indispensável, é deliciosa de ler. Foi fundamental para termos noção do tamanho e da importância de Chatô para nossa cultura e nossa história. Sua personalidade inquieta foi extremamente necessária para a formação do que somos hoje enquanto nação. Não só é um prazer, como também é uma honra poder contar um pouco das grandes realizações dele”, comemora Claudio Lins, que dá vida ao jornalista fictício Fabiano.

Ao longo de dois atos, a peça de duas horas e 20 minutos de duração vai além das principais conquistas de Chatô e se aprofunda na estreita ligação do também empresário com a cultura e a arte. A trama aborda a paixão do parai-bano pelo jornalismo tradicional, as rádios fundadas por ele, a criação do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (Masp) e a vinda da televisão ao Brasil.

“Nossa preparação envolveu o estudo de todas essas épocas, que vai dos anos 1920 aos anos 1980, nos aprofundando especialmente nas canções marcantes desse período”, conta Claudio. Caetano Veloso, Gal Costa e Ivan Lins são alguns dos nomes que fazem parte da trilha sonora da peça. “As faixas tocadas no espetáculo são todas coerentes e pertencentes à era em que são citadas”, garante o roteirista Eduardo Bakr. “Assim, o espectador pode entender qual é o tipo de música que se ouvia — se era de protesto, se estava mandando um recado, se era uma briga musical”, exemplifica o autor.

“A história do Chateaubriand se confunde com a história da rádio no Brasil”, opina Patrícia França, responsável pelo papel de Juliana. “As canções lindas que estão no espetáculo, e que são conhecidas do grande público, faziam parte da vida dele. Ele ajudou a revelar muitos daqueles artistas ou, ao menos, divulgá-los por meio da TV Tupi”, declara a atriz, que descreve sua personagem como “a veia romântica do espetáculo”.

“Juliana e Fabiano cumprem esse papel de trazer uma leveza para a peça e até mesmo uma certa ingenuidade que vai de encontro ao lado ácido de Chatô”, descreve Patrícia. “Claro que o Stepan, com sua veia cômica indiscutível, acaba por trazer um personagem muito simpático, engraçado e carismático. Mas a gente sabe que ele era um homem muito controverso, e isso os autores dosaram muito bem, retratando um Assis Chateaubriand que é real. Ele era um visionário que não media consequências para fazer aquilo que lhe desse na cabeça. Isso fica muito bem claro no espetáculo, apesar de ser colocado de uma maneira bem humorada e leve”, assegura a artista.

Para Eduardo, os papéis de Juliana e Fabiano são responsáveis por mostrar a importância do jornalismo para o país. “Tem uma frase bonita no texto que diz que o jornalista ilumina o fato, o fato ilumina a notícia e a notícia ilumina o homem que transforma o país”, cita o autor. “Eles são fundamentais para a gente contar essa história de amor entre eles e uma história de amor pela informação, pela notícia e pelo jornalismo”, aponta.

“Na peça, dizemos que o coração do Chatô pulsa fora do peito desde antes dele comprar o primeiro jornal. E é isso que o espetáculo mostra: um jornalista apaixonado pela cultura, pela arte e pela informação”, adianta o roteirista.

Chatô e a capital

Após uma temporada bem-sucedida no Rio de Janeiro e uma breve passagem por Belo Horizonte, o espetáculo finalmente chega a Brasília, responsável por um capítulo importante na história de Chatô. “Ele foi um grande incentivador da mudança da capital, além de ter televisionado ao vivo a inauguração da cidade. Temos percebido que o público se emociona e se identifica muito com nosso espetáculo, pois percebe no palco sua própria história. Acho que em Brasília não será diferente”, avalia Claudio.

“Tenho certeza de que os habitantes da capital federal irão se sentir representados. As pessoas poderão reviver aquelas canções e reviver aquela época. Recordar é viver, e o espetáculo cumpre muito bem esse papel”, finaliza Patrícia.

CHATÔ E OS DIÁRIOS ASSOCIADOS — 100 ANOS DE PAIXÃO

Quarta, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com sessões às 16h e às 20h. Ingressos podem ser adquiridos por meio da plataforma Ingresso Digital, a partir de R\$ 80 (meia-entrada). **Classificação indicativa:** 10 anos

Carlos Costa



A criação da Rádio Tupi é retratada na peça

ESPORTES

ENTREVISTA
FABI ALVIM

Bicampeã olímpica em Pequim-2008 e Londres-2012 fala sobre a vida de palestrante e comentarista na TV, elege a medalha favorita e vê a Seleção feminina com potencial para a busca do inédito título no Mundial

Dos ginásios para os palcos

VICTOR PARRINI

Rio de Janeiro — Quem se recorda de Fabi enérgica em quadra nas campanhas vitoriosas da Seleção Brasileira de vôlei nos Jogos de Pequim-2008 e Londres-2012 ou comentando nos canais do Grupo Globo talvez não conheça a versão palestrante da líbero. A baixinha de 1,66m se agiganta no palco, abre o coração e compartilha a história pessoal, intitulada de “Além do que se vê”, como foi na abertura do II Fórum Mulher no Esporte, promovido pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), em abril.

A reportagem acompanhou de perto a versão palestrante e mestre de cerimônia de Fabi. Em um evento pensado para discutir a presença, os avanços e os desafios das mulheres no esporte, Fabi não tinha um pingo de vaidade. Aliás,

fez questão de salientar que detesta falar de si. Porém, entende ter vivências que se misturam com as de outras personagens.

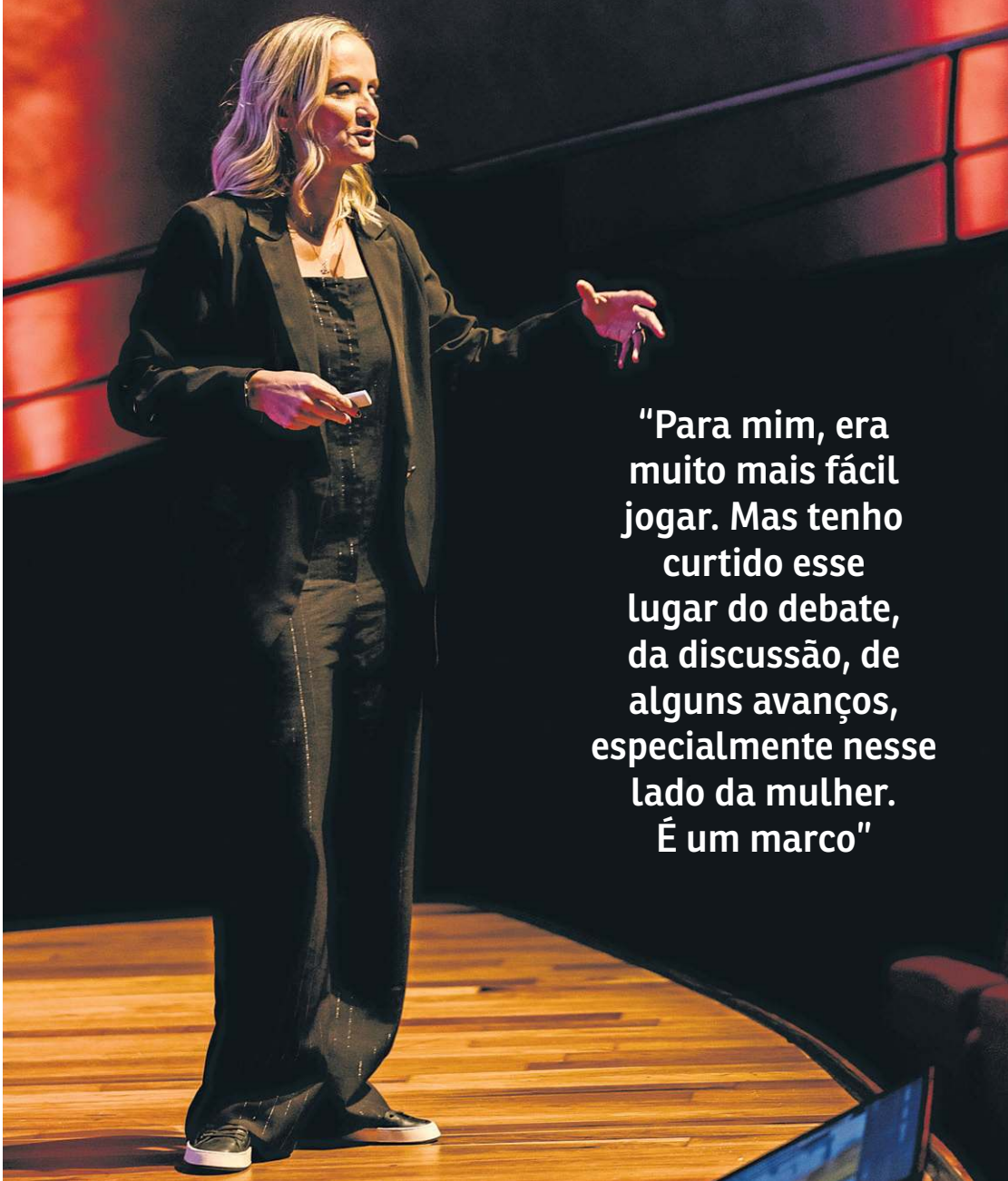
A viagem pela história de Fabi começa em Irajá, subúrbio da Zona Norte do Rio. Filha da manicure Dona Vera e do taxista Seu Maurílio, foi criada em um lar de flamenguistas. Na esteira das conquistas da geração rubro-negra 1981, aventurou-se no futebol. O fato de jogar com meninos incomodava a vizinhança. Afinal, ela era a única. Fabi conta sobre a fofoca dos vizinhos para o pai. O relato gerava uma cobrança na mãe.

Naquela época, Fabi não tinha o discernimento do que era brincadeira de menino ou de menina. O cenário fez com quem ela aprendesse desde cedo a arte de argumentar. Corajosa, lembra com carinho de ter ido atrás das oportunidades.

“Infiltrou-se” no meio cantando placares, jogou torneios em estacionamentos de shopping e foi agraciada com invenção da função de líbero, abandonando o papel de atacante. Assim como a maioria dos atletas, foi inspirada pela geração de prata em Los Angeles-1984. Porém, a conquista que mexeu com coração dela foi o ouro masculino em Barcelona-1992.

Há 17 anos, Fabi conquistou um ouro para chamar de seu. Repetiu a dose em 2012 e tornou-se inspiração. Embora tenha saído do vôlei, a modalidade não saiu dela. Em entrevista **Correio**, a bicampeã olímpica fala sobre a responsabilidade de comentar na TV o segundo esporte mais popular do país, detalha sobre a versão palestrante, memórias com Brasília e, claro, dá pitacos com a Seleção feminina no ciclo rumo a Los Angeles-2028.

Helena Barreto/COB



“Para mim, era muito mais fácil jogar. Mas tenho curtido esse lugar do debate, da discussão, de alguns avanços, especialmente nesse lado da mulher. É um marco”

Como tem sido palestrar?

Para mim, era muito mais fácil jogar. Mas tenho curtido esse lugar do debate, da discussão, de alguns avanços, especialmente nesse lado da mulher. É um marco, se imaginarmos que estamos no segundo fórum, uma área com atenção do COB. Conseguimos mensurar, de Maria Lenk para cá, quais foram os avanços,

onde estamos. É fazer um pouco desse check-up do que foram os Jogos Olímpicos, dessa participação feminina, que foi tão celebrada. Mas mais do que refletir é entender que estamos avançando. Muita vez, quando damos um passo, as pessoas e o sistema se acomodam um pouco. Esse debate é justamente para isso para mantermos a guarda alta,

para que se discuta, que a gente converse. É um ecossistema. Estou orgulhosa de estar aqui e de contribuir um pouco para isso, e tentando me divertir. Essa parte de ser mestre de cerimônia é muito mais de conduzir, mas também de se divertir. De alguma maneira, estou aprendendo, escutando e tentando fazer desse evento leve.

A TV virou sua nova praia?

Acho que consegui evoluir. Ao fim da carreira de atleta, fui enfrentar novos desafios. Esse desafio foi comentar esporte na televisão, fazer com que as pessoas entendessem da modalidade. É um desafio duríssimo, pode parecer simples, mas é uma rotina de preparação, dedicação e de tentar trazer uma maneira de comentar de maneira mais uma humana. Ao mesmo tempo, estou fazendo uma parceria com o Marcelo Barreto, no universo olímpico. Fazer parte desse Movimento Olímpico fora das quadras também é divertido, poder conhecer novas modalidades a fundo, entender os dilemas. Estou cada vez mais me sentindo à vontade e me encontrando nesse caminho do pós-carreira, que não é simples. Não somos tão estimulados para nos preparar para esse pós, mas estou feliz e orgulhosa. Dá aquele frio na barriga ao subir ao palco para tentar trazer alguma coisa que agregue.

Como enxerga esta geração da Seleção feminina?

O vôlei tem sido um esporte bastante linear. O feminino, especialmente, conseguimos nos sustentar um pouco melhor nesse sentido das safras, das gerações. Conseguimos nos manter em um nível competitivo, talvez não no primeiro lugar do pódio, mas subindo a ele, que é o mais importante. Temos uma geração para brigar, temos mudanças no cenário internacional, com dois Campeonatos Mundiais entre os ciclos. No passado, ele era feito a cada quatro anos. Agora, a cada dois. Aumentam as possibilidades, mas aumenta-se a competitividade por esse título tão almejado. Nos vejo em condições de seguir brigando por pódio. É o mais importante, construir novos ídolos. Temos a Gabi nessa esteira de atletas que estimulam, lideram e são exemplos para outras.

Então, você está confiante?

Em ordem de prioridade, o Campeonato Mundial deve ser a primeira opção. De repente, o Zé pode usar essa Liga das Nações para fazer algumas experiências, para dar descanso a algumas e fazer testes. Tenho certeza de que vamos chegar com um time em condições de competir no Mundial e, quem sabe, subir ao pódio de novo.

Bernardinho revelou que não gostaria que a Seleção masculina estresse no Rio. O que você acha?

Pressão teremos em qualquer lugar. Há uma cobrança porque o torcedor vai ver a Seleção, é apaixonado pelo vôlei masculino e feminino. Essa atmosfera criada é de expectativa, mas o Bernardinho e o Zé Roberto são os que mais conhecem e entendem desse ambiente. Não tenho nenhuma dúvida de que vão saber lidar com isso. No passado recente, a gente não tinha a chance de jogar no Brasil. Posso contar na mão quantas vezes nossa geração teve possibilidade de jogar no Brasil. Essa joga há mais tempo. É um motivo de celebração também jogar diante da torcida. Também é para a galera tentar entender o momento da Seleção, o que será que os treinadores programaram para a semana de jogos aqui. As responsabilidades e cobranças são gigantes quando se veste a camisa da Seleção.

E a sua história com Brasília?

Joguei final de Superliga em Brasília, no Nilson Nelson. Também joguei pela Seleção. A imagem que fica para mim foi uma vitória contra o Praia, em 2015, em um Nilson Nelson lotado. Não tinha time de Brasília na decisão, mas o torcedor foi e prestigiou, participou, torceu. Foi uma festa linda naquele ginásio tão emblemático, que já viu tantas e tantas batalhas acontecerem.

Tenho boas recordações. Agora, elas também são do lado de fora, como comentar jogo na Seleção lá. Foi um carinho que há muito tempo eu não via, mesmo. Vi torcedores na porta do hotel, é o carinho e o reconhecimento pelo sucesso do vôlei.

Qual é a sua medalha olímpica preferida?

Difícil. Sempre coloco a de Pequim-2008, muito mais por ser a primeira. A de Londres-2012 foi a mais difícil, a gente sabe da história. É difícil escolher uma. Tenho mais como um símbolo aquela vitória de 2008, porque coroou tantas mulheres, desde a primeira participação olímpica, em 1980, para 28 anos depois, conquistamos a primeira medalha de ouro. Aquela medalha foi construída a muitas mãos e tem esse simbolismo. Mas que pergunta difícil.

O que achou da temporada do Brasília Vôlei?

Vimos a Ana Medina fazendo um grande campeonato. A gente sempre olha para as projeções dos times conforme os investimentos. Acho que mais do que a situação que ficou o time (brigando contra o rebaixamento) há a importância de se ter a diversidade dentro da Superliga, contemplar diversos lugares do Brasil. Isso que é importante. Foi um time que deu dificuldades a todo mundo que jogou lá, em casa, foi uma equipe aguerrida até o fim. Os brasilienses certamente estão contentes de terem visto as expectativas serem correspondidas. Dá o orgulho de ver um time jogando com determinação. A minha torcida é para que sempre haja investimento maior para que a disputa se permeie pela parte de cima da tabela e fique cada vez mais imprevisível.

* O repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)

Informe Publicitário



Brasília

ANO IV nº 716

O caminho para as universidades através do ENEM

O Enem continua sendo a maior porta de entrada para o ensino superior

As inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) abriram na segunda-feira (26) e encerram dia 6 de junho. A prova acontece todo ano no país e é uma das principais portas de entrada para o ensino superior. Criado desde 1998 para avaliar a qualidade de ensino, o exame se tornou essencial para o ingresso nas universidades públicas e privadas, sendo utilizado para programas estudantis, como Sisu, Prouni e Fies.

Assim como nas edições anteriores, as provas ocorrerão em dois domingos consecutivos, nos dias 9 e 16 de novembro, exceto nos municípios de Belém, Ananindeua e Marituba, todas no Pará, que serão realizados nos dias 30 de novembro e 7 de dezembro.

Neste ano de 2025, os estudantes do terceiro ano do ensino médio estão pré-inscritos, sendo necessário apenas entrar no site do Inep para confirmar o cadastro e escolher qual opção de língua estrangeira desejam realizar. A outra novidade é para os que são maiores de 18 anos: a depender da nota obtida na prova, ela poderá valer como certificado de conclusão do ensino médio.

CIEE e as universidades

O Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE, maior ONG de inclusão social e empregabilidade jovem da América Latina, oferece atualmente **6,9 mil oportunidades** abertas de estágio no Brasil. Para conferir as diversas vagas para estágio em ensino superior é necessário acessar o site do **CIEE**.



https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE
IMPARÁVEL

Destaque do dia

Brasil vence os EUA

Na reedição da semifinal feminina do vôlei dos Jogos Olímpicos de Paris, a Seleção Brasileira levou a melhor e comemorou a revanche, com o triunfo por 3 sets a 0 (parciais de 25/18, 25/17 e 25/19), ontem, no Ginásio Maracanãzinho, no Rio. Ana Cristina foi a maior pontuadora, com 19 bolas no chão. A equipe de Zé Roberto Guimarães está invicta e lidera a Liga das Nações. O próximo jogo é contra a Alemanha, amanhã, às 13h30. O SporTV2 transmite.

Fivb/Divulgação



ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Copa do Mundo

A Copa do Mundo de 2026, no Canadá, no México e nos Estados Unidos têm 10 seleções classificadas. Ontem, o elenco da próxima edição do torneio da Fifa ganhou os reforços de Jordânia, Uzbequistão e Coreia do Sul. Uzbeques e jordanianos disputarão o Mundial pela primeira vez, enquanto os sul-coreanos carimbaram o passaporte para a 12ª participação. Além do trio, estão garantidos: os três anfitriões, Argentina, Japão, Irã e Nova Zelândia. Restam 38 vagas.

ELIMINATÓRIAS Na estreia de Ancelotti, Seleção Brasileira repete erros e limitações de trabalhos passados, empaca diante do Equador em 0 x 0 sonolento e segue em marcha lenta na corrida por uma vaga na Copa do Mundo de 2026

Rafael Ribeiro/CBF



Técnico participou bastante à beira de campo durante a estreia na Seleção

Rodrigo Buendia/AFP



Conversa do italiano com auxiliares, como Paul Clement, foi frequente

Rodrigo Buendia/AFP



Instruções eram variadas, com direito a bronca a quem caía e reclamava

Che pizza, Carlo!

DANILO QUEIROZ

A chegada de Carlo Ancelotti trouxe esperança à Seleção Brasileira. Mas, na estreia contra o Equador, o técnico não conseguiu driblar os efeitos de ser o quarto comandante a liderar a Amarelinha no ciclo rumo à Copa do Mundo de 2026. Ontem, a partida diante dos equatorianos, no Estádio Monumental de Guayaquil, representou a repetição de um festival de dificuldades frequentes da equipe nacional. Sem criatividade e indecisa em vários momentos defensivos, o time sucumbiu e empatou, por 0 x 0, a partida válida pela 15ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas.

Embora estivesse estreando pela Seleção, os 90 minutos de ontem certamente fizeram Ancelotti lembrar uma série de expressões italianas. O termo *che pizza*, por exemplo, é comumente usado no país para expressar surpresa ou incredulidade diante de algo entediante. Apesar de ter ciência das dificuldades enfrentadas pela equipe nos confrontos anteriores da corrida por um lugar na Copa, Carlo deve ter esquentado a cabeça ao se deparar, na prática, com o tamanho do desafio de fazer a Seleção evoluir. Com apenas dois treinamentos, ficou difícil mudar o panorama logo na estreia — um atenuante para a fraca apresentação. Afinal, *Roma non fu fatta in un giorno* (Roma não foi construída em um dia).

Stare con le mani in mano (ficar com as mãos na mão). Em tradução livre, a frase simboliza algo permanecer sem fazer nada, inativo ou passivo e resume bem o primeiro tempo da Seleção Brasileira. Embora houvesse esforço para colocar em prática os conceitos de Ancelotti, a equipe dependeu de lampejos de Vinicius

Rodrigo Buendia/AFP



Mesmo sem sofrer gols (um dos pontos altos de trabalhos de Ancelotti), Brasil pecou ofensivamente e deixou o Equador com um inosso empate

Junior e Estêvão para ser criativa, mas levou pouco perigo aos adversários. Os erros de passe dificultavam o processo. As ofensivas equatorianas com bolas cruzadas na área foram as responsáveis por tirar os maiores calafrios da marcação verde-amarela. No mais perigoso deles, Alisson errou o movimento de saída e quase acabou surpreendido. No geral, os 45 minutos iniciais foram frios.

Mais tédio em campo

Far venire il latte alle ginocchia (fazer o leite vir aos joelhos) expressa tédio, impaciência e se

adequa ao segundo tempo entediante do jogo em Guayaquil. A profusão de passes lateralizados, sem objetividade, minou as ideias da Seleção Brasileira. As únicas chegadas eram em arancadas frustradas pelas pontas do campo. Ancelotti usou o banco pela primeira vez aos 18 minutos, mas as entradas de Matheus Cunha e Gabriel Martinelli não surtiram efeito. A melhor chance verde-amarela surgiu em chute fraco de Casemiro, aos 30. Mesmo com alguns momentos de pressão e volume, o Equador pouco fez para tirar o zero do placar.

Mas, no fim das contas, o trabalho do badalado Ancelotti está apenas no início e o italiano ainda lida com o passivo de atuações ruins deixado pelos antecessores. *Bisogna fare buon viso a cattivo gioco* (é preciso fazer boa cara a um jogo ruim). A sentença destaca a importância de ser positivo em situações negativas e há margem para isso na Seleção. Até o jogo contra o Paraguai, na terça-feira, às 21h45, na Neo Química Arena, em São Paulo, o treinador italiano terá tempo para identificar problemas e aplicar soluções mais efetivas no primeiro compromisso frente à torcida brasileira.

Afinal, *tutto è bene quel che finisce bene* (tudo é bom quando acaba bem) e o Brasil ainda tem chance de conquistar a vaga na Copa do Mundo nesta rodada de Eliminatórias. A possibilidade passa por uma derrota da Venezuela, hoje, às 19h, contra a Bolívia, e uma vitória brasileira diante dos paraguaios, aliado a outro tropeço dos venezuelanos, desta vez no duelo frente ao Uruguai, ambos na terça-feira. Ainda há tempo de concluir o objetivo inicial e ganhar fôlego na caminhada rumo ao sonhado hexacampeonato com Ancelotti. Basta vencer e convencer para causar *una bella figura* (uma boa impressão).

Marcos Pin/AFP



“Claro que Ancelotti não teve tempo de mostrar seu trabalho, seu plano de jogo, mas todo mundo tem que seguir junto, porque a Copa do Mundo é logo ali”

Vinicius Junior, atacante do Brasil

DRIBLE DE CORPO

POR: MARCOS PAULO LIMA



Brasil ativa modo Itália

Técnico italiano, camisa azul, calção branco e sistema de jogo parecido com o da Squadra Azzurra na campanha do vice na Copa do Mundo de 1994. Essa foi a primeira impressão do Brasil de Carlo Ancelotti contra o Equador. Os mais velhos vão lembrar. Arrigo Sacchi era o técnico da Itália. Tinha justamente Ancelotti como um dos assistentes. O sistema de jogo era pragmático: 4-4-2. Chamo a atenção para o meio de campo italiano à época. Berti jogava aberto na meia direita, Donadoni fazia a meia esquerda. Um par de volantes formado por Dino Baggio e Albertini protegia Pagliuca, Muzzi, Baresi, Maldini e Benarrivo.

A Itália formava bloco defensivo de oito jogadores à espera do erro do adversário para acionar o fora de série Roberto Baggio e o parceiro de ataque dele, Massaro. O Brasil de Parreira, à época, também jogava assim. Dunga e Mauro Silva eram os cães de guarda. Mazinho ocupava a meia direita e Zinho cumpria o mesmo papel na esquerda. Não havia pensador no meio de campo das duas seleções. A carência deixava as partidas enfadonhas, sonolentas.

Era o futebol daquela época, não desta. O meio de campo do Brasil contra o Equador se comportou como aqueles finalistas da Copa de 1994. Casemiro e Bruno Guimarães blindavam o quarteto defensivo. Estêvão era meia direita e Gerson fazia o mesmo na esquerda. Emulavam Donadoni e Berti da Itália. Zinho e Mazinho do Brasil.

O bloco de oito defensores aguardava por uma bola para acionar Vinicius Junior. Até Richarlison colaborava com o meio de campo. Vini era o único sem esse compromisso. Raramente voltava para reforçar o cerco ao Equador.

O resultado foi um Brasil paupérrimo. Quem esperava uma Seleção moderna viu pragmatismo o resgate de um modelo retrô de jogar futebol. A partida de ontem foi tão chata quanto a final da Copa de 1994. É preciso melhorar até terça-feira, sob pena de Carlo Ancelotti ser apresentado às vaías em São Paulo.

Dm

Divirta-se mais



GIOVANNI BIANCO/DIVULGAÇÃO

MÚSICA

Gilberto Gil
apresenta o último
show em Brasília

PÁGINA 10



PARIS FILMS

CINEMA

Curta Balarina,
novo episódio da
franquia John Wick

PÁGINA 20



HUGO FAZ

ARTES CÊNICAS

Vienen por Mí
coloca em cena a
violência machista

PÁGINA 20



Ticiane Werner
apresenta o jantar
romântico do restaurante

CELEBRE O DIA DOS NAMORADOS
EM RESTAURANTES COM RECEITAS
DE BOA GASTRONOMIA E
AMBIENTES ACONCHEGANTES

MUITO ROMÂNTICO

GUILHERME FELIX CB/DA PRESS

CARTA DO EDITOR

O fim de semana chega com uma trilha sonora de gala. Merece destaque especial Tempo Rei, que ganha aura de evento histórico porque é último show de Gilberto Gil em Brasília. Enquanto isso, Lu Carvalho e a dupla Prettos homenageiam a madrinha do samba Beth Carvalho, no Auditório Ulysses Guimarães, com o mesmo grupo que a acompanhava. E tem mais: o mestre do samba Cartola é celebrado com o grupo Choro Livre e Vidal Assis. No cinema, a série John Wick está de volta no episódio Bailarina, com Eve MaCarro. E, para fechar, gastronomia selecionou restaurantes que se esmeram no cardápio e no ambiente romântico para você curtir o Dia dos Namorados. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Eliezer Santos

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br

RICARDO NUNES



Trap domina o último fim de semana do Funn Festival no Parque da Cidade.

MÚSICA, PÁGINA 12

MAX/ DIVULGAÇÃO



A madrinha do samba Beth Carvalho é celebrada em show de Lu Carvalho e a dupla Prettos no Auditório Ulysses Guimarães.

MÚSICA, PÁGINA 16

MAX/ DIVULGAÇÃO

O mestre do samba Cartola é homenageado em show com o grupo Choro Livre e Vidal Assis.

Música, Página 14



MAX/ DIVULGAÇÃO



Cinebiografia do criador do Chaves é destaque na programação do streaming.

FIQUE EM CASA, PÁGINA 27

CONFORTO A QUALQUER HORA DO SEU DIA!

A Sala VIP Doméstica do AeroportoBSB funciona 24h para
te atender a qualquer hora do seu dia.

Aeroportos
VIP
CLUB



Acesse o QR Code e confira
os serviços e as condições
de acesso das salas.



Organize-se para celebrar o Dia dos Namorados! Confira restaurantes que se preparam para receber os apaixonados de plantão

Isabela Berrogain

O tão esperado 12 de junho se aproxima e, com ele, cresce a expectativa dos casais apaixonados de terem uma noite romântica e inesquecível. No Dia dos Namorados, restaurantes da cidade se transformam em ambientes mais intimistas, com iluminação à luz de velas e música ao vivo, proporcionando experiências personalizadas para os pombinhos de plantão.

Segundo Alex Juvenal, proprietário do Au Fondue, o Dia dos Namorados é a data de maior demanda no restaurante, já acostumado a receber casais diariamente. “Mesmo após 33 edições, vivemos cada uma como se fosse a primeira. Cuidamos de todos os pequenos detalhes com muito carinho e dedicação. Nosso público é exigente com a qualidade dos fondues e com o atendimento, por isso, nossa atenção é total para garantir uma experiência inesquecível”, garante.

Para os que optam por fugir do caos da data, o Ticiano Werner, por exemplo, oferece o menu romântico da casa durante todo o ano. “Tem sido cada vez mais comum observarmos casais optando por outras datas para celebrar o Dia dos Namorados. Seja por compromissos profissionais, seja por preferirem ambientes menos concorridos ou simplesmente por desejarem celebrar de forma mais personalizada”, explica a chef que dá nome à casa.

GUILHERME FELIX CB/DA PRESS



Pacote de jantar romântico no Ticiano Werner contempla entrada, prato principal e sobremesa

JANTAR A DOIS



Lugar romântico

No Ticiano Werner, todo dia pode ser especial para os namorados. O restaurante trabalha, durante os 12 meses do ano, com o pacote do jantar romântico. Mediante compra antecipada pelo site da casa, os casais podem desfrutar de um menu completo com duas entradas para compartilhar, um prato principal para cada e sobremesa individual no valor de R\$ 400. No total, são 15 opções de pratos, que vão de tábua de frios refinada a medalhão de

filé mignon e creme brulée.

Os apaixonados também terão direito à mesa especialmente decorada para a ocasião e presente com a foto do casal. No momento da compra, também é possível adquirir à parte um par de taças de vinhos ou espumante personalizados, pelo valor de R\$ 130. A trilha sonora, por sua vez, fica por conta do cantor Anderson Estima, que preparou uma seleção de clássicos da música romântica, exclusivamente para o próximo dia 12.



Aos que desejam uma comemoração mais aconchegante, o restaurante também oferece, a partir da próxima segunda, o serviço de encomenda, com o mesmo valor e as mesmas opções de pratos. O

pedido pode ser feito por meio do site da casa ou via WhatsApp, pelo telefone (61) 98263-6847. Os clientes que optarem pela retirada do menu, ao invés da entrega, recebem uma garrafa de espumante de cortesia.



Celebração exclusiva

No Dia dos Namorados, o Jardim Secreto reabre as portas exclusivamente para receber os apaixonados na data mais romântica do ano. Às margens da Vicente Pires, dentro do Viveiro da Transplantas, será montado um restaurante temporário que receberá o público em duas sessões: das 18h às 21h e das 21h20 à 0h20. O menu é elaborado pelo chef Emerson Aguirre e contempla entrada, prato principal e sobremesa.

Carpaccio e camarões grelhados são algumas das principais opções para a primeira etapa do jantar, enquanto carne bovina com redução de

JÚ COELHO



Jardim Secreto reabre especialmente para o Dia dos Namorados

amoras e vinho, linguini fresco ao creme de limão siciliano e risoto trufado com palmito pupunha grelhado são os destaques entre os principais.

Para finalizar, mesclas entre chocolate branco e maracujá, o tradicional mil folhas e a clássica banoffee são oferecidos como sobremesa.

A harmonização entre pratos e bebidas fica por conta de uma carta de vinhos, espumantes selecionados e drinques autorais, a depender do gosto do casal. Os apaixonados ainda poderão optar por um serviço especial, contratado à parte, de decoração personalizada da mesa, com pétalas de rosas e arranjos românticos, buquê de flores e registro fotográfico feito por profissional.

O ambiente será embalado por música ao vivo, com apresentação de Diego Azevedo in Trio, ex-participante do The voice Brasil e do pianista Roberto Hoffmann. A reserva da mesa deve ser feita antecipadamente por meio da plataforma on-line Bilheteria Digital. Os valores partem de R\$ 299 e R\$ 329 por pessoa.

À moda suíça

Frequentado majoritariamente por casais, o Au Fondue é a casa mais antiga de Brasília quando o assunto é a iguaria suíça. O restaurante, de portas abertas há mais de 30 anos, oferece três opções no preparo de carnes: tradicional (no óleo), especial (na chapa) e ao vinho. No Dia dos Namorados, o estabelecimento irá trabalhar com o

rodízio (R\$ 160 por pessoa), que inclui filé mignon, filé de frango, queijo suíço ou alpine e chocolate ao leite, meio amargo e branco.

Para acompanhar, serão servidos batatas rosti, molhos, pães e frutas. A harmonização poderá ser feita a partir de uma carta de vinhos variada, com mais de 60 rótulos de sete nacionalidades diferentes. No dia, haverá promoção dos italianos Chianti e Rosso Toscano por R\$ 90 a garrafa.

DIVULGAÇÃO/AU FONDUE



O queijo suíço é uma das opções do rodízio do Au Fondue

ALMOÇO EXECUTIVO NO PLAY BOWLING!

DE SEGUNDA A SEXTA,
DAS 12H ÀS 15H.

PRATOS ASSINADOS PELO
CHEF RONNY PETERSON.

VALOR: R\$69,00.

DRINKS EXCLUSIVOS POR
ROBSON ROMANO & GUTTO LOPES.



play
bowling



RESERVAS E INFORMAÇÕES: ☎ (61)99556-4529 @playbowlingpier21 Local: Shopping Pier 21

FAÇA SEU EVENTO AQUI! ANIVERSÁRIOS E
EVENTOS CORPORATIVOS COM PACOTES ESPECIAIS.



DIVULGAÇÃO/LE VIN BISTRÔ



Massa orecchiette com camarões e aspargos é uma das opções de prato principal no menu do Le Vin

Celebração em Paris

Com o intuito de levar o público em uma verdadeira viagem gastronômica à Europa, o Le Vin é inspirado na experiência dos tradicionais bistrôs franceses. A atmosfera romântica do restaurante, aliada à uma culinária afetiva e carta de vinhos exclusiva, torna a casa uma das principais opções dos casais da cidade para comemorar o Dia dos Namorados. “Cada detalhe é pensado para tornar a noite especial: iluminação suave, trilha sonora francesa, mesas decoradas com flores naturais e um serviço ainda mais personalizado”, garante

o sócio Wagner Parente.

Durante a data, a casa funciona sob o regime de menu fechado, três etapas, no valor de R\$ 268 por pessoa. De entrada, as opções oferecidas são o vol-au-vent de camarão com molho de mostarda ou brie empanado, mix de folhas, frutas secas e mel trufado. Para harmonizar, é sugerida uma taça do espumante Beau Rocher (R\$ 45).

Nos pratos principais, o casal poderá escolher entre filé mignon ao molho roquefort e batatas gratinadas, massa orecchiette com camarões e aspargos ao molho

de limão siciliano ou papilote de peixe com legumes. Algumas opções para harmonizar são o Chateau de Cathalogne Rouge, Chateau de Cathalogne Blanc e Les Clos de Reynon Blanc, todos no valor de R\$ 74 a taça.

As sobremesas ficam por conta do creme de chocolate branco, suspiros de limão siciliano, macarron com ganache de mirtilo e couli de mirtilo ou bolo de chocolate meio amargo, ganache de chocolate ao leite e frutas vermelhas. A taça do espumante Viva la Vida Moscatel (R\$ 45) é a indicada para harmonização com os doces.

Quatro etapas de sabor

“Eu brinco que o Dia dos Namorados é o Natal dos restaurantes”, ri Rodrigo Melo, proprietário e chef do Cantucci. Neste ano, a casa, com lojas na Asa Sul, Asa Norte e Águas Claras, prepara para a data decoração especial, música ao vivo e um menu de quatro etapas composto por produtos mais sofisticados.

No restaurante, o jantar do dia 12 começa pelo aperitivo — creme de funghi com pangrattato de tomate seco feito na casa. Em seguida, vêm as opções de entrada: cruído de atum fresco em cestinha crocante com creme azedo e cebola crispy ou panino de mortadela com creme de ricota e pistache.

Para a etapa principal, os casais podem escolher entre camarões envoltos na massa filo, finalizados com ovos massago e acompanhados por risoto de limão siciliano e aspargos, filé al vino em cubos com cebola pérola e cogumelos, servido com polenta cremosa ao queijo parmesão ou pappardelle ripieno recheado com alcachofras, ricota, nozes ao molho de manteiga noisette e amêndoas.

Encerrando o jantar, as opções de sobremesa ficam por conta do mousse de coco com curd maracujá e lascas de coco ralado ou a torta de gianduia com praliné de avelãs. Para harmonizar, o chef sugere os rótulos Comtesse de Malet Roquefort (R\$ 199) e Aradon Roja (R\$ 123).

Nas noites dos dias 11 e 12, o restaurante funciona mediante reserva on-line — durante a data oficial de celebração dos namorados, a casa funciona em turnos, o primeiro a partir das 19h e o segundo, às 21h30. Do último horário em diante, os clientes serão atendidos por ordem de chegada, até 0h.



Pappardelle ripieno recheado do Cantucci

DIVULGAÇÃO/CANTUCCI

DIVULGAÇÃO/VERONA



No Verona, o menu de Dia dos Namorados contempla quatro etapas

Amor de Julieta e Romeu

Batizado em homenagem às terras de Romeu e Julieta, o restaurante Verona também preparou uma programação especial para receber os casais apaixonados durante a próxima semana. No dia 12, a casa funcionará sob serviço de menu fechado, quatro etapas, por R\$ 650 o casal. Assinado pelo chef Diego Gebrim, o cardápio terá opções de figo e parma ou folhado de brie trufado para a entrada; risoto de

brie, lagostim e camarão ou filé-mignon entre os pratos principais e doces à base de chocolate, leite ninho ou o clássico tiramisú para as sobremesas.

Para além dos pratos, o pacote dá direito a uma taça de espumante de boas-vindas, um cadeado personalizado para ser colocado na fonte do amor eterno do restaurante e entrega de rosas. Decoração temática e artistas musicais e teatrais também fazem parte da programação da data.

Tradição brasileira

Aos casais fãs da verdadeira comida brasileira, a Casa Baco preparou um menu especial em que as estrelas são ingredientes amazônicos e do Cerrado. Para o prato principal, a sugestão é o pirarucu de manejo na brasa, arroz caldoso de feijão manteiguinha de Santarém, tucupi, ervas brasileiras e vinagrete de banana-da-terra. Outras opções são o baby beef angus com demiglace de jabuticaba, acompanhado por musseline de batatas com queijo filão, e o schiaffoni cogumelo e pistache, recheado com ricota de búfala e pistache no creme de cogumelos e finalizado com pesto de agrião.

O cardápio especial de Dia dos Namorados também contempla entradas, como a tortilha de frango crocante, o bolinho de pamonha frita e a bruschetta coração de burrata com pomodoro e sobremesas. Os doces

ficam por conta do leite frito crocante, o brownie de chantilly e buriti e o clássico Romeu e Julieta. O jantar sai no valor de R\$ 196 por pessoa.

DIVULGAÇÃO/CASA BACO



O pirarucu é destaque no cardápio do dia 12 da Casa Baco

ONDE COMER?

Au Fondue

Setor de Habitações Individuais Sul QI 7, bloco B, loja 30
Todos os dias, das 19h à 0h

Cantucci

CLN 403, bloco E, loja 3
Av. das Araucárias, 635, loja 3
De segunda a domingo, das 12h às 23h
CLS 108 Bloco C Loja 01
Segunda, das 18h às 23h
De terça a domingo, das 12h às 23h

Casa Baco

Casa Park (ST SGC/SUL,

lote 22, loja 105, Park Sul)
De segunda a quarta, das 12h às 15h30 e das 18h às 23h30
Quinta, das 12h às 23h30
Sexta, das 12h às 16h e das 18h às 23h
Sábado e domingo, das 12h às 23h

Jardim Secreto

Viveiro da Transplantas, às margens da Vicente Pires
Aberto exclusivamente no dia 12 de junho, das 18h às 0h20

Le Vin Bistrô Brasília

CLS 402, bloco A, loja 21

De segunda a quinta, das 12h às 15h e das 19h às 23h
Sexta e sábado, das 12h às 0h
Domingo, das 12h às 17h

Ticiane Werner

CLS 201, bloco C, lojas 5 e 11
De segunda a sábado, das 11h30 às 0h

Verona Ristorante

CLS 402, bloco A, loja 33
De segunda a sábado, das 12h às 15h30 e das 19h às 0h
Domingo, das 12h às 15h30

CORREIO INDICA

Isabela Berrogain



FOTOS: KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS

Segundo o restaurateur Wilkys Ohara, as embalagens do Gurumê mantêm a qualidade da comida por muito tempo

Uma das datas mais comerciais do ano, o Dia dos Namorados é conhecido pelo fato de lotar os restaurantes da cidade. Por isso, há quem prefira um jantar mais intimista, dentro de casa, evitando filas e longos períodos de espera. Em Brasília, são diversas as opções de estabelecimentos que preparam um serviço de delivery especial para o 12 de junho.

A comida japonesa, popular entre casais, é bem representada pelo restaurante Gurumê. “Nossas embalagens mantêm a qualidade da comida por muito tempo”, garante o restaurateur Wilkys Ohara. “Nosso canal próprio de pedidos, site e aplicativo, foi desenvolvido e pensado na melhor navegação. Nosso

PARA CELEBRAR EM CASA

Para os que preferem evitar filas e comemorar o Dia dos Namorados sem sair, o Divirta-se Mais selecionou opções de restaurantes que preparam um serviço de delivery especial para a data

cuidado e preocupação vai desde a experiência do seu pedido, embalagem, transporte do produto, logística e pós-venda com o feedback deles”, detalha.

Segundo ele, alguns destaques do menu são pipoca de camarão (R\$ 52), ussuzukuri de salmão (R\$ 96), risoto de camarão ao alho poró (R\$ 89),



Proprietária do Same Same, Raquel Siqueira afirma que todos os pratos da casa funcionam perfeitamente para o serviço de entrega

polvo grelhado ao pesto (R\$ 109), ebiten Gurumê (R\$ 62), dupla de salmão brie e caju brulé (R\$ 38) e nigui de atum com foie gras (R\$ 49).

Ainda no ramo da comida asiática, o Same Same é outro destaque na cidade. Voltados para a famosa comida de rua da Ásia, os pratos da casa funcionam perfeitamente para o serviço de entrega, segundo a proprietária Raquel Siqueira. “Os conceitos de comida de rua e delivery combinam muito, pois ambos precisam ser práticos e deliciosos”, afirma.

No menu, o destaque vai para o pad thai, prato popular

de Bangkok, capital da Tailândia. “Ele traz os cinco elementos marcantes da cozinha tailandesa: doce, amargo, azedo, salgado e picante”, detalha Raquel. “Fazemos o molho original do prato, à base de tamarindo, salteado na wok com macarrão de arroz, ovo, tofu, nabo agridoce, cebola roxa, nam pla e servido com broto de feijão, cebolinha verde fresca, amendoim e pimenta dedo de moça”, acrescenta. O valor da iguaria varia entre R\$ 62,80 e R\$ 76,80, a depender do sabor. As opções são tofu, cogumelo, frango, carne ou camarão.

Eufrazio

conexis
brasil.digital



Trattoria da Rosario recebe Agenda Legislativa da Conectividade 2025

No dia 28/05, a Trattoria da Rosario foi palco de um encontro de alto nível, reunindo líderes e autoridades para debater temas essenciais sobre telecomunicações no Brasil.



Reservas:

(61) 3248-1672

Trattoria
Da Rosario
NA SUA CASA

Já imaginou o sabor da
Trattoria "na sua casa"
ou no seu evento?

Mais informações:

(61) 98406-5060



extrema

GIOVANNI BIANCO/DIVULGAÇÃO

Isabela Berrogain

Amanhã, Brasília celebra de um dos maiores nomes da música brasileira. Prestes a completar 83 anos de idade, Gilberto Gil chega à capital federal para apresentação única da turnê Tempo Rei, que marca os últimos shows ao vivo do baiano. O cantor, compositor e multi-instrumentista sobe aos palcos do estádio Mané Garrincha a partir das 20h30 e promete animar o público com os principais sucessos da carreira.

Em entrevista concedida ao jornalista José Carlos Vieira, no Correio, Gil contou o motivo de ter adotado o nome de uma das faixas do álbum Raça humana, de 1984, como título da turnê. “O tempo tem sido um tema muito recorrente e estruturante no meu trabalho. Guia um pouco meu modo de entender a existência no mundo e todas as questões relativas à vida, à morte e à duração das coisas”, relatou o músico.

“O tempo é um dado importante no meu trabalho”, declarou Gil. Desde março, portanto, o cantor coleciona datas esgotadas ao redor do Brasil. Até então, foram 11 apresentações entre Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo em estádios e arenas lotadas. O show em Brasília, porém, será o maior da turnê. “Isso é um desafio para mim e para toda a montagem do espetáculo, que levou em consideração a questão das dimensões do palco onde vamos nos apresentar”, compartilhou o compositor. “Tenho uma expectativa muito boa”, acrescentou.

Gil exaltou a fama que a cidade possui em relação à cultura. “Brasília é conhecida pela tradição de acolhimento a shows e espetáculos em várias dimensões, como ao ar livre, em ginásios ou teatros. Vamos ver como é que nós e o público nos comportamos”, reforçou. Nos próximos meses, o baiano ainda passa por Belo Horizonte, Curitiba, Belém, Porto Alegre, Fortaleza e Recife.

Questionado sobre participações especiais na apresentação de amanhã, o compositor adiantou: “Temos tido, em vários lugares que nos apresentamos, uma surpresa. Possivelmente, em Brasília também”. Caetano Veloso, Nando Reis, Arnaldo Antunes, Chico Buarque e Preta Gil, filha do cantor, são alguns dos nomes que dividiram

ATEMPORAL

os palcos com o multi-instrumentista durante a turnê.

Apesar da despedida dos palcos, o cantor garante que irá continuar ligado à música, mesmo em casa. “E isso vai ensinar para que eu continue promovendo tanto encontros com o público, em escalas menores, como novos discos também. Na medida em que eu continue gostando de compor, coletar canções com as quais eu me dou cotidianamente, vou continuar sendo o que sou, o que tenho sido”, finaliza.

Um dos maiores nomes da música brasileira, Gilberto Gil se despede de Brasília com apresentação única. Amanhã, às 20h30, o baiano sobe aos palcos do Mané Garrincha com a turnê Tempo Rei

SERVIÇO

Gilberto Gil apresenta Tempo Rei

Amanhã, às 20h30, no Mané Garrincha. Ingressos podem ser adquiridos por meio da plataforma digital Eventim e pela loja física, localizada no Brasília Shopping, a partir de R\$ 120 — Jovens de 5 a 15 anos devem estar acompanhados pelos responsáveis legais

Gilberto Gil se despede de Brasília amanhã, com apresentação única no Mané Garrincha

Eufrazio

MINISTÉRIO DA
CULTURA E REDE
APRESENTAM

CENTRO DE
CONVENÇÕES
ULYSSES
GUIMARÃES
BRASÍLIA • DF

07
JUN
21H

HOMENAGEM
BETH
CARVALHO

UMA GRANDE CELEBRAÇÃO AO SAMBA COM

PRETTOS LU CARVALHO MOSQUITO
BANDA ORIGINAL DA MADRINHA

clube
50%
DE DESCONTO*

APRESENTADO POR



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais

rede
itaú

INGRESSOS

FURANDO
AFILA.COM

PATROCÍNIO MASTER

CAIXA
Residencial



Consórcio

APOIO

ENERGIA
PECÉM

LABORATÓRIO
CRISTALIA
Sempre na ponta da frente.

APOIO CULTURAL

CORREIO
BRAZILIENSE

REALIZAÇÃO

musickeria

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Funn Festival em ritmo de trap

João Pedro Carvalho*

Um dos mais importantes festivais de música de Brasília, o funn festival, chega ao seu último dia. Para fechar a temporada, a programação de sábado traz artistas de destaque que passaram pelo palco principal do evento. O festival apresenta Djonga, BK, Ph, Alee, Tz da Coronel e Kyan.

TZ da Coronel traz seu estilo único que mistura trap com R&B e funk. Ao Correio, Tz diz que sempre gosta muito de estar em Brasília. “A energia daqui é diferente e a galera sempre vem junto. O show vai ser muito animado, vai ter som pra quem me acompanha desde o começo e também pra quem tá curtindo os lançamentos mais recentes.”

Djonga volta ao palco do Funn para cantar com autenticidade sobre racismo, desigualdade social, vivências da periferia e identidade negra. O rapper começou a ganhar destaque com o álbum Heresia e se distingue pela presença no palco, habilidade lírica e postura combativa. Ele também é conhecido por misturar influências do samba, funk e música brasileira tradicional no rap.

Kyan conquista cada

DIVULGAÇÃO



Em cima, Kyan, TZ, Djonga. Embaixo, BK, Alee e PH: programação forte de trap

SERVIÇO

Funn Festival com Djonga, BK, PH, Alee, Tz da Coronel e Kyan

Amanhã (07/06), das 18h às 2h no Estacionamento 2, do Parque da Cidade. Ingressos no valor de R\$105 no site do Ingresse. Não indicado para menores de 16 anos.

vez mais fãs com o estilo de produções underground. O cantor chega com o novo álbum Dois Quebrada Inteligente, lançado na última quinta-feira e que traz feats com artistas como Veigh, Kayblack, Triz e Djonga.

BK é um dos nomes mais

influentes do rap nacional contemporâneo. Com estilo único, mistura o trap a outros gêneros. O show tem como destaque faixas do novo álbum Diamantes, Lágrimas e Rostos para Esquecer. Aclamada pela crítica, as canções abordam temas como racismo, desigualdade social, violência policial e experiências pessoais, sempre com letras profundas e reflexivas.

PH, outro nome do rap nacional, mostra a lírica envolvente e versos que tocam a alma. A última apresentação do cantor em Brasília foi na virada deste ano. Ele ficou conhecido pela participação nas

músicas Let's Go 4 e Ballena e hits como Vem desestressar e Tenho que me decidir

Alee, destaque no cenário do trap, faz o primeiro show em Brasília, com som inovador e carregado de experimentações sonoras. Alee é um dos nomes mais promissores do trap nacional atual. O baiano começou sua carreira no R&B, mas foi no trap que encontrou sua voz mais potente e mistura vivências pessoais com uma estética sonora moderna e emocionalmente intensa.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

Josyara e Martins trazem repertório nordestino à Caixa Cultural

Júlia Costa*

A Caixa Cultural recebe, neste fim de semana, o espetáculo Deu match, de Josyara e Martins. Os shows seguem até domingo. Hoje e sábado, a apresentação tem início às 20h; no domingo, às 19h. Os ingressos custam a partir de R\$15 e podem ser adquiridos no site Bilheteria Cultural ou na bilheteria da Caixa Cultural.

Josyara, baiana, e Martins, pernambucano, já se apresentaram juntos em duas ocasiões: no festival Rec-Beat, em Recife, e no carnaval do ano passado em Pernambuco. Destes encontros, nasceu a ideia de criar um show conjunto. “Cada um tem sua maneira de dizer, sentir e cantar.

SERVIÇO

Até domingo (8/6), na Caixa Cultural (Setor Bancário Sul). Sexta-feira e sábado, a partir das 21h; no domingo, 19h. Ingressos a partir de R\$15, com venda no site Bilheteria Cultural ou na bilheteria da Caixa Cultural.

Deu Match é justamente sobre como diferenças sutis podem se somar de forma harmoniosa”, explica Martins.

O repertório do show mescla canções autorais dos dois, músicas inéditas e versões do cancionário brasileiro. O público poderá ouvir releituras das obras de artistas como

RENATA PIRES



Carlinhos Brown e Chico César. “Abrimos com Juazeiro, Petrolina, uma canção que aborda a poética da Bahia e Pernambuco, do rio que separa e que alimenta e dá caminhos.

Essas releituras são uma grande fonte de inspiração”, complementa Josyara.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

Josyara e Martins fazem primeiro show em conjunto com Deu Match

Blues latino-americano no Clube do Choro

João Pedro Alves*

Realizado pela terceira vez no Brasil, o Quito Blues Festival promove, no Clube do Choro, encontro entre músicos de diferentes nacionalidades nesta sexta-feira, a partir das 20h30. As bandas Mandalla, do DF, com participação do gaitista Carlos Patricio Recalde, e GoGo Blues, liderada pelo argentino Gonzalo Gómez, são destaques.

“É muito importante ver a América Latina irmanada em um gênero musical como é o blues”, afirma o músico e fundador do festival, Carlos Recalde. O gaitista, que, em 2007, deu origem à iniciativa na capital equatoriana, comemora o espaço conquistado no Brasil: “Há

gente valiosa no direcionamento, qualidade e desempenho cênico, em especial no blues. É um agradecimento enorme poder vincular um festival internacional a este cenário”.

Marcos Guedes, baterista e produtor da banda Mandalla, classifica como “grande” a cena de blues em Brasília. De acordo com ele, a iniciativa de Quito, que “veio para somar”, além de impulsionar o calendário cultural, tem “gerado empregos no setor”, por exemplo. Thaíse Mandalla, música e fundadora do grupo brasileiro, acrescenta as influências sonoras que o encontro multicultural possibilita. “Temos inclusive estabelecido parcerias, como a gravação remota que farei com a cantora uruguaia Jaque, da banda Urbana Blues”, revela a compositora.

Essas trocas artísticas,

DIVULGAÇÃO



SERVIÇO

Quito Blues Festival

hoje (06/06), a partir das 20h30, no Clube do Choro. Ingressos a partir de R\$ 30 (meia-entrada) mais taxa de R\$ 4,50, disponíveis no site Bilheteria Digital.

segundo o cantor e guitarrista Blenio Pires, “inspiram muito”. “Isso nos fortalece e ajuda a mostrar o valor da arte no processo de desenvolvimento geral do ser humano”, opina o músico que, nesta edição, toca junto ao grupo boliviano GoGo Blues. Para André Lourenço,

baixista da banda Mandalla, o intercâmbio cultural “é a maior recompensa” que se pode ter em eventos como esse:

“Não somente ter músicos que cresceram com os mais diferentes backgrounds ou conhecer mais da música de outros países, mas principalmente aprender a cultura dos outros e, ao mesmo tempo, poder mostrar a nossa para outras partes do mundo é algo que não tem preço”, ressalta o artista brasileiro.

Em cima: Kyan, TZ, Djonga. Embaixo: BK, Alee e PH: programação forte de trap

Cartola merece!

Júlia Costa*

Neste domingo, às 17h30, o CCBB recebe show gratuito de Vidal Assis, como parte do Projeto Cartola, iniciativa do Clube do Choro de Brasília que homenageia o mestre do samba. A programação tem início às 16h, com apresentação do Regional do Choro Livre.

Vidal Assis, responsável pela celebração, considera Cartola o “inaugurador do samba lírico”. “Apesar da vida difícil que teve, Cartola encarnou, em si mesmo, a revolução do samba, respondendo aos obstáculos com canções incríveis, cujas letras poderiam, sem nenhum favor, constar em qualquer livro de literatura em língua portuguesa”, explica.

Assis pensou a homenagem de forma a abordar três lados do compositor: músicas de cancionista mais alegre, como “Tive sim”; canções

MATHEUS NORONHA



com viés “filosófico”, que refletem questões existenciais; e, por último, as obras que foram imortalizadas na voz de Cartola. “Por ser um cantor e compositor fazendo música em 2025, proponho trazer a

obra de Cartola ao conjunto de sentimentos que permeiam nossa vida hoje. Dessa maneira, posso afirmar que Cartola não está unicamente no passado, no presente ou no futuro”, finaliza o cantor.

Vidal Assis apresenta nova edição do Projeto Cartola no domingo

SERVIÇO

Projeto Cartola com Vidal Assis
domingo, no CCBB, a partir de 16h. Entrada gratuita.

Pé de Cerrado é uma das atrações confirmadas no Teatro dos Bancários

SERVIÇO

Raízes Musicais
A partir de sexta-feira (6/6), às 18h30, no Teatro dos Bancários (314/315 Sul). Ingressos a partir de R\$20, disponíveis no site Sympla.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Manifesto da diversidade cultural

Hoje, o projeto Raízes Musicais abre programação com jam session, exposições e coquetel solidário no Teatro dos Bancários, às 18h30. GOG, Célia Porto, Rênio Quintas, Pé de Cerrado, Marcelo Café e Flor Furacão são as atrações musicais confirmadas.

Rênio Quintas, idealizador do projeto, explica que o Raízes Musicais nasceu como um “manifesto” para a valorização da diversidade cultural de Brasília. “Esse é o primeiro momento dessa pontinha de um protesto

DIVULGAÇÃO



cultural amoroso, no sentido de enriquecer a cena cultural e musical da cidade”, afirma.

A partir de julho, a iniciativa promoverá shows mensais, também no Teatro dos Bancários, até o fim do ano. A primeira apresentação é de Alberto Salgado, no dia 4 de julho, às 20h. Ainda na primeira edição, o projeto tem objetivo de começar a aproximar o público de grandes nomes da

cultura do DF, que, no entendimento de Quintas, “não está sendo vista como deveria”. “No ano que vem, a ideia é ampliar a frequência e o número de convidados e fazer disso uma grande manifestação musical cultural de vitrine da riqueza cultural da nossa cidade”, finaliza. (JC)



INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

DJ ANNA é uma das atrações da Boma

Noite de eletrônica

Mariana Reginato*

Conhecida como uma das maiores festas de música eletrônica do Brasil, a Boma, acrônimo para born of music addiction, chega a capital federal em sua terceira edição. O evento terá 12 horas de duração no Museu Nacional da República e contará com um line up de nomes nacionais e internacionais.

Segundo a Boma Crew, grupo que comanda o projeto, a marca traduz a essência da cultura da música eletrônica com uma linguagem contemporânea e autêntica. “Unimos música, entretenimento, conteúdo e moda para criar experiências que refletem esse poderoso movimento cultural. Trabalhamos lado a lado com artistas, que são nosso principal canal de influência e troca, para abranger todas as vertentes da música eletrônica”, destaca o grupo.

Boma Crew percebe a festa como uma ponte que une a cultura eletrônica ao grande público. A Boma está na sua terceira edição em Brasília e o evento busca pontos especiais da cidade. “A antecipação da próxima já era alta tanto por nós quanto pelos fãs, que foram surpreendidos com mais um local e proposta inédita. Um evento de 12h de duração, que vai do dia à noite, no Museu Nacional da República. A Boma está sempre em movimento e entre gerações, e dessa vez experimentando um novo formato de horário de evento”, conta o time.

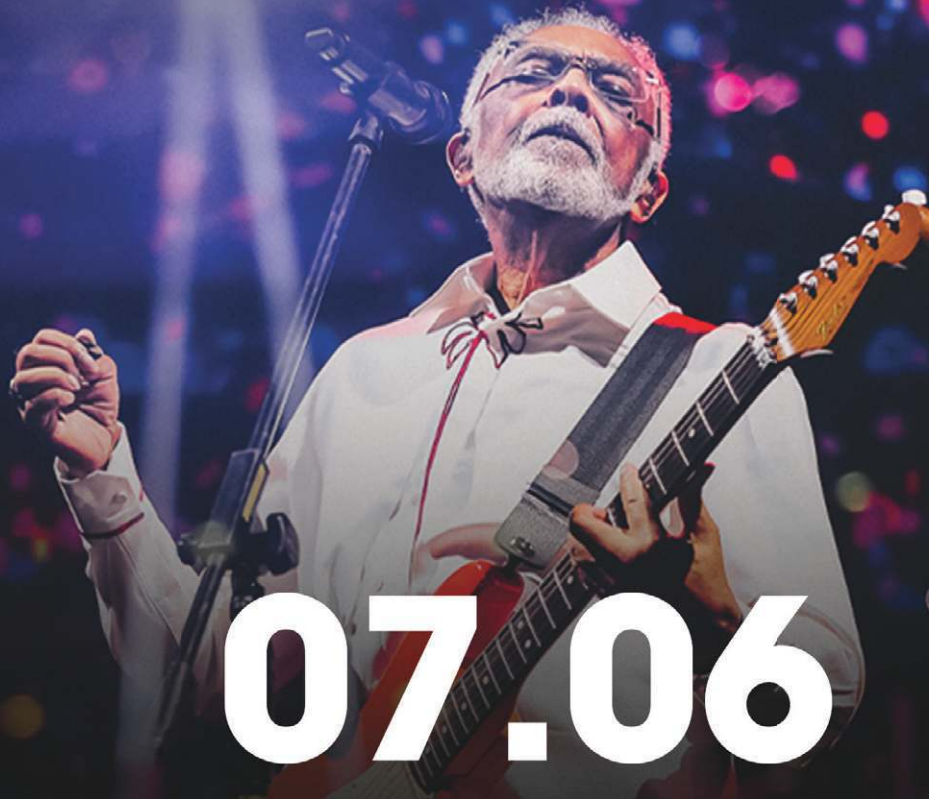
O line up traz nomes inéditos internacionais, como WhoMadeWho, Artbat e Massano, que vai do house ao techno em diversas vertentes. Representando o Brasil, ANNA, Ashibah e Halfcab iluminam a noite com seus sets.

Eufrázio

 **BANCO DO BRASIL**

APRESENTA:

GIL **TEM PO RAI** ÚLTIMA TURNÊ



07.06

**ARENA BRB MANÉ GARRINCHA
BRASÍLIA**

**GARANTA SEU INGRESSO:
EVENTIM.COM.BR**

RELÓGIO OFICIAL:


ROLEX

PATROCINADOR MASTER:



PATROCINADOR:



CARRO OFICIAL:



APOIO:

MEIO DE PAGAMENTO OFICIAL:

REALIZAÇÃO:



Neste sábado, nos palcos do Ulysses Guimarães, Lu Carvalho e a dupla Prettos apresentam releituras de sucessos que ficaram conhecidos na voz de Beth Carvalho

Homenagem à madrinha

Isabela Berrogain

Madrinha do samba, Beth Carvalho é a homenageada da sexta edição do Sambabook, multiplataforma que celebra a história do ritmo por meio do resgate e da perpetuação da obra de alguns dos principais sambistas brasileiros. Em Brasília, o projeto se materializa nos palcos amanhã — Lu Carvalho, sobrinha da artista, Banda da Madrinha, que dividiu o palco com a carioca, e a dupla Prettos, apadrinhada pela cantora, apresentam releituras de sucessos que se tornaram conhecidos na voz da intérprete a partir das 21h, no Ulysses Guimarães.

“Fui filha única da Beth durante 12 anos”, brinca Lu Carvalho, nascida pouco mais de 10 anos antes da prima Luana Carvalho. “Como tia, ela era maravilhosa”, conta a artista. “Desde criança, ela me levava para a pracinha, para a praia e para o samba. Carregar o nome dela, e toda essa história, é a maior honra da minha vida”, declara a cantora.

Para Lu, toda roda de samba é, de certa forma, uma homenagem à tia. “A impressão que dá é que ela gravou todas as músicas que podia”, ri a cantora. Jorge Aragão, Fundo de Quintal, Arlindo Cruz, Dudu Nobre e Zeca Pagodinho são alguns exemplos de artistas que tiveram carreiras impactadas por Beth. “Ela sempre trouxe os compositores para os holofotes. Hoje, todo mundo sabe quem

SERVIÇO

Sambabook Beth Carvalho

Amanhã, às 21h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Ingressos podem ser adquiridos por meio da plataforma digital Furando a Fila, a partir de R\$ 14,50 (meia-entrada)

compôs Coisinha do pai, Vou festejar ou qualquer música que ela cantou. Ela sempre fazia questão de dizer quem eram os compositores, porque eles são o nosso samba”, garante.

“Um dos principais aprendizados que Beth Carvalho deixou foi ser super profissional e viver a música intensamente — no nosso caso, o samba”, destaca o cavaquinista Alceu Maia, integrante da Banda

da Madrinha. “Ela incentivava a gente a ir em todas as rodas de samba, e ela também ia. Era por lá que ela garimpava compositores”, revela o músico.

Sobrinho do então marido de Beth, Alceu conheceu a sambista enquanto se apresentava em uma festa da família. O talento dele chamou a atenção da cantora, que o convidou para se juntar a ela na estrada. “A Beth foi muito importante para todos os músicos que tocaram com ela, independente da fase em que ela estava. No meu caso, particularmente, ela é o motivo pelo qual eu estou até hoje atuando na música. Ela acreditou em mim”, frisa.

Para além dos palcos, o hoje produtor musical era responsável por acompanhar Beth nas longas jornadas em busca da próxima faixa de sucesso. “Eu me

lembro de ficar na casa dela das 20h às 5h só ouvindo música. Eu sei que muitos artistas não têm esse interesse, deixam esse trabalho para o produtor. Mas a Beth recebia milhões de fitas e fazia questão de ouvir todas”, exalta o cavaquinista.

Parte do extenso rol de apadrinhados pela carioca, a dupla Prettos descreve como “uma bênção ancestral” a honra de poder chamar Beth de madrinha musical. “Ela não era só uma artista genial, era uma visionária e uma ponte viva entre gerações. Ser considerado afilhado musical dela é carregar o legado e a missão de manter o samba vivo, pulsante e conectado com o povo. A responsabilidade é grande, mas o orgulho é ainda maior”, celebram os irmãos Magnu Sousa e Maurílio de Oliveira.

Nos dias
12, 13, 14 e 15
de junho:



ARRAIÁ DA GUADÁ

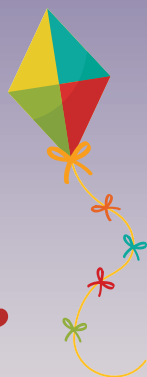
Te esperamos
das 18h às 23h!

📍 EQS 311/312

☎ 61.98248-9190



Eufrazio



FOTOS: HUGO FAZ



Fábiana Mirassos dá voz a manifesto político e poético

EM FORMA DE MANIFESTO

Monólogo com texto de autora chilena reflete sobre as dificuldades de uma travesti num mundo machista e violento



Nahima Maciel

Foi durante a pandemia que a atriz Fábiana Mirassos teve o primeiro contato com o texto da peça *Vienen por mí*, que apresenta no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) até o fim de junho. Escrito pela chilena Claudia Rodriguez, o texto dividido em quatro atos é quase um depoimento que navega pelas dificuldades enfrentadas por uma travesti e pelas pessoas do movimento LGBTQIA+ no mundo contemporâneo. “Quando li o texto pela primeira vez, fiquei muito encantada com a forma como a Claudia escreve sobre essa crueza que é a vida das pessoas femininas”, explica Fábiana. “Porque, para mim, o texto não tem a ver com o fato de ser ou não travesti, mas com se aproximar do feminino nessa sociedade extremamente machista em que a gente vive. Enquanto tiver feminicídio, tudo que se aproxima do feminino vai morrer ou sofrer algum tipo de violência. E me encantou a forma poética como ela fala dessa dor”, explica Fábiana.

Membro da Cia. Mungunzá e colaboradora do grupo Os Satyros, ambos

de São Paulo, a atriz começou a trabalhar o texto em sessões on-line, quando o Brasil estava sob medida de isolamento por conta da covid-19. Pouco tempo depois, ela estava nos palcos encenando uma personagem carregada da força política e poética da voz de Claudia Rodriguez, mas também das próprias vivências da atriz. “A peça é um grande manifesto”, avisa Fábiana. “A nossa imagem, quando a gente fala a palavra travesti, vem carregada de muitos signos ligados à marginalidade, à violência, às ISTs, às drogas. Tudo que foi despejado em cima da nossa identidade lá atrás continua andando com a gente, caminhando com a gente na rua”, lamenta.

A atriz lembra de uma época que ela chama de “gloriosa”, quando as travestis eram artistas respeitadas. “E veio a Aids, na década de 1980, que acabou com tudo. Desde então, as travestis nunca mais saíram da clandestinidade. Até hoje tem gente morrendo por ser travesti, vítima dessa sociedade machista que não tem coragem de assumir os desejos”, lamenta a atriz, que sobe ao palco sozinha para encarar um monólogo com temáticas nada leves, mas tratadas com muita poesia.

SERVIÇO

Vienen por Mí

Com Fábiana Mirassos. Direção: Janaína Leite. Texto de Claudia Rodriguez. Hoje e amanhã, às 20h, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB — SCES Trecho 2). Domingo, às 18h30. Ingressos: R\$30 e R\$15 (meia). Não recomendado para menores de 16 anos

ARQUITETURA SUSTENTÁVEL

Exposição reúne 40 projetos selecionados pelo EUMies Award 2024, que escolhe os melhores da arquitetura europeia

Nahima Maciel

A exposição do EUMies Award 2024 chega ao Espaço Cultural Renato Russo com uma seleção de 40 projetos que foram destaque em uma das premiações mais importantes da arquitetura na Europa. Do total, 33 projetos foram selecionados, sendo cinco finalistas e dois ganhadores laureados com o Prêmio de Arquitetura Contemporânea da União Europeia – Prêmio Mies van der Rohe (EUMies Awards), criado em 1988 e com periodicidade bienal.

A intenção do prêmio, cuja cerimônia de entrega é realizada no Pavilhão Mies van der Rohe, em Barcelona, é celebrar projetos ancorados na

sustentabilidade, na inovação e no bem-estar social. “O prêmio nasceu com o interesse de compreender como se estava transformando o território europeu. A ideia é entender as diferentes tendências, realidades, climas e equações sociais”, explica Ivan Blassi, curador do EUMies.

Entre os destaques, está um dos projetos vencedores, um centro de estudos universitários da Alemanha pensado e construído para estudantes, mas que pode ser ampliado ou desmontado para ser erguido em outro lugar. “É o primeiro edifício do campus universitário que permite que se reúna os estudantes de distintas faculdades em um lugar aberto 24 horas e que pode ser utilizado de maneiras

diferentes”, avisa o curador.

A outra obra vencedora, também exposta na mostra, é uma biblioteca construída em Barcelona com estrutura de madeira laminada, um edifício integrado a um bairro popular de trabalhadores que também é utilizado como ponto de encontro e lazer. “É uma biblioteca, mas também um lugar de

encontro”, diz Blassi.

A edição do prêmio deste ano foi pautada, sobretudo, pelo tema sustentabilidade. Outros projetos, como o Colégio Régio, traz a preocupação de integrar o espaço utilizado pelos alunos com a flora e a fauna, reservando até mesmo um espaço para animais fazerem ninhos. O interior

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Sustentabilidade é uma das marcas dos projetos do EUMies Awards 2024

conectado com o exterior é ainda características de outros projetos que integram a exposição, todos construídos e finalizados em algum país da Europa. “Há temas como a vivência coletiva, sobre onde vivemos ou sobre a importância dos espaços culturais ou dos espaços públicos. São projetos que levam em conta a sustentabilidade ecológica e econômica”, garante o curador.

SERVIÇO

EUMies Awards 2024

Visitação até 29 de junho, de terça a domingo, das 10h às 20h, no Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul)



Crítica // Bailarina ★★★

Eve MaCarro (Ana de Armas) tem completa trama de vida contemplada no filme de ação *Bailarina*

Ana de Armas abraça um personagem impulsivo e sedento de vingança no filme derivado da série de John Wick, *Bailarina*

A VIOLENTA COREOGRAFIA

Ricardo Daehn

Pode ser numa boate ou em meio ao café num pacato vilarejo: pouco importa — a ameaça será uma constante na vida de Eve MaCarro (Ana de Armas), neste filme posicionado como um terceiro capítulo e meio, dentro da franquia de John Wick. Como no melhor de um videogame, a aventura será incessante no longa conduzido por Len Wiseman (diretor de *Kate Beckinsale* em *Anjos da noite*; de Bruce Willis em *Duro de matar 4.0*; e de Colin Farrell, na revisão de *O vingador do futuro*).

Até o desencadear da primeira missão, a jovem cujo pai foi morto na frente dela terá uma preparação, abraçando o objetivo de ver a “luz sobre a escuridão”, uma frase de efeito tatuada nas costas dela. “Não existem respostas fáceis para luto”, Eve ouve daquele que será uma espécie de mentor, Winston (Ian McShane), comandante do

FOTOS PARIS FILMS



Hotel Continental, palco para uma ação eletrizante que testa a destreza de Armas com a ação, depois filmes como *007* — Sem tempo para morrer (2021), *Blade*

Runner 2049 (2007) e ainda da controversa presença como Norma Jeane, em *Blonde* (2022).

No hotel, estará como de costume, Charon, personagem que administra parte do

caos, na última aparição do ator Lance Reddick (morto pela condição cardíaca). No exorcismo da raiva, o contato com a força, combustível para a entrada na seita Ruska Roma (sob a guarda da personagem de Anjelica Huston), Eve travará contato com a lenda da Kikimora, a figura eslava ambivalente, que pode se tornar protetora para os inocentes, e fulminante para os adversários.

Tinhosa, sádica (ante a indiferença de corpos que explodem), Eve tem que superar o trauma que a colocou frente ao chamado Baba Yaga (Keanu Reeves), pela primeira, e, sistematicamente, perseguida, ela dá shows de acrobacias antes de quebrar braços de vários oponentes. Entre cenários estonteantes (as filmagens compreenderam Estados

Unidos, República Tcheca e Hungria), e uma direção de produção primorosa de Philip Ivey (de *Elysium*, em 2013, e *Distrito 9*, em 2009), o filme traz poucas cenas comprometedoras, entre as quais a do uso de lança-chamas, em que água combaterá diretamente fogo, num efeito digno da mais manjada história em quadrinhos.

Até o inspirado encontro com o personagem Chancellor (Gabriel Byrne), num ambiente que rende o coreografado embate dentro de uma agitada cozinha, atrelada à irmandade de ciganos russos, Eve terá muito chão pela frente, seja com o intenso treino ao lado de Nogi (Sharon Duncan-Brewster), seja na inicial missão de proteger Katla Park (Sooyoung Choi), com caos promovido dentro de uma boate (no qual ninguém ousa interferir — com pauladas de canos e machadinha à obra), seja com o intrincado envolvimento com a pequena Ella (Ava Joyce McCarthy) e o pai desta, Daniel Pine (Norman Reedus). O melhor entretanto está na sequência do disparar de alarme que marca um protocolo singular, e de violência coletiva, sob as ordens do Chanceler.

Programação Cultural

Junho 2025



Destaque do mês

Sesc + Tradições Juninas

Vai começar a temporada de festa junina do Sesc-DF, e o arraia já tem destino certo: Ceilândia! 🍌🔥

Prepare o look caipira, porque serão dois dias de pura animação, com comidas típicas, brincadeiras, muito forró e shows imperdíveis!

E falta pouquinho, viu? É nesta sexta (6) e sábado (7)!

Dia 06 de junho (sexta-feira): 18h às 22h - Show de Jú Marques

Dia 07 de junho (sábado): 17h às 22h - Shows de Matheus Fernandes; Juliana Linhares e Khrystal; e LEON.



TAGUÁ

Homenagem a Taguatinga, cidade-satélite do Distrito Federal que acolheu os operários, responsáveis pela construção de Brasília, que não encontraram espaço na grandiosa obra de Niemeyer e Lúcio Costa.

Com uma dramaturgia baseada nas histórias reais e emocionantes de seus participantes, a apresentação mistura o lirismo do slam (poesia falada do hip-hop) com relatos pessoais que se entrelaçam, formando um mosaico poderoso e tocante.

Entrada: R\$ 20,00 e R\$ 10,00
Classificação indicativa: 12 anos

📅 06, 07/6 ⌚ 20h
📅 08/06 ⌚ 19h
📍 Teatro Sesc Paulo Autran - Taguatinga Norte



Show "Meu Escudo é o Amor", com Nicole Salmi

O espetáculo celebra o feminino, a sororidade e o amor, com músicas de seu álbum "Ainda dá Tempo" e sucessos como "Guerreiro", "Mãe Lua" e "Xangô".

Acompanham-na a percussionista Kalyani, o multi-instrumentista Gabriel Moreira e o violonista Sat Geet.

Entrada: R\$ 60,00 e R\$ 30,00
Classificação indicativa: livre

📅 06/06
⌚ 20h
📍 Teatro Sesc Silvio Barbato - Setor Comercial Sul

Crítica // Teleférico do amor ★★

No tique-taque do amor

Ricardo Daehn

Com uma narrativa assemelhada à de deslumbre, captada pelo grego Theo Angelopoulos (Paisagem na neblina) e a efervescente disposição para o lúdico empregada pelo francês Jean-Pierre Jeunet, o diretor alemão Veit Helmer se arrisca em um filme que mescla graça e romance, nas montanhas da paisagem da Geórgia.

Esquemático, e sem nada de diálogo, ele conta da crescente paixão entre as operadoras de

gôndolas Iva (Mathilde Irrmann), uma recém-chegada e Nino (Nini Soselia), experiente no ramo. É nas proximidades do Mar Negro que se encontrarão, tal qual um relógio, no trajeto de susas gôndolas. Tendo à mão uma música bastante inspirada, Helmer deixa aparecer algumas limitações e rápido esgotamento da fórmula dos encontros entre as moças. Repetitivo e salpicado de ingenuidade, o enredo tangencia o irritante. Alguma inspiração, entretanto, persiste.

Crítica // A procura de Martina ★★★

LEO BITTENCOURT/DIVULGAÇÃO



Saturada pelo passado

Pouco depois da investida da personagem de Fernanda Montenegro, no longa Vitória, em que clamava por justiça social, agora é a vez da personagem de Mercedes Morán tentar uma reparação, no longa assinado pela brasileira

Márcia Faria. Martina, contra todas as chances de êxito, deposita fichas no que pode ser a derradeira busca pelo neto que lhe fora roubado na ditadura argentina. Num registro muito intimista, e até confuso (dada a condição de Martina sofrer com Alzheimer), a cineasta comanda um bom filme, intrigante e incompleto, tal qual a dura realidade que até hoje persiste (RD).

A procura de Martina: registro intimista

MINISTÉRIO DA CULTURA E BRASAL APRESENTAM
#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO

MILHEM CORTAZ EM DIÁRIO DE UM LOUCO

DE NICOLAI GOGOL TRADUÇÃO PAULO BEZERRA
DIREÇÃO **BRUCE GOMLEVSKY**

TEATRO UNIP - 07 E 08 DE JUNHO
SÁBADO 20H . DOMINGO 19H30

14

clube 50% DE DESCONTO*



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais



APRESENTAÇÃO
Brasal



APOIO CULTURAL
arte inova
Inteligência de eventos

APOIO DE MÍDIA
CORREIO BRAZILIENSE

GARANTA SEU INGRESSO
Symplã

PRODUÇÃO LOCAL
DECA
PRODUÇÕES

PRODUÇÃO NACIONAL
bem legal
PRODUÇÕES

REALIZAÇÃO
MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Eufrázio

Ministério da Cultura e **BR PETROBRAS** apresentam

A10

Stepan
Nercessian

Claudio
Lins

Patrícia
França

Sylvia
Massari

& GRANDE ELENCO

CHATO

& OS DIÁRIOS

ASSOCIADOS

100 anos de paixão

texto de
Fernando Moraes
& Eduardo Bakr

direção de
Tadeu Aguiar

11 DE JUNHO ÀS 16H E 20H EM BRASÍLIA
CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES
SALA PLANALTO

vendas:
Ingresso **Digital**

Patrocínio:

Promoção:

Produção:

Patrocinador Oficial:

Realização:



CEMIG

MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

CORREIO
BRAZILIENSE

DIÁRIOS
ASSOCIADOS



BR PETROBRAS

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Crítica // Ernest Cole: Achados & perdidos ★★★★★

Fotogramas da injustiça

Ricardo Daehn

“Um homem completo não vive apenas uma experiência”, destaca a narrativa do novo documentário de Raoul Peck (indicado ao Oscar por *Eu não sou seu negro*), que, ao fundo, ganha a voz de LaKeith Stanfield (*Judas e o Messias Negro*). É da multiplicidade de vivências do fotógrafo sul-africano, que, em meados dos anos de 1960, ousou publicar o livro *House of Bondage*, tomando por meta os moldes de Cartier Bresson e seus estudos sobre *The people of Moscow*, que o longa se compõe.

Sob o espírito de Mandela, que aparece no filme defendendo a completa preparação para a morrer, no caso de não lograr

IMOVISION



Ernest Cole: Achados & perdidos: injustiças a toda a prova

“oportunidades iguais” para todos em seu país, Ernest aparece raivoso diante das riquezas roubadas (o ouro, e mesmo a vida, diante do regime de privilégios coexistente como o apartheid). Cronista da injustiça e testemunha de desapropriações de terras para o implante das chamadas “política de boa vizinhança” junto a brancos, Ernest viveu numa era em que bancos de praça estavam reservados apenas para europeus.

Vivendo em permanente exílio, o artista tem a existência de “depressão e isolamento” colocada em primeiro plano no filme de Raoul Peck. Até uma nova realidade para os 60 mil negativos de fotografias de Cole despontarem (estariam, inicialmente, relegados ao lixo), Cole tenta, por meio de seus registros, aplacar o silêncio e a monotonia de um dia a dia de expurgo, como apêndice lúcido de uma sociedade doente.

Crítica // Oh, Canadá ★★★★★

Caminhos tortos

Novas oportunidades: é a partir desta perspectiva que o protagonista do novo filme de Paul Schrader tece uma trajetória nem sempre ética ou feliz. Baseado em *Foregone*, romance do norte-americano Russell Banks, o filme examina a vida (nem sempre louvável) do documentarista Leonard Fife (papel dividido entre Richard Gere e Jacob Elordi, quando jovem). Lembrado pela criação de roteiros para Scorsese (entre os quais *Taxi driver*), Schrader aposta no teor amargo da literatura de Banks. Sob uma direção de fotografia claustrofóbica, Andrew Wonder empresta o talento e capta o acre, o mofo e as camadas de perturbação de

Fife, numa derradeira fase, adoecido, e bem capturada pela edição do filme, instável, sob escolha de Benjamin Rodriguez Jr.

Depois de lançar símbolos sexuais como Nastassja Kinski (*A marca da pantera*) e o próprio Gere, em *O gigolô americano*, o cineasta coloca em cena Jacob Elordi (visto em *Saltburn* e *Priscilla*), bastante adequado ao personagem polêmico, no filme que competiu pela Palma de Ouro no Festival de Cannes. Uma Thurman também brilha como a esposa estarecida com a avalanche de novidades em torno da reputação do marido que convoca ex-alunos para registro de testamento. A exaustão fica no semblante de Gere, que trata de histórias cabeludas, como a do filho renegado e ainda a fuga do alistamento. (RD)

ROTEIRO

LILO & STITCH

Live-action do famoso clássico de animação da Disney, onde um alienígena expressivo que foi adotado como animal de estimação por uma menina e juntos eles descobrem o significado de família. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 108 min. Gênero: fantasia. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, às 13h, 15h20, 17h40 e 20h. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sábado e domingo, às 13h25, 15h45, 18h05 e 20h25. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sábado e domingo, às 13h e 15h20. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, às 13h25, 15h45, 18h05 e 20h25. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta, às 16h, 18h20 e 20h40; sábado e domingo, às 13h40, 16h, 18h20 e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado 3D), sexta, às 15h40, 18h e 20h20. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, às 15h20, 17h40 e 20h. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h40, 19h e 21h20. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, às 14h, 16h20, 18h40 e 21h; sábado e domingo, às 16h20, 18h40 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sábado e domingo, às 14h40 e 17h. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h40, 19h e 21h20. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, às 16h, 18h20 e 20h40. **Kinoplex Boulevard**

3 (dublado), sábado e domingo, às 15h30. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sábado e domingo, às 13h20. **Cinemark Iguatemi 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h10. **Cinemark Iguatemi 1 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 13h20, 19h e 21h40. **Cinemark Iguatemi 4** (dublado), sexta, às 14h40, 17h10, 20h e 22h30; sábado, às 11h40, 17h10 e 20h; domingo, às 11h40, 14h20, 17h10 e 20h. **Cinemark Iguatemi 5** (dublado), sexta, às 12h45 e 15h10; sábado e domingo, às 12h30 e 15h10. **Cinemark Iguatemi 6 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 14h50, 17h15 e 21h45. **Cinemark Pier 3** (dublado), sexta, às 14h, 16h40 e 19h20. **Cinemark Pier 4** (dublado), sexta, às 14h50, 17h30 e 20h10; sábado e domingo, às 12h10, 14h50, 17h30 e 20h10. **Cinemark Pier 5 (dublado 3D)**, sexta, às 13h10, 15h50, 18h40 e 21h10; sábado e domingo, às 15h50, 18h40 e 21h10. **Cinemark Pier 10** (dublado), sexta, às 13h40, 16h20, 19h e 21h50; sábado e domingo, às 11h, 13h40, 16h20, 19h e 21h40. **Cinemark Pier 11** (dublado), sexta, às 14h20, 17h, 19h40 e 22h30; sábado e domingo, às 11h40, 14h20, 17h, 19h40 e 22h25. **Cinemark Pier 12** (legendado), sexta, às 15h20, 18h e 20h40; sábado e domingo, às 12h40, 15h20, 18h e 20h40. **Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta, às 13h40, 16h20 e 19h. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, às 14h50. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado 3D), sexta, às 14h20, 17h, 19h50 e 22h20; sábado

e domingo, às 11h40, 14h20, 17h e 19h50. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, às 12h50, 15h40, 18h20 e 21h; sábado e domingo, às 12h50, 15h20, 18h20 e 21h. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, às 15h10 e 20h30; sábado e domingo, às 11h10, 13h40 e 19h. **Cinemark Taguatinga 9 (dublado 3D)**, sexta, às 17h50; sábado e domingo, às 16h20 e 21h40. **Caixa Cinesystem 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 16h45, 19h e 21h15. **Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h15, 18h30 e 20h45. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, às 20h30. **Caixa Cinesystem 7** (dublado), sexta, às 13h30, 15h45 e 18h; sábado e domingo, às 13h30 e 15h45. **Caixa Cinesystem 9 VIP** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h. **Cinefix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Cinefix JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h40, 19h e 21h20. **Cinefix JK 2 (dublado-3D)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20. **Cinefix JK 3** (dublado), sexta, às 15h50, 18h10 e 20h30; sábado e domingo, às 13h30, 15h50, 18h10 e 20h30. **Cinefix JK 4** (dublado), sexta, às 14h40, 17h e 19h20. **Cinefix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h40. **Cinefix Shopping Sul 1** (dublado), sexta, às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. **Cinefix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, às 16h40, 19h e 21h20; sábado e domingo, às 14h20, 16h40, 19h e 21h20. **Cinefix Shopping Sul 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40, 17h,

19h20, 21h40. **Cinefix Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h. **Cine drive-in** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Cine Brasília** (dublado), sábado, às 10h; domingo, às 10h e 16h30.

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO (PRÉ - ESTREIA)

Na ilha de Berk, um garoto viking desafia a tradição ao fazer amizade com um dragão. No entanto, quando uma ameaça surge, a amizade dos dois se torna a chave para forjar um novo futuro. Classificação Indicativa: 10 anos. Duração: 116 min. Gênero: fantasia. **Kinoplex Pátio 2 (dublado 3D)**, sábado e domingo, às 16h. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sábado e domingo, às 13h30, 18h30 e 21h. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sábado e domingo, às 15h, 17h30 e 20h. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sábado e domingo, às 15h20, 17h50 e 20h20. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sábado e domingo, às 13h50, 16h20, 18h50 e 21h20. **Kinoplex ParkShopping 5 (dublado 3D)**, sábado e domingo, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 6** (dublado), sábado e domingo, às 13h10. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sábado e domingo, às 13h30, 18h30 e 21h. **Kinoplex Boulevard 2 (dublado 3D)**, sábado e domingo, às 16h. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sábado e domingo, às 13h e 17h50. **Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h30 e 16h20. **Cinemark Iguatemi 4**

(legendado 3D), sexta, sábado e domingo, às 22h30. **Cinemark Iguatemi 6** (dublado), sábado e domingo, às 12h e 14h50. **Cinemark Iguatemi 6 (dublado 3D)**, sábado e domingo, às 17h40 e 20h30. **Cinemark Pier 2** (dublado), sábado e domingo, às 12h e 14h50. **Cinemark Pier 2 (dublado 3D)**, sábado e domingo, às 17h40 e 20h30. **Cinemark Pier 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20 e 16h10. **Cinemark Pier 3 (legendado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 19h. **Cinemark Pier 7** (dublado), sábado e domingo, às 12h40 e 15h30. **Cinemark Pier 13** (dublado), sábado e domingo, às 19h40 e 22h30. **Cinemark Pier 13 (legendado 3D)**, sábado e domingo, às 19h40 e 22h30. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sábado e domingo, às 21h20. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sábado e domingo, às 11h, 13h50 e 16h40. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sábado e domingo, às 12h e 14h50. **Cinemark Taguatinga 3 (dublado 3D)**, sábado e domingo, às 17h40 e 20h30. **Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sábado e domingo, às 13h e 15h50. **Cinemark Taguatinga 5 (dublado 3D)**, sábado e domingo, às 18h40. **Caixa Cinesystem 2** (dublado), sábado e domingo, às 14h, 16h30 e 19h. **Caixa Cinesystem 6** (dublado), sábado e domingo, às 13h30, 16h e 18h30. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sábado e domingo, às 21h. **Cinefix JK 4** (dublado), sábado e domingo, às 14h15, 16h50, 19h25 e 22h. **Cinefix Shopping Sul 1** (dublado), sábado e domingo, às 14h15, 16h50, 19h25 e 22h.

ROTEIRO

BAILARINA (ESTREIA)

Uma jovem assassina nas tradições dos Ruskas Roma busca vingança contra aqueles que destruíram sua família. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 89 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, às 13h20, 16h, 18h35 e 21h10; sábado e domingo, às 13h15, 15h50, 18h35 e 21h15. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, às 15h50, 18h25 e 21h; sábado e domingo, às 13h10, 15h50, 18h25 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h45 e 21h20. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, às 14h15. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, às 15h40, 18h20 e 21h; sábado e domingo, às 15h40, 18h20 e 21h10. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta, às 15h30, 18h20 e 21h20; sábado e domingo, às 12h40, 15h30, 18h20 e 21h20. **Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sexta, às 13h40, 16h30 e 22h10; sábado e domingo, às 22h10. **Cinemark Pier 1** (legendado), sexta, às 13h30, 16h30 e 19h30; sábado e domingo, às 13h30, 16h30 e 19h20. **Cinemark Pier 2** (legendado), sexta, às 18h50 e 21h40. **Cinemark Pier 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h20. **Cinemark Pier 8** (dublado), sexta, às 14h30; sábado e domingo, às 15h. **Cinemark Pier 9** (legendado),

sexta, às 15h10, 18h20 e 21h20; sábado e domingo, às 12h50, 15h40, 18h30 e 21h20. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, às 15h30 e 18h30; sábado e domingo, às 12h40, 15h30 e 18h30. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h30 e 22h15. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, às 13h50 e 16h40. **Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h50 e 20h40. **Caixa Cinesystem 2** (legendado), sexta, às 21h15. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h45 e 18h15. **Caixa Cinesystem 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Caixa Cinesystem 9 VIP** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h30. **Cineflix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h25, 19h e 21h35. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h25 e 22h. **Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), sexta, às 16h40, 19h15 e 21h50; sábado e domingo, às 14h05, 16h40, 19h15 e 21h50. **Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h20.

MISSÃO: IMPOSSÍVEL - O ACERTO FINAL

A trama acompanha os acontecimentos que sucederam a missão de Ethan e da tripulação do FMI para impedir as consequências trágicas de uma

Inteligência Artificial no sistema global de computadores. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 169 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, às 13h15, 16h45 e 20h15; sábado e domingo, às 17h45. **Kinoplex ParkShopping 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 17h30 e 20h50. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, às 17h e 20h20; sábado e domingo, às 13h40, 17h e 20h20. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, às 16h50 e 20h10; sábado e domingo, às 20h30. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta, às 17h50 e 21h30; sábado e domingo, às 18h e 21h30. **Cinemark Iguatemi 6** (legendado), sexta, às 14h10. **Cinemark Pier 5** (legendado), sábado e domingo, às 11h50. **Cinemark Pier 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 17h10 e 20h50. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta, às 15h30 e 22h; sábado e domingo, às 21h50. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta, às 22h. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 17h30 e 21h10. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h45. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, às 17h15. **Caixa Cinesystem 6** (dublado), sexta, às 14h. **Caixa Cinesystem 7** (legendado), sábado e domingo, às 18h. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h45 e 21h20. **Cineflix**

Shopping Sul 5 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40 e 20h20. Cine drive-in (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h20.

PREMONIÇÃO 6: LAÇOS DE SANGUE

Uma estudante universitária é atormentada por um pesadelo recorrente. Ela decide voltar para casa e rastrear a única pessoa que, talvez, possa ser capaz de quebrar o ciclo fatal anunciado e salvar sua família de um destino terrível. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 110 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, às 18h40 e 21h. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sábado e domingo, às 21h10. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, às 14h40, 17h, 19h20 e 21h40; sábado e domingo, às 19h20 e 21h40. **Cinemark Pier 1** (legendado), sexta, às 22h25; sábado e domingo, às 22h10. **Cinemark Pier 2** (legendado), sexta, às 13h20 e 16h10. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, às 21h20. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta, às 14h10, 16h50 e 19h20. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sábado e domingo, às 22h20. **Caixa Cinesystem 2** (legendado), sexta, às 19h; sábado e domingo, às 21h30. **Cineflix JK 4** (dublado), sexta, às 21h40. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h05. **Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h30 e 19h.

HOMEM COM H

Dono de uma voz inconfundível e de performances memoráveis, Ney Matogrosso estreou como vocalista dos Secos e Molhados, e deu início às performances históricas que o definiram como um dos maiores artistas brasileiros da atualidade. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 129 min. Gênero: biografia. **Cinemark Iguatemi 3 (nacional)**, sexta, às 19h20; sábado e domingo, às 19h10. **Cinemark Pier 7 (nacional)**, sexta, às 19h10; sábado e domingo, às 18h50. **Cinemark Pier 13 (nacional)**, sexta, às 21h30. **Caixa Cinesystem 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30. **Caixa Cinesystem 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 20h15. **Cine Cultura Liberty Mall 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 20h10. **Cineflix JK 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 17h. Cine Brasília (nacional), sábado, às 18h.

A PROCURA DE MARTINA (ESTREIA)

Uma viúva argentina procura há mais de trinta anos o neto, nascido em cativeiro durante a ditadura militar. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 87 min. Gênero: drama. Cine Brasília (nacional), sexta, às 20h45; sábado, às 16h.

Ministério da Cultura e **nu** apresentam:OPENAIR
BRASIL
BRASÍLIA — 202503 a 15 de JUNHO
no PONTÃO do LAGO SUL.Ingressos em: www.openairbrasil.com.br

nu

World Wine

Sympla

TECLA MUSIC AGENCY

ADOROCINEMA

CORREIO BRAZILIENSE

ParkShopping Multiplan



MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO & RECONSTRUÇÃO

AGITE!

O evento chega a sua 17ª edição com entrada gratuita, mais de 325 expositores e contempla artistas de mais de 10 estados brasileiros.

FESTA DOS QUADRINHOS NA GALERIA DOS ESTADOS

Beatriz Laviola*

A Motim- Feira Colaborativa de Arte Impressa, que existe desde o ano de 2014, conquistou um lugar como o principal evento do Centro-Oeste dedicado às artes gráficas. Esse ano, a 17ª edição da Feira será na Galeria dos Estados, no sábado e no domingo. O evento é gratuito tem início às 11h e vai até as 20h.

O responsável pela criação do evento, organizado de forma colaborativa, é Leandro Mello, serígrafo e artista gráfico. “Toda essa movimentação tem um impacto econômico de

desenvolvimento dos artistas e de toda a cadeia produtiva que faz, executa e presta serviço para os artistas produzindo o material a ser comercializado durante o evento. Além de estimular o colecionismo de arte acessível e de qualidade”, ressalta o artista.

A Motim tem como objetivo reunir nomes consagrados e iniciantes nas artes plásticas, das cinco regiões do Brasil. Além disso, ela busca ser um ponto de reunião da produção nacional e promover o contato de artistas iniciantes e locais com o grande público.

“A preferência na curadoria é por artistas reconhecidos em seus respectivos estados, pessoas que trabalham com impressões analógicas em técnicas como serigrafia, xilogravura e calcografuras, além de editoras independentes e cartistas/quadrinistas”, conta Leandro.

A seleção de artistas para compor os 325 expositores do evento teve mais de 600 inscrições. Os expositores apresentam diversas expressões artísticas. Artes plásticas, design, histórias em quadrinhos, ilustrações e livros são

algumas das modalidades promovidas pelo evento.

“A Motim, como de costume, tem um pouco de tudo. Mas esta edição tem muita gente das histórias em quadrinhos, autores e autoras que conseguiram destaque a partir da internet. É praticamente um evento de quadrinhos dentro da Motim.” comenta Mello.

Por serem realizadas em junho, as festividades juninas não passaram despercebidas pela organização do evento. A praça de alimentação do evento entra no clima de arraia com pratos típicos à venda.

“Será preciso se alimentar bem para ver tanta produção nova e boa de todo o Brasil”, brinca o coordenador.

A edição do evento em 2024, que também ocorreu na Galeria dos Estados, contou com um público de 20 mil pessoas e a expectativa da organização da Moim é que esse ano a Feira alcance 10 mil pessoas por dia. Durante as 16 edições anteriores, estima-se que mais de 100 mil pessoas tenham visitado a feira.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco



ALICE GODOY

DIVULGAÇÃO



Pablo Cruz como Roberto Gómez Bolaños em Chespirito: sem querer querendo

TINHA QUE SER O CHAVES MESMO!

Entre os lançamentos do fim de semana, a cinebiografia de Chespirito, o criador de Chaves, é um dos destaques

Maria Luísa Vaz*

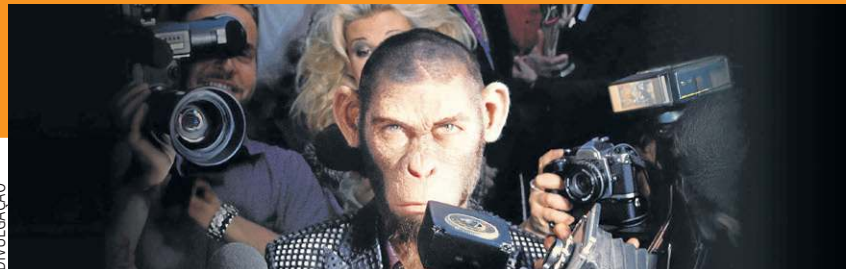
Estreou ontem, na Max, o primeiro capítulo de Chespirito: sem querer querendo. O drama biográfico conta a história de Roberto Gómez Bolaños, o Chespirito, que se tornou um dos comediantes mais populares do mundo por criar e protagonizar os seriados mexicanos Chaves e Chapolin. A série narra desde a infância até ao auge da carreira de Bolaños, por volta das décadas de 1950 e 1980, e os episódios serão lançados às quintas-feiras, com final previsto para 24 de julho.

Chaves acompanha um menino pobre que vive em um barril em uma pequena

vila, sempre aprontando com as outras crianças e dando trabalho para os adultos que moram ali. A série foi exibida em mais de 90 países e traduzida em mais de 50 idiomas, marcando gerações ao redor do mundo. Já Chapolin mostra um herói atrapalhado e medroso, que aparece sempre que alguém precisa, mas traz mais confusões do que soluções para os que precisam de ajuda.

A produção é estrelada por Pablo Cruz, que dá a vida ao artista e seus icônicos personagens ao lado de Paola Montes Oca como María Antonieta de las Nieves (Chiquinha), Arturo Barba como Rubén Aguirre (Profesor Girafales), Miguel Islas como Ramón Valdés (Seu Madruga), Juan Lecanda como Marcos Barragán (Quiko), Bárbara López como Margarita Ruiz (Dona Florinda), Eungenio Bartilotti como Édgar Vivar (Senhor Barriga) e Andrea Noli como Angelines Fernández (Bruxa do 71).

DIVULGAÇÃO



Better man - A história de Robbie Williams

(PRIME VIDEO)

Chega hoje no catálogo da Prime Video a cinebiografia do cantor e compositor britânico Robbie Williams. O longa, em que Robbie é interpretado por um chimpanzé de CGI, foi indicado ao Oscar de Melhor efeitos visuais e mostra a ascensão e queda do artista que iniciou na boyband Take That na década de 90, até a notável reviravolta com a carreira solo e o sucesso da canção Angels.

DIVULGAÇÃO



DNA do Crime

(NETFLIX)

Inspirada em crimes reais, a série de ação policial brasileira DNA do Crime está de volta para a 2ª temporada na Netflix. Estrelada por Maeve Jinkings, Thomas Aquino, Rômulo Braga e Pedro Caetano, os episódios acompanham um grupo de policiais federais de Foz do Iguaçu que usam da tecnologia para solucionar um grande roubo que aconteceu na fronteira do Brasil com o Paraguai.

DIVULGAÇÃO



The alto knights: Máfia e poder

(MAX)

Antes amigos de infância, Frank Costello e Vito Genovese agora competem pelo controle do submundo do crime de Nova York, com temperamentos e ideias de negócios completamente diferentes. Estrelado por Robert De Niro, que interpreta os dois personagens no longa, esta ficção policial mostra como desconfianças, traições e ciúmes mesquinhos distanciaram os dois e os colocaram diante de perigos que transformarão a máfia para sempre.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

Programação de
vantagens
**PLAY BOWLING**

O strike vem com sabor: ganhe uma porção de batata frita no boliche e um chopp ou bebida não-alcoólica na compra de um almoço executivo.

É diversão e sabor no Play Bowling!

Apresente sua carteirinha do Clube Correio no estabelecimento e retire seu benefício.

• Pier 21

**TT BURGUER**

Seu lanche em dobro ou com desconto! No Clube Correio, na compra de 1 hambúrguer + batata (fora do combo), você ganha outro igual ou de menor valor! Apresente sua carteirinha do Clube Correio no estabelecimento e retire seu benefício.

• Asa Sul

**GO SHAPE STUDIO**

Treine onde quiser e com desconto! Com o Clube Correio, você garante 30% off no centro de treinamento da Go Shape Studio em qualquer unidade.

Apresente sua carteirinha do Clube Correio no estabelecimento e retire seu benefício.

• Asa Norte, Samambaia, Varjão e Condomínio Entre Lagos

**CHICAGO PRIME**

Carnes premium com toque especial! No Clube Correio, peça seus favoritos e ganhe 2 chopes e 1 sobremesa para completar a experiência.

Apresente sua carteirinha do Clube Correio no estabelecimento e retire seu benefício.

• Aeroporto, Asa Norte, Asa Sul, Casa Park, Shopping ID e Lago Sul.

**BALI PARK**

Diversão garantida com super desconto! Compre pela central de vendas, comprove que é assinante do Clube Correio e aproveite: 70% off no day use e 10% no passaporte.

• 1h do centro de Brasília

Descubra tudo que o Clube tem para você!


Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.

Essas vantagens e muito mais!

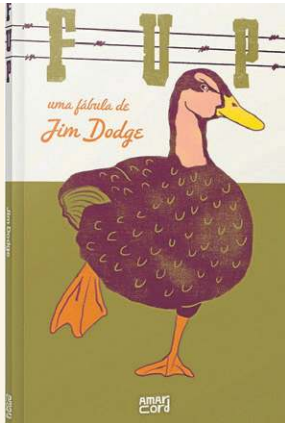

NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

FUP

DE JIM DOGE. TRADUÇÃO: MELANY LATERNAN. AMARCORD, 126 PÁGINAS. R\$ 49,90

Essa é a história de um avô de 99 anos, muito adepto de uma bebida única e de fabricação própria, e seu neto de dois metros de altura, mas que carrega o apelido de Miúdo. E claro, é a história de um pato que entrou para o cânone da literatura cult americana.

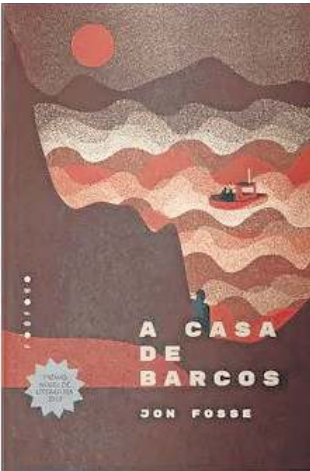


AMARCORD

A CASA DE BARCOS

DE JON FOSSE. TRADUÇÃO: LEONARDO PINTO SILVA. FÓSFORO, 136 PÁGINAS. R\$ 69,90

Um triângulo amoroso pontuado por amizade e ciúme é o centro da narrativa do autor norueguês, que conta a história do reencontro de dois conhecidos de infância em uma cidade remota da costa norueguesa. Solidão e estranhamento, além de um encontro amoroso, conduzem os personagens.



FÓSFORO

VEZ EM QUANDO, BILLIE HOLIDAY

DE EVANDRO AFFONSO FERREIRA. RECORD, 128 PÁGINAS. R\$ 49,92

Diadorino apanha surras homéricas do coronel por ter feições e jeito feminino demais. Ele queria ser Diadorina, queria mudar de gênero, mas nasceu na violência do sertão e vai precisar lidar com uma coleção de personagens de Guimarães Rosa para reagir à paralisia causada pelas surras.



RECORD

MOEDA DE TROCA

DE LUCAS MOTA. ROCCO, 256 PÁGINAS. R\$ 69,90

As elites controlam magia e dinheiro num Brasil distópico e desigual nesse romance que conta a história de um motoboy da comunidade perseguido por um playboy armado com bolas de fogo. O autor foi o vencedor do Prêmio Jabuti na categoria Romance de entretenimento em 2022.



ROCCO

HORÓSCOPO

Desejar

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Vênus ingressa em Touro.

Tantos desejos e tão pouco tempo para os realizar, eis o dilema existencial de todo ser humano. Melhor assim, porque se houvesse um mecanismo automático em nós que realizasse os desejos, provavelmente em pouco tempo todos os recursos da Terra se esgotariam. Não! O poder de desejar não te outorga a capacidade de realizar tudo que desejas, e nem o Universo conspira para que realizes todos teus caprichos, tu, como qualquer outro ser humano, desejas muito além do que poderias realizar, e isso não é um castigo divino, mas o campo de batalha para que aprendas a selecionar os desejos que merecem ser realizados e descartes os que só ocupam tempo e te excitam sem necessidade. Nós, humanos, desejamos, mas não somos o poder de realizar todos os desejos, nós somos o poder de selecionar ou descartar o que desejamos.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



Pense e aja de acordo com os parâmetros em que sua alma se sinta segura e confortável, porque agora não vale a pena dar um passo maior do que a perna, mas, ao contrário, se movimentar dentro da margem de segurança.

TOURO (21/04 a 20/05)



Teimosia não é o mesmo que persistência, porque enquanto a segunda é a necessária atitude para sustentar os projetos de vida, a primeira se refere ao apego a certos caprichos irracionais que trazem resultados negativos.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Essas coisas lindas que você é capaz de sonhar e imaginar hão de encontrar uma forma de se manifestar através de suas atitudes e perspectivas. Porém, para isso é necessário amadurecer direito essa imaginação.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Nem todas as pessoas que demonstram simpatia são as certas para você buscar ajuda, porque muitas delas só usam a máscara da simpatia, e por trás dela escondem toneladas de medo e ressentimentos. Por trás das máscaras.

LEÃO (22/07 a 22/08)



A sorte é caprichosa, quando a gente a deseja foge e brilha pela ausência, e quando ela não é esperada é quando surge gloriosa e cheia de intensidade. Melhor não contar com a sorte, mas saber que ela está sempre por aí.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



Essas ideias maravilhosas que começam a surgir hão de ser passadas pelo crivo do amadurecimento, porque mesmo que produzam um entusiasmo irresistível, é na prática que se prova se as ideias são boas mesmo.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Os olhares simpáticos nem sempre sugerem haver intenções maiores do que uma troca magnética de simpatia, portanto, freie seus impulsos e observe melhor as pessoas, porque em geral elas não querem nada além do que isso.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



Agora você vai precisar lidar com pessoas mais inflexíveis, difíceis, que não estão dispostas a fazer concessões, ao contrário, elas têm uma lista de exigências e você é o alvo delas. Muita diplomacia nessa hora.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Está tudo no lugar certo, tudo lindo, maravilhoso. O assunto a partir de agora é ver o que sua alma fará de interessante, aproveitando o cenário que ficou tão agradável. Este é o momento de provar a fibra de sua alma.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Procure satisfazer desejos simples, que não precisem de grandes investimentos, porque nesta parte do caminho você poderia conquistar certa dose de contentamento, e com isso aquietar sua alma. É por aí.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



Foque sua energia naquilo que puder ser concluído, porque assim você soltará mais uma das tantas amarras que prendem sua alma a um passado que nunca mais poderá ser reproduzido. Ingresse no futuro com menos peso.

PEIXES (20/02 a 20/03)



Tudo que precisa ser dito há de ser posto sobre a mesa de uma forma compreensiva, sem que as pessoas se sintam criticadas nem muito menos condenadas. Há de haver lugar e tempo para tudo e para todos nesta vida.

BANCO 3/ted. 4/alba — osga. 10/mario prata.

43

9	4	6	8	5	7	2	1	3
3	8	5	4	1	2	9	7	6
7	1	2	9	6	3	4	8	5
5	3	8	1	9	4	6	2	7
2	7	4	6	3	8	1	5	9
6	9	1	2	7	5	3	4	8
1	5	7	3	2	9	8	6	4
4	6	9	7	8	1	5	3	2
8	2	3	5	4	6	7	9	1

	1	6				9		
	2						8	
3						5		7
	3				5	4		
5			8	1	2			
		9		7				
	4	3			7			
			1			6		
							1	3

CRÔNICA

Vanda Célia Coura • vandacelia@uol.com.br



Divirta-se mais lendo Nietzsche

Além de curiosidade, atenção e interesse, sempre tive verdadeira admiração por tudo que Nietzsche* escreveu por meio de metáforas, ironias e aforismos a respeito de religião, moral, ciência; cultura contemporânea, filosofia, amizade, verdades e mentiras. Ele deixou obra tão expressiva (1844-1900) que, depois dele, faz algum sentido dizer que “só é possível filosofar em alemão”.

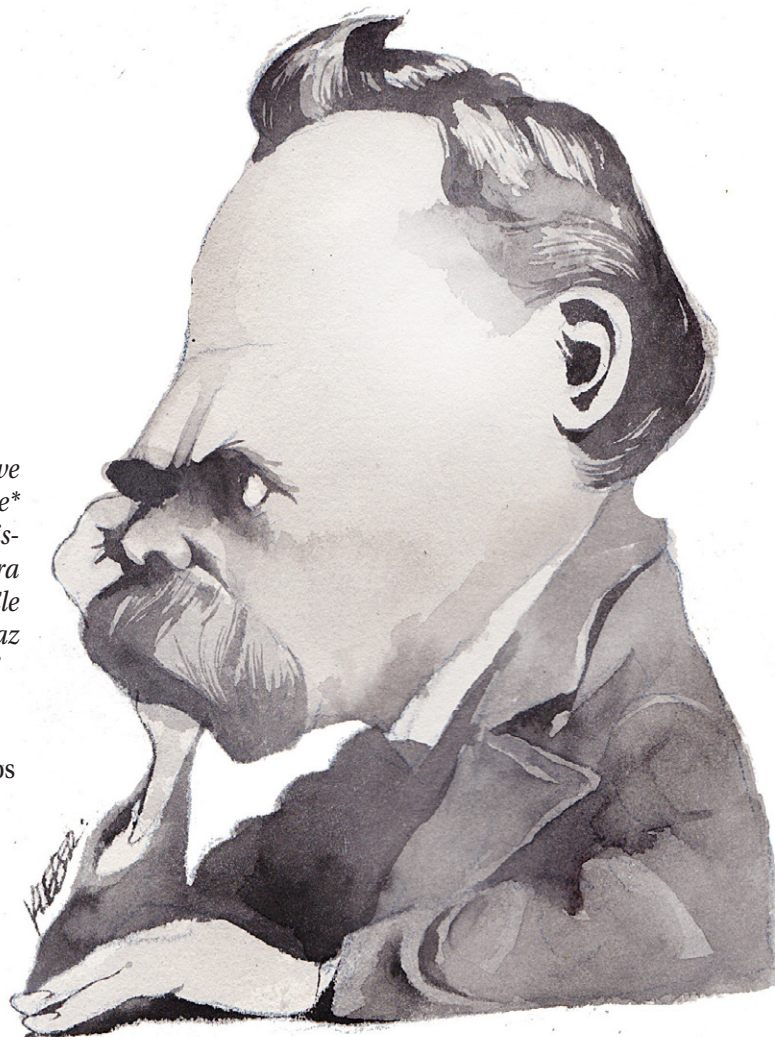
Mesmo sendo parte do lado cristão, misericordioso, compassivo, emotivo, até mesmo derrotado — ou, como ele dizia, «feminino», — um lado que não considerava forte o bastante, gosto das linhas geniais do seu pensamento. Acredito que seu legado não perdeu o poder de inquietar, polemizar e, sobretudo, inspirar.

Ganhei de presente há algum tempo o livro “Nietzsche para Estressados”, um pequeno manual da Sextante, que reúne 99 máximas do gênio alemão com interpretação atual feita por Allan Percy, autor da síntese. Sobre as mulheres, fiquei imaginando o tamanho da errata que ele teria de fazer hoje, se pudesse, claro, e não posso evitar um sorriso no canto da boca ao pensar no avanço feminino. Tomou? Tomou papudo? Como ele mesmo disse, “não se deve querer saber tudo”.

Leia, abaixo, alguns dos textos deste pensador iluminado: “Quem tem uma razão de viver é capaz de suportar qualquer coisa”; “O amor não é consolo — é luz”. Na sequência: “A palavra mais ofensiva e a carta mais grosseira são melhores e mais educadas que o silêncio”.

*Nossa honra não é construída por nossa origem, mas por nosso fim”; “O homem que imagina ser completamente bom é um idiota”; “Precisamos amar a nós mesmos para sermos capazes de nos tolerar e não levar uma vida errante”; “Nossas opiniões são a pele na qual queremos ser vistos”.

“Falar muito de si mesmo pode ser uma forma de se ocultar” e “o homem é, antes de tudo, um animal que



julga”, mas, “toda convicção é uma prisão”. Segundo Nietzsche, “só quem constrói o futuro tem o direito de julgar o passado”. Sobre a amizade: “Alegrando-se por nossa alegria, sofrendo por nosso sofrimento — assim se faz um amigo”.

Igualmente certa é a observação sobre o contrário: “devemos ter mais inimigos que as pessoas dignas de ódio, mas tampouco devemos ter inimigos dignos de desprezo. É importante nos orgulharmos de nossos inimigos”.

Olha isso: “O indivíduo sempre lutou para não ser

absorvido por sua tribo. Se fizer isso, você se verá sozinho com frequência e, às vezes, assustado. Mas o privilégio de ser você mesmo não tem preço”. Em tempo de inteligência artificial: “O futuro influi no presente da mesma maneira que o passado”. E o êxito? “O sucesso sempre foi um grande mentiroso”.

Para os jovens: “Quem deseja aprender a voar deve primeiro aprender a caminhar, a correr, a escalar e a dançar. Não se aprende a voar voando”. Sobre a dor, foi cirúrgico: “Não há razão para buscar o sofrimento, mas, se ele surgir

em sua vida, não tenha medo: encare-o de frente e com a cabeça erguida”.

Sobre verdades e mentiras: “São muitas as verdades e, por esse motivo, não existe verdade alguma. E a mentira mais comum é a que o homem usa para enganar a si mesmo”. Amor? “No amor sempre existe algo de loucura e na loucura sempre existe algo de razão”, afirmou.

Outros aforismos clássicos de Nietzsche: “Quem luta contra monstros deve ter cuidado para não se transformar em um deles” e “ninguém é tão louco que não possa encontrar outro louco que o entenda”. Ele deixou até conselhos sentimentais: “Antes de se casar, pergunte a si mesmo: serei capaz de manter uma boa conversa com essa pessoa até a velhice? Todo o resto é passageiro num matrimônio”.

Sobre a polarização política: “As posições extremas não são seguidas de posições moderadas, e sim de posições contrárias”; “Quem não sabe guardar suas opiniões no gelo não deveria entrar em debates acalorados”; “O que não nos mata nos fortalece”; “Você tem o seu caminho. Eu tenho o meu. O caminho correto e único não existe”;

Por fim: “Nossa vida nos parece muito mais bonita quando deixamos de compará-la com as dos outros”; “Deveríamos considerar perdido o dia em que não dançamos nenhuma vez”; “Há mais sabedoria no seu corpo do que na sua filosofia mais profunda”; “A potência intelectual de um homem se mede pelo humor que ele é capaz de manifestar”.

SOMOS APAIXONADOS POR **superar expectativas**

- 185 quartos, entre suítes tradicionais e luxuosos bangalôs para experiências únicas.
- Ampla área de lazer que conta com 5 piscinas espaçosas, incluindo uma semiolímpica e aquecida, sauna a vapor com acesso direto à piscina e espaço Fitness
- Bônus, descontos e condições exclusivas através do Clube de Fidelidade



O Hotel **mais bem avaliado** de Brasília

Fantástico
2.696 avaliações)
Nota do booking.com



Instagram

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 6 de junho de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m² 1 suíte 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m², 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS LINDAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
R COPAIBA Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suíte, 2 vagas. 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

106 SQS 3Qts suite quit e desoc and alto. > t preço 99983-1953 C/ 3149

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

1.2 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

OUTROS ESTADOS

1 QUARTO

CABO FRIO-RJ Região dos Lagos. Vendo apto quarto e sala 70m² 500m da Praia do Forte. próximo ao comércio Tr: (61) 98520-8417

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m², 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
BERNARDO SAYÃO cs 4 qtos 4 suítes e 1 master 260m² var 4vgs 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhs 98313-0206 cj5179

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechada, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m² R\$1.050.000, ac cs Guarã Tr.99857115 c1533

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m² c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI-19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO

Sítio 20 hectares Agro- vila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591

RITA LANDIM VENDE

PADRE BERNARDO QD linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

TRATO FEITO IMÓV

PARANOÁ-DF Chácara DF 250 9.000m² escrit c/ sede galpão cs caseiro 99418-8477 cj21694

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

410 SQN Alg. ót apto 3qts ste 1 and muitos arms 99983-1953 C/ 3149

CLN 408 BI D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R\$ 2.200,00 Tr. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 BI B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz w asv \$ 1.400 991577766 c9495

CLN 408 BI D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R\$ 2.200,00 Tr. 99157-7766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid.

Supremo Aluga-se loja c/ aprox 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

ASA SUL

ALUGA-SE 1 LOJA

CLS 302 Bloco D - Loja - 18, com 3 pisos, 280 m². Falar com o proprietário. Tel.: (031) 99862-3001

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

ONIX/20 Plus Sedan Premier branco, ba couro. Novo (61) 99832-5948 Fotos no Whatsapp

ONIX/20 Plus Sedan Premier branco, ba couro. Novo (61) 99832-5948 Fotos no Whatsapp

SENADO FEDERAL

COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90075 /2025

OBJETO: Aquisição de equipamentos de saúde para o Senado Federal.

ABERTURA: 24/06/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

SUZANA MARTINS MENDES

Pregoeira

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO

ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

ADVOGADO

ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

MOTOR YANMAR à óleo NSB20 Estacionário 10 anos de uso. Conservado! Valor a combinar. (61) 98152-1087

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feridos. Falar c/ a Prof Jana. (61) 9.9149-8430 Atendimento presencial no Varão.

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LEILA PORNÔ

MULHERÃO CAPA De Revista c/ oral até o fim 61 99906-7716

MASSAGEM RELAX

PRISCILA FEITA A PINCEL

NAMORADA LINDA 21 capa revista totalmente d+ (61) 99645-7413

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIARADMINISTRATIVO c/ conhec. inform. e atend. ao público. CV para: curriculo@diskcirurgia.com.br

AUXILIAR DE COZINHA

PERÍODO DIURNO Restaurante Self Service no Sudoeste contrata. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

6.1 NÍVEL BÁSICO

BOMBEIRO HIDRÁULICO

03 VAGAS Jornada de trabalho : Segunda a Sexta das 8h às 18h. R\$ 2.285,00 + VT + VA Enviar CV: recolcontrata@gmail.com

DOMÉSTICA

SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

MANICURE COM experiência 2 /6 , movimentado 98586-2233 Plano

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MEIO OFICIAL DE BOMBEIRO HIDRÁULICO (AUXILIAR) - 03 vagas Jornada de trabalho : Segunda a Sexta das 8h às 18h. R\$ R\$ 1.639.00 + VT + VA . Enviar CV : recolcontrata@gmail.com

CONTRATA-SE

MOTORISTA CNH "D" com experiência em CTPS, com referência, fichado, de segunda à sábado. Salário R\$ 1.800; VT e almoço. Somente ligação de 17h às 19h; nos números: 61 99234-3700 / 99866-0822

INDÚSTRIA

CONTRATA

OPERADOR DE PRODUÇÃO (Vaga PCD). Para início imediato Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

CONTRATA-SE

MOTORISTA CNH "D" com experiência em CTPS, com referência, fichado, de segunda à sábado. Salário R\$ 1.800; VT e almoço. Somente ligação de 17h às 19h; nos números: 61 99234-3700 / 99866-0822

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE

PINTOR AUTOMOTIVO para Empresa de Letreiros. Enviar Currículo para: selecaoobsb10@gmail.com

CONTRATA-SE

PROFISSIONAL : Responsável por instalar, manter e reparar sistemas de Aquecimento Solar, atuando c/ diversos tipos de materiais e sistemas hidráulicos p/ piscinas, residências, aquecedores a gás , equipamentos p/ piscina, saunas e motobombas. Enviar CV: recolcontrata@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br vagas Brasília, Vicente Pires e Taguatinga. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

TRABALHADOR RURAL

PARA LIXAR cana de açúcar. Salário: R\$ 1.800, + gratificação sobre produção. Café da manhã e almoço local + 300,00 de alimentação. 61 99858-6001 Diego.

CONTRATA-SE

PROFISSIONAL : Responsável por instalar, manter e reparar sistemas de Aquecimento Solar, atuando c/ diversos tipos de materiais e sistemas hidráulicos p/ piscinas, residências, aquecedores a gás , equipamentos p/ piscina, saunas e motobombas. Enviar CV: recolcontrata@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

MANICURES E AUXILIAR de Serviços Gerais Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

6.1 NÍVEL MÉDIO

OPORTUNIDADE

PROFISSIONAL DA Área de Tecnologia p/ empresa de arquitetura. Operar router a laser, CNC e impressora de grandes formatos. Damos treinamento. CV: selecaoobsb10@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

COM EXPERIÊNCIA no ramo imobiliário . Interessados(as) enviar currículo para: imobiliaria.jcunha.dp@gmail.com

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

COM EXPERIÊNCIA no ramo imobiliário . Interessados(as) enviar currículo para: imobiliaria.jcunha.dp@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

SUPLETIVO EJA

CONCLUA ENSINO MÉDIO rápido e fácil. (62) 92005-8712

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal

Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01, ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho

CEP: 73031-501 TEL/FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento do ITAU UNIBANCO S/A, com sede em São Paulo-SP, CNPJ nº 60.701.190/0001-04, intimar PATRÍCIA GONÇALVES GAMA, brasileira, divorciada, bancária, CPF nº 805.996.301-59, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas a Cédula de Crédito Bancário nº 10184830702, emitida em São Paulo-SP na data de 28 de setembro de 2023, com data máxima de vencimento em 28 de dezembro de 2033, da qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.23 na matrícula nº 12.239 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 105, situado no 1º pavimento do prédio residencial a ser edificado na Área Reservada nº 15 da Quadra 09, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 14.806,98, posição de 28/05/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome do ITAU UNIBANCO S/A, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade

Sigilo absoluto.

197

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

